



GUIA INFORMATIVO

1º CICLO DE ESTUDOS EM PSICOLOGIA

Ano Lectivo 2009/2010

APRESENTAÇÃO

A matriz apresentada pela Licenciatura em Psicologia, curso do Departamento de Ciências da Educação e do Património, pretende acompanhar as directrizes emanadas da Declaração de Bolonha e adaptar-se às normativas do espaço educativo europeu que impõe alterações na estrutura do sistema nacional de graus.

As preocupações que nortearam a presente proposta, de convergência europeia e de resposta ao perfil de licenciado em Psicologia, conduziram à definição de certos princípios básicos que estão presentes no curriculum da licenciatura:

1. Definição de relevantes áreas científicas que agrupam as unidades curriculares;
2. Unidades curriculares semestrais;
3. Ao longo do curso a disposição das unidades curriculares segue uma lógica de especialização progressiva inicialmente surgem as unidades curriculares base, seguidas das unidades curriculares específicas e de intervenção que permitem a investigação e a inserção no mercado de trabalho em domínios específicos;
4. As unidades curriculares agrupam-se por obrigatórias e de opção.

O ano lectivo é constituído por um total de 60 ECTS, distribuídos por dois semestres com 30 ECTS. A carga máxima de trabalho exigida ao aluno é de 40 horas de trabalho semanais que perfazem um total anual de 1620 horas de trabalho de um estudante. Desta forma, a cada unidade curricular correspondem 27 horas de trabalho, independentemente da tarefa executada.

As 27 horas de trabalho incluem cerca de quatro horas de estudo semanais individuais, horas dedicadas à elaboração de trabalhos de projecto, trabalhos de grupo ou individuais, trabalhos de campo, estágios e outros tempos dedicados à avaliação. Nestas 27 horas estão ainda incluídas as horas de contacto que contemplam, no plano curricular deste ciclo de estudos, aulas de carácter teórico-prático, trabalho de prática laboratorial, trabalho de campo, seminários ou estágios e tempos de orientação tutorial.

PERFIL E COMPETÊNCIAS DO PSICÓLOGO

Neste ciclo de estudos privilegia-se a aquisição de sólidos conhecimentos científicos a par do desenvolvimento de competências. Paralelamente, o contacto com a profissão de psicólogo, através de actividades curriculares e extracurriculares, permite contribuir para uma escolha mais consciente e informada a propósito da via de especialização a seguir no 2º Ciclo de Estudos em Psicologia.

Como postulado pela Europsy, a Certificação Europeia em Psicologia, o 1º Ciclo de Estudos em Psicologia oferece uma formação básica e essencial relativamente a todas as áreas de especialização da Psicologia, bem como às principais teorias e técnicas de intervenção psicológicas. A actividade lectiva visa fornecer as competências básicas à profissão de psicólogo, assim como os fundamentos essenciais à investigação em Psicologia. No entanto, o grau académico de licenciado em Psicologia não corresponde ao conjunto de conhecimento e competências essenciais à prática independente da profissão. Tal requer um período mais abrangente de formação, nomeadamente através do 2º Ciclo de Estudos em Psicologia, integrativo de conhecimentos, competências e prática.

Ao longo da formação do 1º Ciclo de Estudos em Psicologia, no âmbito das unidades curriculares, são desenvolvidas competências genéricas (instrumentais, pessoais e sistémicas), nomeadamente as seguintes:

- Instrumentais:
 - Análise e síntese;
 - Comunicação oral e escrita;
 - Competência em língua estrangeira;
 - Competência em informática e uso de novas tecnologias;
 - Gestão da informação e da aprendizagem;
 - Capacidade crítica e de avaliação;
 - Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação;
 - Criatividade;
 - Resolução de problemas;
 - Capacidade de investigação;
 - Capacidade de decisão.

- Pessoais:
 - Capacidade de adaptação a novas situações;
 - Conhecimento de outras culturas e costumes;
 - Trabalho em equipa;
 - Trabalho em contexto internacional;
 - Relacionamento interpessoal;
 - Valorização da diversidade e da multiculturalidade;
 - Comportamento ético e responsável;
 - Liderança.

- Sistémicas:
 - Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor;
 - Preocupação com a qualidade;
 - Preocupação com a eficácia;
 - Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos;
 - Saber organizar, planear e gerir;
 - Capacidade negocial.

Os objectivos do 1º Ciclo de Estudos em Psicologia visam proporcionar um sólido conhecimento científico na área da Psicologia e proporcionar as competências essenciais que possibilitem o ingresso ao 2º Ciclo de Estudos em Psicologia. Em termos dos conhecimentos, os adquiridos no decurso do 1º Ciclo de Estudos em Psicologia versam a história e evolução dos modelos e métodos da Psicologia, teorias explicativas das diferentes áreas de estudo e aspectos referentes a tecnologia e metodologia aplicada à área. As competências concernem à utilização das diversas teorias, aspectos técnicos e pressupostos metodológicos adquiridos ao longo da formação.

Como saídas profissionais destacam-se as que possibilitam a assessoria no exercício da profissão de psicólogo nas áreas clínica e da saúde, da educação, do trabalho e das organizações, entre outras. Paralelamente podem ser exercidas as funções de assessoria no domínio da investigação científica, quanto à administração de entrevistas e questionários e apoio no âmbito das metodologias de investigação científica e análise de dados. Ainda, o licenciado em Psicologia pode trabalhar como formador na área das ciências sociais e humanas.

ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

A proposta curricular do 1º Ciclo de Estudos em Psicologia encontra-se estruturada em cinco áreas científicas (AC), nomeadamente:

1. Neurociências (N)
2. Ciências sociais (CS)
3. Metodologia de investigação e análise de dados (MIAD)
4. Psicologia (P)
5. Intervenção psicológica (IP)

As primeiras três áreas científicas correspondem a domínios essenciais na formação em Psicologia, integrando contributos das neurociências (área científica 1), das ciências sociais (área científica 2) e das metodologias de investigação e análise de dados (área científica 3).

A área científica 4 enquadra-se num nível elementar de formação específica em Psicologia, abordando os processos que contribuem para a compreensão do funcionamento psicológico. Por último, a área científica 5 permite o contacto sistemático com a intervenção psicológica, através dos principais modelos teóricos, nas suas diferentes modalidades e nos vários contextos, correspondendo a um nível superior de integração.

A cada unidade curricular foi atribuído um número de unidades de crédito (ECTS) em função da carga horária semanal de trabalho a ser levada a cabo pelo estudante.

Distribuição das unidades de crédito (ECTS) e área científica (AC) por unidade curricular

1º Ano Lectivo

1º Semestre	ECTS	AC
Biologia Humana1	5	N
História da Psicologia	4	CS
Estatística e Análise de Dados 1	5	MIAD
Metodologia da Observação	5	MIAD
Psicologia da Cognição 1	6	P
Psicologia da Comunicação	5	P
2º Semestre	ECTS	AC
Biologia Humana 2	5	N
Estatística e Análise de Dados 2	5	MIAD
Metodologia da Investigação	6	MIAD
Psicologia da Cognição 2	6	P
Psicologia da Motivação	5	P
Opção	3	P

2º Ano Lectivo

1º Semestre	ECTS	AC
Psicofisiologia	5	N
Epistemologia da Psicologia	5	CS
Psicologia do Desenvolvimento 1	5	P
Psicologia da Educação 1	5	P
Psicologia Social 1	5	P
Avaliação Psicológica	5	IP
2º Semestre	ECTS	AC
Psicologia da Personalidade	6	P
Psicologia do Desenvolvimento 2	5	P
Psicologia da Educação 2	5	P
Psicologia Social 2	5	P
Psicopatologia 1	6	P
Opção	3	IP

3º Ano Lectivo

1º Semestre	ECTS	AC
Psicopatologia 2	5	P
Psicologia da Saúde	6	P
Intervenção Psicológica 1	5	IP
Intervenção Psicológica Vocacional	6	IP
Opção	4	IP
Opção	4	IP
2º Semestre	ECTS	AC
Psicopatologia do Desenvolvimento	6	P
Psicologia das Organizações	6	P
Intervenção Psicológica 2	5	IP
Intervenção Psicológica em Grupos	5	IP
Opção	4	IP
Opção	4	IP

Fichas de unidade curricular

1º Ano



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Biologia Humana I	
Área Científica	N	Código
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos 1º X 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º X 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória X Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	5	Língua de leccionação Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Não há

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Maria Daniela Santos Nascimento; mdaniela.mf@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	4
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	2
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	90

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	10h
Projecto de grupo	15h
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	---
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	----
Experimentação Laboratorial	----
Estudo autónomo	20h
Estágio	----
Outra	----
Total de horas de trabalho independente b)	45

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

Identificar a organização funcional do corpo humano
 Identificar os movimentos moleculares da membrana celular
 Identificar a constituição do Sistema Nervoso e a sua importância no desenvolvimento do indivíduo
 Identificar os processos e as disfunções sensoriais

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

I . Organização funcional do corpo humano

- Fisiologia
- Célula
- Tecido Epitelial
- Tecido conjuntivo
- Tecido muscular
- Tecido nervoso
- Meio interno
- . Movimentos moleculares da membrana celular (difusão simples, difusão facilitada)

II - O Sistema Nervoso

- Neurónio e transmissão de informação
- Anatomia do Sistema Nervoso
- Endocrinologia
- o Sistema Nervoso e o Comportamento Humano

III- O corpo, o movimento e o cérebro

- . O sistema circulatório: sua importância no funcionamento no organismo
- . A respiração e os distúrbios associados
- . O sono e os distúrbios associados
- . Os músculos – importância no funcionamento cerebral e distúrbios associados

IV – Processos sensoriais

- Sensação e percepção
- Os cinco sentidos
- Disfunções nos processos sensoriais

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia activa e expositiva.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

HABIB, M. (2000). Bases Neurológicas dos Comportamentos. Lisboa: Climepsi Editores
 VANDER, A. J.; SHERMAN, J. H. e LUCIANO, D. S., 1981. Fisiologia Humana. McGraw-Hill, Brasil.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Erlauder, L. (2003). *Práticas Pedagógicas compatíveis com o cérebro*. Coleção Perspectivas Actuais/Educação. Porto: Edições Asa.

WEBGRAFIA

<http://www.danielserrao.com/gca/index.php?id=181>
http://ap_mentehumana.blogs.sapo.pt/
http://www.drealg.min-edu.pt/upload/docs/ea/dsapoe_pes_art_3.pdf
http://www.golfinho.com.br/artigospnl/mente_e_cerebro/mente_e_cerebro_3.htm

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)
 Textos de apoio – disponibilizados no Centro de Cópias

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese			
	Comunicação oral e escrita	X	x	X
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem			
	Capacidade crítica e de avaliação	x	x	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação	x	x	X
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa			
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	x	x	X
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade			
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	x	X
	Saber organizar, planear e gerir			
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "x" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- i. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- ii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- iii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação: Contínua Final Misto X

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular			
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	<p>Assiduidade: 5%</p> <p>Trabalho(s) teórico-práticos: 35%</p> <p>Competências Genéricas: 10% (avaliadas através do(s) trabalho(s) teórico-prático(s))</p> <p>Exame final: 50%*</p> <p>Obs: Os alunos só poderão ser avaliados se estiverem presentes em, pelo menos, 2/3 das aulas. * Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático</p>
		Com outro estatuto	<p>Assiduidade:5% *</p> <p>Trabalho teórico-prático: 35% ou 40%</p> <p>Competências Genéricas: 10% (avaliadas através do trabalho teórico-prático)</p> <p>Exame final: 50%*</p> <p>Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático</p> <p>* Os alunos só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutoriais, em horário a designar pelo docente.</p>

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
Época de Avaliação de Recurso	<p>Assiduidade: 5% *</p> <p>Trabalho(s) teórico-práticos: 35%</p> <p>Competências Genéricas: 10% (avaliadas através do(s) trabalho(s) teórico-prático(s))</p> <p>Exame final: 50%**</p> <p>Os alunos ordinários só poderão ser avaliados se estiverem presentes em, pelo menos, 2/3 das aulas.</p> <p>Os alunos com estatuto de trabalhador-estudante só poderão ser avaliados no regime de avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos, 50% das aulas ou se se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutoriais, em horário a designar pelo docente</p>

	**Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático, realizados em época de avaliação normal
--	---

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	<p>Assiduidade: 5% *</p> <p>Trabalho(s) teórico-práticos: 35%</p> <p>Competências Genéricas: 10% (avaliadas através do(s) trabalho(s) teórico-prático(s))</p> <p>Exame final: 50%**</p> <p>Os alunos com estatuto de trabalhador-estudante só poderão ser avaliados no regime de avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos, 50% das aulas ou se se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutoriais, em horário a designar pelo docente</p> <p>**Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático, realizados em época de avaliação normal</p>

Calendarização dos momentos de avaliação
Trabalho(s) teórico-práticos: Novembro e Dezembro
Exame: Janeiro

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	História da Psicologia	
Área Científica	CS	Código (se disponível)
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito	4 ECTS	Língua de leccionação: Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
O estudo da história da psicologia obriga a ter um conhecimento da história da filosofia e das suas implicações temporais numa perspectiva dinâmica.

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Humberto Carlos Baquero Moreno hcbm@upt.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

Possuir um conhecimento da psicologia do ser humano através da sua evolução ao longo do tempo;

Transmitir aos alunos de que o conhecimento da psicologia constitui a essência da existência no seu devir permanente.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Da psicologia empírica à psicologia científica do século XIX.
2. A psicologia sensorial. Weber e Fechner.
3. A introspecção e a escola condutista. Watson e Skinner.
4. A psicologia da forma segundo os gusalistas. O contributo de Koffka e de Kohler.
5. O impacto da psicanálise na descoberta do inconsciente. As teorias de Freud, Adler e Jung.
6. O significado analítico da psicologia fenomenologistas no estudo da personalidade e da vida emocional.
7. As tendências actuais da psicologia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo e orientação de trabalhos práticos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Jean François Brausteín e Evelyne Pewgner, *História da Psicologia*, ed. Piaget, Lisboa, 1999.
- F. L. Mueller, *História da Psicologia*, 2 volumes, ed. Europa América, Lisboa, 2001.
- David Hothersall, *História de la Psicologia*, ed. McGraw Hill, México, 2004.
- Thomas H. Leahey, *História de la Psicologia*, ed. Person, Madrid, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- António Damásio, *O Erro de Descartes*, ed. Europa América, Lisboa, 1994.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		
	Comunicação oral e escrita		X	X
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação		X	
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação		X	
	Criatividade		X	X
	Resolução de problemas		X	X
	Capacidade de investigação		X	X
	Capacidade de decisão	X		
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações		X	
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	X
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X		
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- iv. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- v. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- vi. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AValiação de conhecimentos e competênciasMétodo de avaliação: Contínua Final Misto

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Exame final e apresentação de trabalho
		Com outro estatuto	Exame final e apresentação de trabalho

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame final	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame Final	

Calendarização dos momentos de avaliação**Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências**

Nota: os tipos de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Estatística e Análise de Dados I	
Área Científica	MIAD (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	DCEP	
Curso: Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	5	Língua de leccionação: Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
N/A

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Natércia Felgueiras Seabra Durão, natercia@upt.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	60h
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	30h
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	90h

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	15h
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	2h
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	28h
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	45h

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.

- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Esta unidade curricular tem como primeiro objectivo ministrar aos alunos algumas noções de Estatística Descritiva - Análise de Dados, que lhes permitam analisar e interpretar um conjunto de dados. Pretende-se também fornecer noções básicas de Teoria da Probabilidade para que possam realizar, algumas inferências estatísticas importantes para a resolução de alguns dos seus problemas profissionais.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

Estatística Descritiva

1. Distribuições de Frequências e suas representações gráficas.
2. Medidas descritivas: medidas de localização; medidas de dispersão; medidas de assimetria e de achatamento.
3. Correlação e Regressão Simples.

Análise Combinatória / Teoria da Probabilidade

1. Introdução: experiências aleatórias; espaço de resultados e acontecimentos.
2. Conceitos de Probabilidade. Probabilidade Condicionada. Teorema de Bayes.
3. Acontecimentos Independentes.

Variáveis Aleatórias. Distribuições especiais

1. Variável aleatória: função probabilidade e função distribuição; valor médio e variância.
2. Distribuição Binomial, distribuição de Poisson, distribuição Normal.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, práticas e tutoriais. Nas aulas expositivas são apresentados os conceitos teóricos. As aulas práticas são destinadas ao estudo de aplicações e resolução de exercícios práticos. As aulas tutoriais são para esclarecimento de dúvidas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Murteira, B., Ribeiro, C. R., Silva, J. A. e Pimenta, C. (2007) *Introdução à Estatística (2ª edição)*, McGraw-Hill.
 Maroco, J., Bispo, R. (2005) *Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Humanas (2ª Edição)*, Climepsi Editores (Cap. 1 e 2)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Roriz, F., Fernandes, A. e Ferreira, J. (2002) *Conceitos de Estatística Aplicada às Ciências Sociais, Humanas e de Gestão*, Publismai.
 Guimarães, R. C. E Sarsfield Cabral, J. A. (2007) *Estatística (2ª Edição)*, McGraw-Hill.
 Levin, J. e Fox, J. A. (2004) *Estatística para Ciências Humanas*, 9ª edição Prentice Hall.

WEBGRAFIA

N/A

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte)

Documentação de apoio - fichas de exercícios, a disponibilizar na página da UC no Moodle.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais, Sistémicas)				
Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	X
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X		
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	X
	Capacidade de investigação	X	X	X
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	X
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X		
	Liderança			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir			
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- vii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- viii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- ix. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Elementos de avaliação: um trabalho e uma prova escrita (exame). A escala de classificação dos elementos de avaliação é de 0 a 20,0 valores. $NF = 0.2xT + 0.8xE$
		Com outro estatuto	Elementos de avaliação: um trabalho e uma prova escrita (exame). A escala de classificação dos elementos de avaliação é de 0 a 20,0 valores. $NF = 0.2xT + 0.8xE$

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Elemento de avaliação: exame		

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Elemento de avaliação: exame		

Calendarização dos momentos de avaliação

T: no final do semestre lectivo
 E: data definida pelo DCEP no período estabelecido no calendário escolar para a época de exames.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

--

Nota: os tipos de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Metodologias de Observação	
Área Científica	MIAD	Código
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos 1º X 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º X 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória X Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	5	Língua de leccionação Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Não há

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Maria Daniela Santos Nascimento; mdaniela.mf@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	4
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	2
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	90

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	Grelha de observação individual – 3h
Projecto de grupo	Grelha de observação grupal – 7h
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	Trabalho teórico-prático – 15h
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	----
Experimentação Laboratorial	----
Estudo autónomo	20h
Estágio	----
Outra	----
Total de horas de trabalho independente b)	45

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...
 Identificar a importância do processo de Observação como metodologia de investigação em Psicologia, nomeadamente no que concerne ao estudo do comportamento humano
 Identificar e construir instrumentos de observação para a área de Psicologia
 Adquirir competências de observação e registo de comportamentos individuais e grupais nos diferentes contextos de vida em que os sujeitos estão inseridos

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

I - Modelo de Análise das Ciências Sociais:

Objectividade/Subjectividade

- pressupostos de natureza ontológica, epistemológica, humana e metodológica

Ordem/Mudança

- sociedade de regulação vs sociedade em mudança

Paradigmas em Ciências Sociais

- paradigmas Humanista Radical, Estruturalista Radical, Interpretativo e Funcionalista

II - Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais:

Métodos Qualitativos

- características, objectivos, vantagens e limitações
 - . formulação do problema
 - . perspectivas do mundo
 - . metodologias e papel do investigador e do contexto

III – O processo de observação em Psicologia:

- Observação introspectiva
- Observação comportamental
 - . delimitação do campo e do tipo de observação – laboratorial/naturalista; estruturada/de campo
 - . escolha e definição de unidades de observação
 - . escolha de planos de observação
 - . a atitude e postura do observador
- participante/não participante
- Os primeiros dias em campo
- Modelos de Observação Comportamental

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia activa e expositiva.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

AFONSO, N. (2005). *Investigação Naturalista em Educação – um guia prático e crítico*. Porto, Asa Edições Lda.

BOGDAN, R. & TAYLOR, S. J. (1975). *Participant observation. Introduction to Qualitative Research Methods*. Londres: John Wiley & Sons. Pp. 1-17

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CICCONE, A. (2000). *Observação Clínica*. Lisboa: Climepsi Editores – psicológica de bolso

BARAIS, A. W. (1997). *Les Méthodes en Psychologie*. Paris: Bréal

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

Textos de apoio – disponibilizados no Centro de Cópias

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese			
	Comunicação oral e escrita			
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem			
	Capacidade crítica e de avaliação	X	x	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade	X	x	X
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação	X	x	X
Capacidade de decisão				
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	x	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	x	X
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade			
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir			
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "x" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- x. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xi. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação: Contínua Final Misto X

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
Época de Avaliação Normal	<p>Ordinário</p> <p>Assiduidade: 5%</p> <p>. Trabalho(s) teórico-prático: 33 % . construção de grelha individual – 3% . relatório observação: 30% . construção de grelha grupal – 5% . apresentação e animação de uma dinâmica de grupo na sala de aula – 10% * . relatório de observação – 15%</p> <p>Competências genéricas: 12% (Avaliadas através do(s) trabalho(s) teórico-práticos)</p> <p>. Exame final: 50%**</p> <p>Obs: Os alunos só poderão ser avaliados se estiverem presentes em, pelo menos, 2/3 das aulas. * quem faltar à apresentação oral sem justificação devida, não poderá ser avaliado no relatório de observação ** Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no trabalho teórico prático</p>
	<p>Com outro estatuto</p> <p>Assiduidade: 5% *</p> <p>. Trabalho(s) teórico-prático: 33 % ou 38% . construção de grelha individual – 3% . relatório observação: 30% . construção de grelha grupal – 5% . apresentação e animação de uma dinâmica de grupo na sala de aula – 10%** . relatório de observação – 15%</p> <p>Competências genéricas: 12% (Avaliadas através do(s) trabalho(s) teórico-práticos)</p> <p>. Exame final: 50%**</p> <p>*Os alunos só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutorais, em horário a designar pelo docente *** quem faltar à apresentação oral sem justificação devida, não poderá ser avaliado no relatório de observação *** Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no trabalho teórico prático</p>

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	<p>Assiduidade: 5% *</p> <p>. Trabalho(s) teórico-prático: 33 % ou 38%</p> <p>Competências genéricas: 12% (Avaliadas através do(s) trabalho(s) teórico-práticos)</p> <p>. Exame final: 50%**</p> <p>Os alunos só poderão ser avaliados se estiverem presentes em, pelo menos, 2/3 das aulas. *Os alunos com estatuto de trabalhador-estudante só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutorais, em horário a designar pelo docente</p> <p>** Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no trabalho teórico prático, realizado na época normal</p>

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	<p>Assiduidade: 5% *</p> <p>Trabalho(s) teórico-prático: 33 % ou 38%</p> <p>Competências genéricas: 12% (Avaliadas através do(s) trabalho(s) teórico-práticos)</p> <p>Exame final: 50%**</p> <p>Os alunos só poderão ser avaliados se estiverem presentes em, pelo menos, 2/3 das aulas. *Os alunos com estatuto de trabalhador-estudante só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutorais, em horário a designar pelo docente</p> <p>** Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no trabalho teórico prático, realizado na época normal</p>

Calendarização dos momentos de avaliação
<p>Grelha individual: mês de Outubro</p> <p>Grelha grupal: mês de Novembro</p> <p>Trabalho teórico-prático: Novembro e Dezembro</p> <p>Entrega do relatório de observação: mês de Dezembro</p> <p>Exame: Janeiro</p>

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia da Cognição I	
Área Científica	P	Código
Departamento	Ciências da Educação e do Património.	(se disponível)
Curso <i>Psicologia</i>		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS - 6	Língua de leccionação - Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Conceitos filosóficos e biológicos básicos.

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Isabel Queirós isabelqrs@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	4
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	1
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	75

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	15
Projecto de grupo	
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	24
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	30
Estágio	
Outra	15
Total de horas de trabalho independente b)	87

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

Objectivos Gerais:

Expor e discutir informação e conhecimentos relevantes no âmbito da disciplina;
Emitir opiniões solidamente formadas e validadas em relação aos temas apresentados, utilizando instrumentos práticos para treino de competências intelectuais (argumentação, análise crítica fundamentada), de interacção (trabalho em equipa) e de comunicação (exposição oral), independentes da transmissão/acumulação de conhecimentos e essenciais à futura prática profissional.

Específicos:

Enquadrar historicamente as origens da Psicologia da Cognição;
Compreender a importância das bases biológicas do comportamento e o contributo das neurociências
Expor e discutir os principais modelos e teorias de aprendizagem
Expor e discutir os principais modelos e teorias no campo do estudo da inteligência.
Compreender e relacionar os conceitos expostos;
Descrever correctamente as teorias e modelos, unitariamente e de forma comparativa;
Estabelecer relações e inferências a partir das informações e conhecimentos expostos e discutidos, em situações práticas.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução à Psicologia Cognitiva

Definição. Antecedentes filosóficos e psicológicos. Âmbito e métodos.
Fundamentos biológicos da psicologia cognitiva.
Aspectos básicos da organização e desenvolvimento do sistema nervoso.
Contributo das neurociências.

2. A aprendizagem

Perspectiva histórica: ciência e teoria.
Teorias behavioristas da aprendizagem. Noções básicas.
Os percursos: Pavlov e Watson
Thorndike: os efeitos do comportamento.
O behaviorismo radical de Skinner.
Generalização, discriminação e aprendizagem de conceitos.
Perspectivas cognitivistas.
Origens: os gestaltistas
Jerome Bruner.
O cognitivismo na actualidade.
Aprendizagem e memória.

3. Inteligência e Pensamento

Medidas da inteligência: aspectos históricos.
Estrutura da inteligência:
Modelos factoriais e modelos multidimensionais.
Modelos de processamento de informação.

4. Abordagens integradas da inteligência.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia expositiva e prática.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Kellogg, R. T. (2003). *Cognitive psychology*. Thousand Oaks, CA: Sage.
- Pinto, A. C. (1997). *Cognição, aprendizagem e memória*. Porto. Edição do autor.
- Pinto, A. C. (2001). *Psicologia Geral*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Sternberg, R. J. (2000). *Psicologia cognitiva*. Porto Alegre: Artmed Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Byrnes, J. P. (2001). *Minds, brain and learning: Understanding the psychology and educational relevance of neuroscientific research*. New York: Guilford Press.
- Lefrançois, G.-R. (2000). *Theories of human learning: What the old man said*. Belmont, CA:

Wadsworth/Thomson Learning. • Purdy, J., Markham, M. R., Schwartz, B. L. & Gordon, W. C. (2001). <i>Learning and memory</i> . Belmont, CA: Wadsworth/Thomson Learning.
WEBGRAFIA http://www.psicologia.com.pt , http://www.behaviorismo.psc.br/artigos.htm , http://psychclassics.yorku.ca , http://www.homestead.com , http://iocn.mitpress.org , http://www.eurekalert.org , http://www.indiana.edu/~intell/ , http://www.personalityresearch.org/intelligence.html , http://dmoz.org/Science/Social_Sciences/Psychology/Intelligence/ , http://extensiones.edu.aytolacoruna.es/educa/aprender/main.htm .
DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte) Diapositivos das aulas; Artigos relevantes; Capítulos relevantes de livros.
COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X		
	Criatividade			
	Resolução de problemas	X		
	Capacidade de investigação	X		
	Capacidade de decisão	X		
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X		
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	X
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xiii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xiv. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xv. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AValiação DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação: Contínua Final Misto

Época de Avaliação	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Normal	Estudante	Ordinário
Com outro estatuto			Trabalho individual – 25%; Exame final – 75% FC - Trabalho individual (0,25) + Exame final (0,75) = 1 (100%)

Época de Avaliação de	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Recurso	Assiduidade – 5%; Competências instrumentais, pessoais e sistémicas (média) – 5%; Trabalho – 25%; Exame final – 65% FC - Assiduidade (0.05) + Competências instrumentais, pessoais e sistémicas (média) (0.05) + Trabalho (0.25) + Exame final (0.65) = 1 (100%)	
Trabalhadores-estudantes - Trabalho individual – 25%; Exame final – 75% FC - Trabalho individual (0,25) + Exame final (0,75) = 1 (100%)			

Época de Avaliação	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Especial	Assiduidade – 5%; Competências instrumentais, pessoais e sistémicas (média) – 5%; Trabalho – 25%; Exame final – 75% FC - Assiduidade (0.05) + Competências instrumentais, pessoais e sistémicas (média) (0.05) + Trabalho (0.25) + Exame final (0.75) = 1 (100%)	
Trabalhadores-estudantes - Trabalho individual – 25%; Exame final – 75% FC - Trabalho individual (0,25) + Exame final (0,75) = 1 (100%)			

Calendarização dos momentos de avaliação

Trabalho de grupo (individual para trabalhadores-estudantes) – entrega até à última aula do semestre.
Exame (datas definidas no calendário escolar).

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

A aprovação na unidade curricular implica a obtenção dos seguintes valores mínimos:

- Assiduidade – limite de faltas corresponde a 25% das horas de contacto (Ponto 6, art.º 23º do Regulamento Pedagógico), neste caso, $25\% \times 75h = 18h75$, aprox = **19h** (assiduidade **não cumprida se aluno exceder** 19h de faltas, ou seja, **10 aulas**).

- Trabalho - 50% (10 em 20 valores);

- Exame escrito - 50% (10 em 20 valores).

Qualquer destes elementos de avaliação com classificação abaixo do valor mínimo para si estipulado, implica automaticamente a não aprovação nesse elemento de avaliação.

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia da Comunicação	
Área Científica Psicologia	P (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E PATRIMÓNIO	
Curso Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>		Obrigatória <input type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS 5	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

Sem pré-requisitos

EQUIPA DOCENTE

Docente(s) (nome, email)	António Vieira Ferreira - avieira@upt.pt -
-----------------------------	--

HORAS DE CONTACTO

Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	60
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	15
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	75

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)

Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	30
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	5
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	25
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	60

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Enriquecer conhecimentos acerca da linguagem e da comunicação
- Analisar bases biológicas e neurológicas para a aquisição da linguagem
- Reflectir sobre metacognição
- Comparar teorias explicativas da aquisição da linguagem

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Linguagem/Linguagens e Comunicação
2. Bases biológicas para a aquisição da linguagem
3. Bases neurológicas para a aquisição da linguagem
4. Metaprocessos de cognição e de linguagem
5. Bilinguismo
6. Teorias explicativas da aquisição da linguagem

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e trabalho em grupo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

SIM-SIM, I. (1989). Desenvolvimento da Linguagem. Lisboa :U.Aberta

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

Centro de cópias

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese			
	Comunicação oral e escrita			
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem			
	Capacidade crítica e de avaliação	X	x	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade	X	x	X
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação	X	x	X
	Capacidade de decisão			

Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	x	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	x	X
	Liderança			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade			
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir			
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "x" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xvi. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xvii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xviii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AValiação de Conhecimentos e Competências

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Trabalho – 30% ; Exame -70%
		Com outro estatuto	

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Exame -100%		

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		

Calendarização dos momentos de avaliação
Final de Dezembro

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Biologia Humana II	
Área Científica	N	Código
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	5	Língua de leccionação Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Não há

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Maria Daniela Santos Nascimento; mdaniela.mf@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	4
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	2
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	90

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	10h
Projecto de grupo	15h
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	-----
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	----
Experimentação Laboratorial	----
Estudo autónomo	20h
Estágio	----
Outra	----
Total de horas de trabalho independente b)	45

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

I – Hereditariedade e genética

Etiologia

- . Gene e seu funcionamento
- . Código genético
- . Citogenética
- . Genética bioquímica e molecular
- . Genética populacional
 - . Mecanismos de transmissão genética
 - . análise de heredogramas
 - . aconselhamento genético

II - Bases da genética do comportamento

- . Comportamentos desviantes
- . Mutações
- . Distúrbio mental, erros hereditários e anomalias cromossómicas
- . Síndromes .

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia activa e expositiva.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

Iria, C. & Barbosa, F. (2008). *Psicopatas criminosos e não criminosos. Uma abordagem neuropsicológica*. Porto: Legis Editora

Maia, L; Correia, C. & Leite, R. (2009). *Avaliação e Intervenção Neuropsicológica. Estudos de Caso e Instrumentos*. Lisboa-Porto: Lidel Edições Técnicas Lda.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

Textos de apoio – disponibilizados no Centro de Cópias

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese			
	Comunicação oral e escrita	x	x	X
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem			
	Capacidade crítica e de avaliação	X	x	x
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação	x	x	X
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa			
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	x	x	x
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade			
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	x	x	X
	Saber organizar, planear e gerir			
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xix. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xx. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xxi. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:		Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular			
	Estudante	Ordinário	<p>Assiduidade: 5%</p> <p>Trabalho(s) teórico-práticos: 35%</p> <p>Competências Genéricas: 10% (avaliadas através do(s) trabalho(s) teórico-prático(s))</p> <p>Exame final: 50%*</p> <p>Obs: Os alunos só poderão ser avaliados se estiverem presentes em, pelo menos, 2/3 das aulas.</p> <p>* Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático</p>	
		Com outro estatuto	<p>Assiduidade:5% *</p> <p>Trabalho teórico-prático: 35% ou 40%</p> <p>Competências Genéricas: 10% (avaliadas através do trabalho teórico-prático)</p> <p>Exame final: 50%*</p> <p>Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático</p> <p>* Os alunos só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutoriais, em horário a designar pelo docente.</p>	

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	<p>Trabalho(s) teórico-práticos: 35%</p> <p>Competências Genéricas: 10% (avaliadas através do(s) trabalho(s) teórico-prático(s))</p> <p>Exame final: 50%**</p> <p>Os alunos ordinários só poderão ser avaliados se estiverem presentes em, pelo menos, 2/3 das aulas.</p> <p>Os alunos com estatuto de trabalhador-estudante só poderão ser avaliados no regime de avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos, 50% das aulas ou se se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutoriais, em horário a designar pelo docente</p> <p>**Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático, realizados em época de avaliação normal</p>	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	<p>Assiduidade: 5% *</p> <p>Trabalho(s) teórico-práticos: 35%</p> <p>Competências Genéricas: 10% (avaliadas através do(s) trabalho(s) teórico-prático(s))</p> <p>Exame final: 50%**</p> <p>. Os alunos com estatuto de trabalhador-estudante só poderão ser avaliados no regime de avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos, 50% das aulas ou se se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutoriais, em horário a designar pelo docente</p> <p>**Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático, realizados em época de avaliação normal</p>

Calendarização dos momentos de avaliação
<p>Trabalho teórico-prático: Abril e Maio</p> <p>Exame: Junho</p>

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR			
Designação	Estatística e Análise de Dados II		
Área Científica	MIAD (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)	
Departamento	DCEP		
Curso: Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>	
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/>	Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	5	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Conhecimentos básicos de Estatística Descritiva e de Teoria da Probabilidade (unidade curricular Estatística e Análise de Dados I)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Natércia Felgueiras Seabra Durão, natercia@upt.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	30h
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	30h
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	30h
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	90h

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	8h
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	2h
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	7h
Estudo autónomo	28h
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	45h

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Esta unidade curricular tem como objectivo fornecer conhecimentos que, no âmbito da Inferência Estatística Clássica, possam contribuir para a resolução de alguns dos seus problemas profissionais, nomeadamente, através da utilização de métodos estatísticos que proporcionam uma tomada de decisão mais adequada. Utilização do software estatístico SPSS.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

Distribuições especiais (cont.) e aproximações

- 1- Distribuição do Qui-quadrado, distribuição t-Student e distribuição F-Snedcor. Teorema do Limite Central.

Amostragem

1. Conceitos gerais: população, amostra; tipos de amostragem

Estimação de Parâmetros

1. Estimação pontual e por intervalos.
2. Estimação por intervalos: intervalos de confiança para médias e proporções.
3. Testes de hipóteses paramétricos: hipóteses a testar; erros associados a um teste; fases de um teste; populações normais - testes de médias; populações não normais (grandes amostras) – testes para a proporção; análise da variância (tabelas ANOVA).
4. Testes de hipóteses não paramétricos: teste de independência; teste de homogeneidade; teste de Wilcoxon; teste de Wilcoxon Mann – Whitney; teste de Krüskal –Wallis.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, práticas e tutoriais. Nas aulas expositivas são apresentados os conceitos teóricos. As aulas práticas são destinadas ao estudo de aplicações práticas (com utilização quando adequado do software SPSS) e resolução de exercícios práticos. As aulas tutoriais são para esclarecimento de dúvidas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Murteira, B., Ribeiro, C. R., Silva, J. A. e Pimenta, C. (2007) *Introdução à Estatística (2ª edição)*, McGraw-Hill.
 Maroco, J., Bispo, R. (2005) *Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Humanas (2ª Edição)*, Climepsi Editores (A partir do Cap.3)
 Pereira, A.(2008) *SPSS – Guia Prático de Utilização Análise de Dados para Ciências Sociais e Psicologia (7ª edição)*, Edições Sílabo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Silva, C. M. (1994) *Estatística Aplicada à Psicologia e Ciências Sociais*, McGraw-Hill.
 Roriz, F., Fernandes, A. e Ferreira, J. (2002) *Conceitos de Estatística Aplicada às Ciências Sociais, Humanas e de Gestão*, Publismai.
 Guimarães, R. C. E Sarsfield Cabral, J. A. (2007) *Estatística (2ª Edição)*, McGraw-Hill.
 Levin, J. e Fox, J. A. (2004) *Estatística para Ciências Humanas*, 9ª edição Prentice Hall.
 Martinez, L.F., Ferreira, A.I., (2007), *Análise de Dados com SPSS, Primeiros Passos*, (2ª Edição), Escolar Editora

WEBGRAFIA

N/A

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte)

Documentação de apoio - fichas de exercícios e curso básico de SPSS, a disponibilizar na página da UC no Moodle.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais, Sistémicas)				
Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X	X	X
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	X
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X		
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	X
	Capacidade de investigação	X	X	X
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	X
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X		
	Liderança			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir			
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xxii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xxiii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xxiv. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Elementos de avaliação: um trabalho e uma prova escrita (exame). A escala de classificação dos elementos de avaliação é de 0 a 20,0 valores. $NF = 0.2xT + 0.8xE$
		Com outro estatuto	Elementos de avaliação: um trabalho e uma prova escrita (exame). A escala de classificação dos elementos de avaliação é de 0 a 20,0 valores. $NF = 0.2xT + 0.8xE$

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Elemento de avaliação: exame		

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Elemento de avaliação: exame		

Calendarização dos momentos de avaliação		
T: no final do semestre lectivo E: data definida pelo DCEP no período estabelecido no calendário escolar para a época de exames.		

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências		

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Metodologia da Investigação	
Área Científica	MIAD (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso Psicologia		Ciclo de estudos 1º X <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º X <input type="checkbox"/>		Obrigatória <input type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	6	Língua de leccionação: Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Métodos de Observação Estatística 1 e 2

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Manuela d'Oliveira, moliveira@upt.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	30
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	30
Orientação Tutorial (OT)	30
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	90

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	10 (planeamento dos trabalhos)
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	32 (escrita de trabalhos)
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	30
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	72

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.

- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

1. Planear uma pequena investigação
2. Formular os objectivos e desenvolver as hipóteses nulas e alternativas
3. Seleccionar a amostra em função dos tipos de amostragem mais utilizados, e dos requisitos dos testes estatísticos a utilizar na análise dos resultados
4. Saber construir questionários simples.
5. Saber preparar entrevistas
6. Saber preparar instruções para os participantes em estudos de investigação
7. Saber identificar os procedimentos correctos para a recolha de dados
8. Saber identificar e aplicar testes de significância simples e interpretar os resultados
9. Saber discutir os resultados em função do enquadramento teórico e das hipóteses alternativas formuladas
10. Saber preparar um relatório do trabalho de campo passível de publicação numa revista da especialidade
11. Saber levar a cabo um estudo de caso

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução à Investigação
2. As grandes abordagens metodológicas
3. A abordagem quasi-experimental
4. A abordagem qualitativa
5. A formulação de hipóteses de investigação baseadas nas associações entre variáveis e nas probabilidades de elas serem significativas
6. Ligação aos testes de significância introduzidos em Estatística 2
7. A importância do Método e das suas componentes: amostragem e selecção da amostra; instrumentos para recolha de dados; tipos de dados; tipos de controlo; procedimentos
8. Desenhos experimentais
9. Preparação de um relatório experimental a partir de uma investigação de campo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas teóricas, aulas expositivas práticas e tutoriais frequentes com dois alunos de cada vez, preenchidos com a afinação de um trabalho teórico e de um trabalho de investigação objecto da preparação de um relatório de acordo com os critérios de publicação em revista da especialidade.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Field, A. & Hole, G. (2003). "How to Design and Report Experiments". Sage Publications. UK
 Greene, J. & D'Oliveira, M. (2006). "Learning to use statistical tests in Psychology". Third Edition. OUP
 McGraw-Hill Education UK
 Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). "Investigação Qualitativa em Educação". Porto Editora

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)
 Moodle

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X	X	
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X	X	
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação	X	X	X
Capacidade de decisão				
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir			
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xxv. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xxvi. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xxvii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIASMétodo de avaliação: Contínua X Final Misto

Época de Avaliação	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular			
	Normal	Estudante	Ordinário	1 trabalho de planeamento de uma investigação 2 trabalhos de investigação
			Com outro estatuto	Avaliação idêntica à dos estudantes com estatuto ordinário. Os trabalhadores estudantes devem contactar rapidamente a Regente para serem elaborados planos de instrução tutorial.

Época de Avaliação de	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Recurso			

Época de Avaliação	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Especial			

Calendarização dos momentos de avaliação

- 1º: primeiro trabalho de investigação: entrega até 19 de Março
2º: trabalho de desenho experimental: entrega a 9 de Abril
3º: segundo trabalho de investigação: entrega até 28 de Maio

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia da Cognição II	
Área Científica	P (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	Ciências da Educação e do Património.	
Curso <i>Psicologia</i>		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>		Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS - 6	Língua de leccionação - Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Não se aplicam.

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Isabel Queirós isabelqrs@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	4
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	1
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	75

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	15
Projecto de grupo	
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	24
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	30
Estágio	
Outra	15
Total de horas de trabalho independente b)	87

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

Objectivos Gerais:

Expor e discutir informação e conhecimentos relevantes no âmbito da disciplina;
Emitir opiniões solidamente formadas e validadas em relação aos temas apresentados, utilizando instrumentos práticos para treino de competências intelectuais (argumentação, análise crítica fundamentada), de interacção (trabalho em equipa) e de comunicação (exposição oral), independentes da transmissão/acumulação de conhecimentos e essenciais à futura prática profissional.

Específicos:

Introduzir e discutir conceitos e ideias fundamentais acerca dos processos perceptivos básicos;
Compreender os aspectos neurofisiológicos e neurobiológicos inerentes aos processos psicológicos básicos;
Desenvolver as noções de atenção e memória, seus tipos, teorias organizadoras, factores associados e respectivo funcionamento;
Compreender e relacionar os conceitos expostos;
Descrever correctamente as teorias e modelos, unitariamente e de forma comparativa;
Estabelecer relações e inferências a partir das informações e conhecimentos expostos e discutidos, em situações práticas.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

5. Introdução ao estudo dos processos perceptivos

Teorias da percepção.
O sistema visual. O reconhecimento de objectos e de padrões.
Percepção e leitura: a compreensão de textos.
Percepção auditiva e percepção da fala.
Aspectos de organização e desenvolvimento dos processos perceptivos.

6. A memória

Antecedentes históricos e perspectivas actuais no estudo da memória.
Modelos e estruturas da memória.
Aspectos neurobiológicos da memória.
Memória sensorial, a curto prazo e memória de trabalho.
Memória icónica e experiência visual.
Memória ecóica e experiência auditiva.
Organização e memorização.
Activação de estruturas semânticas.
Erros e patologias da memória.

7. A atenção.

Diferentes significados de atenção. A selectividade.
Técnicas no estudo da atenção.
Modelos de atenção selectiva.
A desatenção selectiva – *inattentional blindness*.
Limites da atenção: processamento automático e erros de acção.
Atenção e stress.
Limitações da atenção e armazenamento na memória.
Aspectos neurofisiológicos – A Rede Atencional de Posner.
Distúrbio de Défice de Atenção (DDA).

8. Relações entre atenção e memória.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia expositiva e prática.

FONTES DE INFORMAÇÃO	
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	
<ul style="list-style-type: none"> • Andersen, J.R. (2000). <i>Learning and memory: an integrated approach</i>. New York: John Wiley & Sons. • Cowan, N. (1997). <i>Attention and memory: an integrated framework</i>. New York: Oxford University Press. • Goldstein, E. B. (2001). <i>Blackwell handbook of perception</i>. Malden, Mass: Blackwell Publishers. • Pinto, A. C. (1997). <i>Cognição, aprendizagem e memória</i>. Porto. Edição do autor. • Tulving, E. & Craik, F. (2000) (Eds.). <i>The Oxford handbook of memory</i>. London: Oxford University Press. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • Baddeley, A. D. (1997). <i>Human memory: Theory and practice, revised edition</i>. London: Psychology Press. • Bruce, V., & Young, A. (2000). <i>In the eye of the beholder: The Science of face perception</i>. Oxford University Press. • Eichebaum, H. (2002). <i>The cognitive neuroscience of memory: An introduction</i>. London: Oxford University Press. • Pashler, H. E. (1998). <i>The psychology of attention</i>. New York: Oxford University Press. • Pinto, A. C. (1992). <i>Temas de memória humana</i>. Porto: Fundação Eng. António de Almeida. • Pinto, A. C. (2001). <i>Psicologia Geral</i>. Lisboa: Universidade Aberta. • Yantis, S. (2000) (Ed.). <i>Visual perception: Essential readings</i>. Philadelphia: Psychology Press. 	
WEBGRAFIA	
<p>, http://www.personalityresearch.org/intelligence.html, http://dmoz.org/Science/Social_Sciences/Psychology/Intelligence/, http://extensiones.edu.aytolacoruna.es/educa/aprender/main.htm.</p>	
DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)	
Diapositivos das aulas; Artigos relevantes; Capítulos relevantes de livros.	
COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)	

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-critica e de auto-avaliação	X		
	Criatividade			
	Resolução de problemas	X		
	Capacidade de investigação	X		
	Capacidade de decisão	X		
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X		
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	
	Trabalho em contexto internacional			

	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
	Liderança			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	X
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xxviii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xxix. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xxx. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário Assiduidade – 5%; Competências instrumentais, pessoais e sistémicas (média) – 5%; Trabalho – 25%; Exame final – 65% Fórmula de cálculo (FC) - Assiduidade (0.05) + Competências instrumentais, pessoais e sistémicas (média) (0.05) + Trabalho (0.25) + Exame final (0.65) = 1 (100%)
	Com outro estatuto	Trabalho individual – 25%; Exame final – 75% FC - Trabalho individual (0,25) + Exame final (0,75) = 1 (100%)

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação de Recurso		Assiduidade – 5%; Competências instrumentais, pessoais e sistémicas (média) – 5%; Trabalho – 25%; Exame final – 65% FC - Assiduidade (0.05) + Competências instrumentais, pessoais e sistémicas (média) (0.05) + Trabalho (0.25) + Exame final (0.65) = 1 (100%)
		Trabalhadores-estudantes - Trabalho individual – 25%; Exame final – 75% FC - Trabalho individual (0,25) + Exame final (0,75) = 1 (100%)

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	Assiduidade – 5%; Competências instrumentais, pessoais e sistémicas (média) – 5%; Trabalho – 25%; Exame final – 75%
	FC - Assiduidade (0.05) + Competências instrumentais, pessoais e sistémicas (média) (0.05) + Trabalho (0.25) + Exame final (0.75) = 1 (100%)
	Trabalhadores-estudantes - Trabalho individual – 25%; Exame final – 75% FC - Trabalho individual (0,25) + Exame final (0,75) = 1 (100%)

Calendarização dos momentos de avaliação
Trabalho de grupo (individual para trabalhadores-estudantes) – entrega até à última aula do semestre. Exame (datas definidas no calendário escolar).

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências
A aprovação na unidade curricular implica a obtenção dos seguintes valores mínimos: - Assiduidade – limite de faltas corresponde a 25% das horas de contacto (Ponto 6, art.º 23º do Regulamento Pedagógico), neste caso, 25% x 75h = 18h75, aprox = 19h (assiduidade não cumprida se aluno exceder 19h de faltas, ou seja, 10 aulas). - Trabalho - 50% (10 em 20 valores); - Exame escrito - 50% (10 em 20 valores). Qualquer destes elementos de avaliação com classificação abaixo do valor mínimo para si estipulado, implica automaticamente a não aprovação nesse elemento de avaliação.

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia da Motivação	
Área Científica	P (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código
Departamento	Departamento de Ciências da Educação e do Património	(se disponível)
Curso		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	5	Língua de leccionação Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Conhecimentos alusivos às unidades curriculares de Psicologia da Cognição I, História da Psicologia e Biologia Humana I.

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Catarina Canário (acanario@upt.pt; catarinacanario@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	60
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	10
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	70

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	15
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	5
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	20
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	25
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	65

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Compreender a importância da motivação na orientação do comportamento;
- Identificar as diferentes teorias da motivação, assim como a evolução ao longo do tempo, e conhecer as razões que as sustentam;
- Caracterizar a motivação e os seus aspectos determinantes;
- Reconhecer a importância do estudo da motivação como parte integrante da psicologia.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução à psicologia da motivação
2. Homeostasia e motivação
3. Motivação e frustração
4. Teorias sobre a motivação:
 - 4.1. Perspectiva comportamentalista
 - 4.2. Perspectiva cognitivista
 - 4.3. Perspectiva humanista
 - 4.4. Perspectiva psicanalista
 - 4.5. Teoria motivacional de Maslow
 - 4.6. Teoria motivacional de Herzberg
 - 4.7. Teoria X e Y de McGregor
5. Motivação para a realização/sucesso
6. Definição de objectivos, comportamentos (des)motivantes e comunicação
7. A motivação no quotidiano:
 - 7.1. Motivação e saúde
 - 7.2. Motivação e comportamento alimentar
 - 7.3. Motivação no desporto
 - 7.4. Motivação académica no 1º e 2º ciclo do ensino básico
 - 7.5. Motivação académica no 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário
 - 7.6. Motivação académica no ensino superior
 - 7.7. Motivação para o bem-estar
 - 7.8. Motivação para o crime
 - 7.9. Motivação e espiritualidade
 - 7.10. Motivação e relacionamentos interpessoais
 - 7.11. Motivação no desempenho profissional
 - 7.12. Motivação e comportamentos aditivos

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia de ensino com componente expositiva e activa, envolvendo a participação dos alunos nas aulas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

A disponibilizar durante as aulas. A bibliografia principal será alusiva aos materiais bibliográficos disponíveis na Biblioteca da UPT e às bases de dados digitais de Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A disponibilizar durante as aulas.

WEBGRAFIA

Consulta e pesquisa de artigos na bases de dados digitais de Psicologia disponíveis na UPT.

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte)

Serão disponibilizados aos alunos os seguintes materiais: aulas, resumos, artigos e exercícios, assim como outra documentação de interesse que será enviada através de correio electrónico e disponibilizada no Moodle, em formato pdf. Quando estritamente necessário os documentos serão entregues em papel aos alunos. Ainda, uma cópia de toda a documentação fornecida será entregue no Centro de Cópias da UPT.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	
	Comunicação oral e escrita	X	X	
	Competência em língua estrangeira	X	X	
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X	X	
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-critica e de auto-avaliação	X	X	
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	
	Capacidade de investigação	X	X	X
	Capacidade de decisão	X	X	X
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X	X	
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	
	Liderança			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	X
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia	X	X	
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	
	Capacidade negocial	X	X	

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xxx. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xxxii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xxxiii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIASMétodo de avaliação: Contínua Final Misto

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Avaliação contínua (Competências * 0.2 + Trabalho * 0.3) + Exame * 0.5
		Com outro estatuto	Exame * 0.5 + Trabalho * 0.5 (Parte escrita * 0.25 + Apresentação oral * 0.25) – A realização do trabalho obriga à comparência a um número mínimo de 4 reuniões com o docente

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame da época de recurso	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame da época de avaliação especial	

Calendarização dos momentos de avaliação

Os exames terão lugar nas respectivas épocas de avaliação. O trabalho escrito será redigido ao longo do semestre e a apresentação agendada para o último mês do respectivo semestre.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia das Emoções	
Área Científica	P	Código
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória <input type="checkbox"/> Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	3	Língua de leccionação Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Não há

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Maria Daniela Santos Nascimento; mdaniela.mf@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	3
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	1
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	60

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	---
Projecto de grupo	---
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	Trabalho teórico-prático – 11h
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	----
Experimentação Laboratorial	----
Estudo autónomo	10h
Estágio	----
Outra	----
Total de horas de trabalho independente b)	21

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de

- . Identificar a importância das emoções nos diferentes contextos de vida dos indivíduos
- . Identificar as principais teorias das emoções
- . Sensibilizar para a importância da comunicação, verbal e não verbal, na expressão de emoções
- . Clarificar a importância da Inteligência Emocional nos diferentes contextos de vida dos sujeitos
- . Clarificar a importância da Psicologia Positiva no estudo e intervenção nas emoções

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Etiologia

- 1.1. Emoção
 - 1.1.1 Emoções primárias, de fundo e secundárias
 - 1. 1. 2 Funções das emoções
 - 1. 1. 3. As emoções ao longo dos tempos
 - 1.2 Sentimento
 - 1.2.1 Sentimentos positivos e negativos

2. Algumas teorias das emoções

- 2.1 Teoria Comportamentalista
- 2.2. Teoria fisiológica
 - neurofisiologia das emoções
- 2.3. Teoria Cognitivista
- 2.4. Teoria Desenvolvimentalista
- 2.5. Teoria Social

3. A inteligência nas emoções, e as emoções na Inteligência

- 3.1 Q.I. e Q.E.
- 3.2. Inteligência Emocional
 - . Salovey e Mayer, Goleman, Mayer

4. As emoções do ser humano . identificar e avaliar

- Principais emoções
- As emoções no rosto humano
- Avaliação das emoções Positivas

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia expositiva e activa.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

STRONGMAN, K. T. (1998). *A psicologia da emoção*. Lisboa: Climepsi Editores

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADBERRY, T. & GREAVES, J. (2008). *Guia prático de inteligência emocional – tudo o que precisa de saber para pôr o seu QE a trabalhar*. Lisboa: Bertrand Editora

- CANDEIAS, A. & ALMEIDA, L. S. (2007). *Inteligência Humana* (vol. I). Psicologias. Coimbra: Quarteto

- DAMÁSIO, A. (2003). *Ao encontro de Espinosa, as emoções sociais e a neurologia do sentir*. Men Martins: Publicações Europa América.

- DAMÁSIO, A. (1996). *O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano*. São Paulo. Companhia de Letras

- MAGALHÃES, F. (2003). *A Psicologia das emoções: o fascínio do rosto humano*. Porto: Universidade Fernando Pessoa.

- OLIVEIRA, J. B. (2004). *Psicologia positiva*. Porto: Edições Asa

- TRONCOSO, A. C. (S/D). *As Bases Neurais da Emoção – uma revisão desde o século XIX até à actualidade*.

WEBGRAFIA

- TRIPICCHIO, A. (2007). *Reflexões sobre as interfaces com a Psicologia. Kant e seus juízos na Terapia Cognitiva (TC)*. Artigo consultado em: www.redepsi.com.br

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)
 Textos de apoio – disponibilizados no Centro de Cópias

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese			
	Comunicação oral e escrita			
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem			
	Capacidade crítica e de avaliação	x	x	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade	X	x	X
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação	x	x	X
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa			
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	x	X
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	x	x	X
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade			
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos			
	Saber organizar, planear e gerir			
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com “X” quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com “X” se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xxxiv. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xxxv. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xxxvi. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular			
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	Assiduidade: 5% . Trabalho teórico-prático: 40% Reflexão crítica sobre filme: 5% Apresentação oral e dinâmica: 20% (**) Trabalho escrito: 15% . Competências gerais: 10% (avaliadas pelo(s) trabalho(s) teórico-prático(s)) . Exame final: 50% * * Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático ** os alunos que não comparecerem à apresentação sem falta devidamente justificada, não poderão ser avaliados em regime de avaliação mista
		Com outro estatuto	Assiduidade: 5% * . Trabalho(s) teórico-prático(s): 40% Reflexão crítica sobre filme: 5% Apresentação oral e dinâmica: 20% (***) Trabalho escrito: 15% Competências gerais: 10% (avaliadas pelo(s) trabalho(s) teórico-prático(s)) . Exame final: 50%** * Os alunos só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se comparecerem a 5 reuniões tutoriais, em data a designar pelo docente ** Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático *** os alunos que não comparecerem à apresentação sem falta devidamente justificada, não poderão ser avaliados em regime de avaliação mista

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	<p>Assiduidade – 5% *</p> <p>Trabalho teórico-prático – 40% (aluno ordinário) ou 45% ***</p> <p>Competências gerais – 10%</p> <p>Exame - 50%**</p> <p>* Os alunos só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se comparecerem a 5 reuniões tutoriais, em data a designar pelo docente</p> <p>* *Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático, realizado em época normal</p> <p>*** os alunos que não comparecerem à apresentação do trabalho sem falta devidamente justificada, não poderão ser avaliados em regime de avaliação mista</p>

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	<p>Assiduidade: 5% *</p> <p>Trabalho(s) teórico-prático(s): 40% (aluno ordinário) ou 45% ***</p> <p>Competências gerais: 10% (avaliadas pelo(s) trabalho(s) teórico-prático(s))</p> <p>Exame final: 50%**</p> <p>* Os alunos só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se comparecerem a 5 reuniões tutoriais, em data a designar pelo docente</p> <p>** Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático, realizado em época normal</p> <p>*** os alunos que não comparecerem à apresentação do trabalho sem falta devidamente justificada, não poderão ser avaliados em regime de avaliação mista</p>

Calendarização dos momentos de avaliação
Realização do trabalho teórico-prático: Março e Abril
Entrega do trabalho: Maio

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR			
Designação	Psicologia Diferencial		
Área Científica	Integração dos Processos Psicológicos	Código	
Departamento	Ciências da Educação e do Património	(se disponível)	
Curso Psicologia		Ciclo de estudos	
		1º <input checked="" type="checkbox"/>	2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória <input type="checkbox"/>	Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito	3	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	José Carlos Ferreirinha Cardoso da Rocha, José.ferreirinha.rocha@gmail.com Célia Cristina Silva Rocha, celia.c.rocha@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	45
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	10
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	55

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	10
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	6
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	10
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	26

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Esta Unidade Curricular tem como principal objectivo contribuir para a compreensão e conhecimento da natureza das diferenças cognitivas, emocionais e comportamentais entre os indivíduos, sejam elas relativas a indivíduos ou grupos.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Origem e história da Psicologia Diferencial; Conceito e definição da Psicologia Diferencial;
2. Contributos sócio-culturais para a Psicologia Diferencial;
3. Diferenças inter-grupais;
4. Diferenças em função da idade, género, etnia e classe social;
5. Diferentes atitudes e influência social;
6. Contributos genéticos na determinação das diferenças individuais;
7. A inteligência; Modelos factoriais da inteligência e processos que promovem diferenciação;
8. A Personalidade; Modelos factoriais da Personalidade e processos que promovem diferenciação;
9. A adaptação a acontecimentos de vida, psicopatologia e factores diferenciais;

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia expositiva e activa.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Pueyo, A. A. (1997). *Manual de Psicología Diferencial*. Madrid: McGrawHill.

Anastasi, A. (1982). *Psicología Diferencial* (2.ª ed.). Madrid: Aguilar.

Almeida, L. (1994). *Inteligência: Definição e medida*. Aveiro: CIDInE.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Amaral, V. (1999). Escola e Representações Sociais de Inteligência. *Análise Psicológica*, 1(XVII), pp. 117-120.

Amaral, V. (2006). Regulações Psicossociais na Organização de Crenças Sobre a Inteligência: Relações entre representações sociais da inteligência e concepções pessoais de inteligência. *Psicologia*, XX(2). Pp. 129-142.

Jonassen, D. H., & Grabowski, B. L. (1993). *Handbook of individual differences, learning, and instruction*. Hillsdale, NJ: Erlbaum.

Faria, L. (2006). Personal Conceptions of Intelligence: Definition, differentiation and emergence as an organizer and integrative model of other motivational constructs. *Psicologia*, XX(2). p. 11-43.

Faria, L., Pepi, A., & Alesi, M. (2004). Concepções pessoais de inteligência e auto-estima: que diferenças entre estudantes portugueses e italianos?. *Análise Psicológica*, 4(XXI), pp.747-764.

Sternberg, R. J. (1990). *Metaphors of Mind: Conceptions of the nature of intelligence*. Cambridge: Cambridge University Press.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	
	Criatividade	X	X	
	Resolução de problemas	X	X	
	Capacidade de investigação	X	X	
	Capacidade de decisão	X		
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X		
	Conhecimento de outras culturas e costumes	X		
	Trabalho em equipa	X	X	
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X	X	
	Comportamento ético e responsável	X	X	
	Liderança	X	X	
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X	X	
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X		
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xxxvii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xxxviii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xxxix. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIASMétodo de avaliação: Contínua Final Misto

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Trabalho de grupo e apresentação (30%); Exame (70%).
		Com outro estatuto	Trabalhos e apresentação (30%); Exame (70%).

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Trabalhos e apresentação (30%); Exame (70%).	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Trabalhos e apresentação (30%); Exame (70%).	

Calendarização dos momentos de avaliação

Apresentação oral e escrita em data a concertar com alunos.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Critérios de cotação do trabalho:

1. Quantidade e pertinência dos conteúdos e das referências bibliográficas (fontes) - 20%
2. Utilização de linguagem técnica de forma adequada - 20%
3. Organização e redacção do trabalho - 20%
4. Correção científica em relação à utilização das normas de citação da APA - 10%
5. Perspectiva pessoal – 10%
6. Apresentação - 20%

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.

Fichas de unidade curricular

2º Ano



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicofisiologia	
Área Científica	N	Código (se disponível)
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso	Licenciatura em Psicologia	Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 5	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Não aplicável

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Ana Albertina Fernandes Palheiros Conde E-mail: anac@upt.pt / conde.ana@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	48h
Ensino Teórico-prático (TP)	
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	4h (visita de estudo)
Orientação Tutorial (OT)	8h
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	60h

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	20h
Projecto de grupo	10h
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3h
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	42h
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	75h

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de:

- (1) Compreender os fundamentos, objecto e método de estudo da Psicofisiologia;
- (2) Conhecer os principais sistemas fisiológicos e a sua avaliação, reconhecendo as múltiplas relações que se podem estabelecer entre o sistema nervoso e a fisiologia do indivíduo, bem como a sua importância na expressão do comportamento;
- (3) Dominar os principais processos psicofisiológicos;
- (4) Conhecer as bases gerais da experimentação neste domínio e analisar criticamente a aplicabilidade prática das principais técnicas laboratoriais e os princípios metodológicos da Psicofisiologia humana.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Fundamentos históricos e epistemológicos da Psicofisiologia

- Especificidades e interfaces da Psicofisiologia com outras ciências
- Delimitação do objecto e do método de estudo da Psicofisiologia

2. Sistemas fisiológicos e sua avaliação

- Sistema Nervoso Central
- Sistema Nervoso Periférico: psicofisiologia dos sistemas pupilar, electro-dérmico, muscular, respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, reprodutivo e adrenal

3. Processos psicofisiológicos

- Atenção, processamento da informação, e aprendizagem
- Stress, emoção, sono, e sexualidade
- Diferenças individuais e processos sociais

4. Métodos e técnicas de avaliação psicofisiológica: sua aplicabilidade clínica e em contextos de investigação

- Técnicas electroneurofisiológicas: EMG, EEG, ENG, PEC
- Técnicas imagiológicas
- Tomografia axial computadorizada
- Ressonância nuclear magnética
- Tomografia por emissão de positrões
- PET baseado no metabolismo
- SPECT baseado em débitos sanguíneos
- SQUID baseado nos campos magnéticos
- Biofeedback

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia de ensino com componente expositiva e activa, orientações tutoriais e visitas de estudo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- ANDREASSI, J. L. (2000). Psychophysiology: Human behavior and physiological response, 4th ed. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum.
- CACIOPPO, J. T., TASSINARY, L. G., & BERNTSON, G. G. (Eds.) (2007). Handbook of Psychophysiology, 3rd Ed. Cambridge, USA: Cambridge University Press.
- COLES, M. G. H., DONCHIN, E., & PORGES, S. W. (Eds.) (1986). Psychophysiology: Systems, Processes, and Applications. NY: The Guilford Press.
- HUGDAHL, K. (1995). Psychophysiology. The mind-body perspective. Cambridge, MA: Harvard University Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

No decorrer da apresentação dos conteúdos programáticos será dada informação adicional acerca de bibliografia complementar e/ou artigos de investigação científica do domínio da Psicofisiologia, relevantes para a aprendizagem dos conceitos cuja aquisição se pretende.

WEBGRAFIA

<http://search.ebscohost.com/>

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)				
Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	X
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação	X	X	X
Capacidade de decisão				
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X		X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	X
	Capacidade negocial	X	X	

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xi. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xli. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xlii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	50% exame + 40% trabalho prático + 10% participação, assiduidade e avaliação de competências * Para a aprovação no elemento de avaliação contínua (composto pelo trabalho prático e pelos elementos correspondentes à participação, assiduidade e avaliação de competências) o estudante não poderá exceder o limite de faltas correspondente a 25% das horas de contacto
		Com outro estatuto	50% exame + 40% trabalho prático + 10% participação, assiduidade e avaliação de competências * Na impossibilidade do aluno estar presente em pelo menos 75% das horas lectivas, para a aprovação no elemento de avaliação contínua (composto pelo trabalho prático e pelos elementos correspondentes à participação, assiduidade e avaliação de competências) é exigido que o estudante esteja presente na totalidade das sessões de orientação pessoal de tipo tutorial (6 sessões), nas datas designadas no início do ano lectivo

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação de Recurso	Exame da época de avaliação de recurso		

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Especial	Exame da época de avaliação especial		

Calendarização dos momentos de avaliação

A apresentação oral do trabalho prático será realizada durante as horas lectivas em data a definir com os alunos no início do ano lectivo. A entrega da componente escrita do trabalho prático deverá ser efectuada através do moodle até às 24h do dia 20 de Dezembro de 2009. O exame será realizado dentro do período estabelecido pelos órgãos directivos da UPT, em data a designar.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

O trabalho prático, que será realizado em grupo, com um número máximo de 4 elementos, versará sobre os diferentes métodos/técnicas de avaliação psicofisiológica (sua caracterização e sua aplicabilidade em contextos clínicos e de investigação). Este trabalho deverá ser complementado com uma reflexão crítica individual acerca da contribuição da realização do trabalho prático para o percurso académico e/ou profissional do aluno. Para a aprovação na unidade curricular o estudante deverá obter uma classificação mínima de 10 valores em cada um dos elementos de avaliação propostos (exame e avaliação contínua).

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Epistemologia	
Área Científica	CS (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código
Departamento	DCEP	(se disponível)
Curso: Psicologia		Ciclo de estudos
		1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>		Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 4	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
História da Psicologia

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Gil Nata (gil.nata@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	30
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	30
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	60

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	45
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	48

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

Ter desenvolvido uma postura crítica e reflexiva sobre (a construção de) os saberes psicológicos.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Epistemologia: definições e relevância do seu estudo no curso de psicologia. A necessidade da epistemologia na formação do espírito científico.

2. A construção da(s) ciência(s):

a) Descartes e Bacon

b) positivismo de Augusto Comte

c) racionalismo dialéctico de Gaston Bachelard

d) teoria das revoluções científicas de Thomas Kuhn

e) racionalismo crítico de Karl Popper

f) a filosofia da ciência de Feyerabend

g) arqueologia, genealogia, e o conceito de dispositivo, de Michel Foucault

h) o paradigma dominante e o paradigma emergente de Boaventura Sousa Santos

i) saberes rapsódicos e sinfónicos de Cândido Agra: o sujeito enquanto ser biopsicosocial

j) o pensamento epistemológico de Piaget sobre a Psicologia

3. A construção das ciências sociais e humanas actualmente

a) o que é o conhecimento científico: o paradoxo do dodo

b) análise dos conhecimentos produzidos através dos diferentes paradigmas de investigação. Meta-análise

c) mecanismos de produção científica: publicação, peer-review, indexação, pesquisa e bases de dados, gestão de bibliografia, factor de impacto, etc.

d) literacia científica: saberes, sociedade e media

4. O sujeito e a produção de conhecimento: “o olho do observador” (Watzlawick)

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo e activo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Agra, C. (1995). Da rapsódia à sinfonia. Sentido para a composição de um sistema de pensamento na área das drogas. Toxicodependências, nº1.

Bachelard, G. (1971). A epistemologia. Lisboa: Edições 70.

Comte, A. (1947). Discurso sobre o espírito positivo. Lisboa : Seara Nova.

Descartes, R. (2004). Discurso do método. Lisboa: Guimarães Editores.

Feyerabend, Paul K. (1975) Againstt Method: Outline of an Anarchistic Theory of Knowledge. London: Verso.

Foucault, M. (1987). A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

Kuhn, T. (1994). A estrutura das revoluções científicas. São Paulo : Editora Perspectiva.

Popper, K. (1992). O universo aberto. Lisboa : Publicações Dom Quixote.

Santos, B. S. (1987). Um discurso sobre as ciências. Porto: Edições Afrontamento.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bachelard, G. (1986). O novo espírito científico. Lisboa : Edições 70.

Bachelard, G. (1991). A filosofia do não. Lisboa : Editorial Presença.

Comte, A. (1979). Catecismo positivista. Lisboa : Publicações Europa-América.

Feyerabend, Paul K. (1981). Realism, Rationalism, and Scientific Method: Philosophical Papers. Vol. 1. Cambridge: Cambridge University Press.

Feyerabend, Paul K. (1981). Problems of Empiricism: Philosophical Papers. Vol. 2. Cambridge: Cambridge University Press.

Feyerabend, Paul K. (1987). Farewell to Reason. London: Verso.

Foucault, M. (1995). Vigiar e punir, nascimento da prisão. Petrópolis : Vozes.

Habermas, Jurgen (1988). On the Logic of the Social Sciences. Translated by Shierry Weber NicholSEN and Jerry A. Stark. Cambridge, MA: MIT Press.

Merton, Robert K. (1973) Sociology of Science: Theoretical and Empirical Investigations. Chicago, IL: University of Chicago Press.

Morin, E. (1994). Ciência com consciência. Lisboa : Publicações Europa-América.

Popper, K. (1991). Sociedade aberta, universo aberto. Lisboa : Publicações Dom Quixote.

WEBGRAFIA

Livro "History of Twentieth-Century Philosophy of Science", de Thomas J. Hickey: disponível em <http://www.philsci.com/index.html>

Livro "Novum Organum" de Francis Bacon (em português) http://ich.ufpel.edu.br/economia/professores/nelson/metodecon/novum_organum.pdf

Livro "Discurso do Método" de Descartes <http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/discurso.pdf>

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistêmicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		
	Comunicação oral e escrita	X		
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação			
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação			
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa			
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			

	Comportamento ético e responsável	X		
	Liderança			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X		
	Saber organizar, planear e gerir			
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xliii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xliv. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xliv. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Trabalho em grupo (apresentação oral): 40% (é exigida a nota mínima de 8 valores para aprovação final à unidade curricular) Participação e postura nas aulas: 10% Exame (escrito): 50%
		Com outro estatuto	Trabalho individual (apresentação por escrito): 40% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 60%

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Trabalho individual (apresentação por escrito): 40% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 60%	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Trabalho individual (apresentação por escrito): 40% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 60%	

Calendarização dos momentos de avaliação
--

O trabalho escrito tem de ser entregue até 15 dias antes da realização do exame escrito da época a que a avaliação diz respeito.
--

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências
--

--

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia do Desenvolvimento I	
Área Científica	Psicologia (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>		Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS 5	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Olívia da Conceição Andrade de Carvalho, oliviadecarvalho@hotmail.com ocarvalho@uportu.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	60
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	10
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	70

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	10
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	10
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	20
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	25
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	65

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.

- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

1. Conhecer os diferentes e principais modelos descritivos e explicativos do desenvolvimento humano.
2. Posicionar-se activa e criticamente face aos principais modelos teóricos.
3. Descrever os padrões de funcionamento psicológico nas fases de desenvolvimento.
4. Conhecer os comportamentos “normativos” relevantes do ponto de vista desenvolvimental, que são indicadores do estágio de desenvolvimento em que se encontra uma criança.
5. Avaliar e compreender a dinâmica desenvolvimental em situações concretas.
6. Conjugar uma linguagem descritiva com uma linguagem explicativa, analisando os comportamentos observados nas aulas práticas à luz dos modelos teóricos e dos contributos conceptuais analisados nas aulas teóricas.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Conceptualização da Psicologia do Desenvolvimento.
2. A herança humana: os genes e o ambiente
3. O desenvolvimento do cérebro
4. Perspectivas de desenvolvimento: do determinismo ao modelo ecológico do desenvolvimento
5. O desenvolvimento pré-natal
6. O recém-nascido e os dois primeiros anos de vida.
 - 6.1. Habilidades iniciais
 - 6.2. Adaptação ao mundo social
 - 6.3. Mecanismos de mudança desenvolvimental
 - 6.4. O desenvolvimento motor
 - 6.5. O desenvolvimento perceptivo
 - 6.6. O desenvolvimento cognitivo
 - 6.7. O desenvolvimento da linguagem
 - 6.8. O desenvolvimento social e emocional.
 - 6.9. A vinculação
7. A idade pré-escolar.
 - 7.1. O desenvolvimento motor
 - 7.2. O desenvolvimento cognitivo
 - 7.3. Desenvolvimento da linguagem
 - 7.4. O desenvolvimento social e moral.
 - 7.5. A intervenção Precoce (IP)
8. A idade escolar.
 - 8.1. O desenvolvimento motor
 - 8.2. O desenvolvimento cognitivo
 - 8.3. Desenvolvimento da linguagem
 - 8.4. O desenvolvimento social e moral.
9. Desenvolvimento e Educação
10. Factores protectores e de risco/ resiliência e vulnerabilidade
11. Desenvolvimento: entre a saúde e a patologia

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo e activo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Carvalho, O. A. & Peixoto, L. M. (2000). *A Escola Inclusiva: da Utopia à Realidade*. Pedagógica II. Edições APPACDM Distrital de Braga, Braga.
- Coll, C.; Palacios, J., & Marchesi, A. (1990). *Desarrollo psicológico y educación*. II. *Psicología de la Educación*. Madrid: Alianza Editorial.
- Good, T. & Brophy, J. E. (1990). *Educational Psychology. A realistic approach*. New York: Longman.
- Lima, I. M. P. A. (2003). *Cenários de educação e desenvolvimento: o meio familiar e seu impacto na educação e desenvolvimento da criança*. Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.
- Sprinthall, N. A. & Sprinthall, R. C. (1993). *Psicologia Educacional*. Lisboa: McGraw-Hill.
- Berger, K. S. (1998). *The developing person through the life span* (4ª ed.). New York: Worth Publishers.
- Lourenço, O. (2002/2005). *Psicologia de desenvolvimento cognitivo. Teoria, dados e implicações* (2ª ed.). Coimbra: Almedina.
- Papalia, D. E.; Olds, S. W. & Feldman, R. D. (2001). *O Mundo da criança*. Lisboa: Editora McGraw-Hill de Portugal, Lda.
- Piaget, J. & Inhelder, B. (1979). *A Psicologia da criança. Do nascimento à adolescência*. Lisboa: Moraes Editores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Bairrão, J. (1997) (Coord.) *Os alunos com necessidades educativas especiais. Subsídios para o sistema de educação*. Conselho Nacional de Educação. Lisboa: Editorial do Ministério de Educação.
- Bairrão, J. (2003) (Coord.). *Tendências actuais em Investigação Precoce*. *Psicologia*. Vol. XVII, n.º 1. Oeiras: Celta Editora.
- Bénony, H. (2002). *O desenvolvimento da criança e as suas psicopatologias*. *Psicologia de Bolso*, n.º 8. Lisboa: Climepsi Editores.
- Bowlby, J. (2002). *Apego: a natureza do Vínculo. Apego e Perda*, Vol. 1. São Paulo: Martins Fontes.
- Clarke-Stewart, A., Perlmutter, M. & Friedman, S. (1988). *Lifelong human development*. New York: John Wiley & Sons.
- Cole, M. & Cole, S. R. (2003). *O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente*. 4ª Edição. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Coll, C.; Palacias, J. & Marchesi, A. (1995a). *Psicologia evolutiva. Desenvolvimento psicológico e educação*, Vol. 1. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Coll, C.; Palacias, J. & Marchesi, A. (1995b). *Necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Desenvolvimento psicológico e educação*, Vol. 3. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Coll, C.; Palacias, J. & Marchesi, A. (1996). *Psicologia da educação. Desenvolvimento psicológico e educação*, Vol. 2. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Dos Santos, P. S. (2007). *Temas Candentes em Psicologia do Desenvolvimento. Manuais Universitários* 49. Lisboa: Climepsi Editores.
- Gomes-Pedro, J.; Augent, J. K.; Young, J. G. & Brazelton, T. B. (2005). *A Criança e a Família no Século XXI*. Lisboa: Dinalivro.
- Laval, V. (2004). *La psychologie du développement. Modèles et méthodes*. Lassay-les Chateaux: Armand Colin.
- Lopes dos Santos, P. (1990). *Papel dos factores da interacção mãe-filho no crescimento somático do recém-nascido*. Porto: FPCEUP.
- Lourenço, O. (1992). *Psicologia do Desenvolvimento Moral: Teoria, Dados e Implicações*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Lourenço, O. (2002). *Psicologia de Desenvolvimento Cognitivo*, 2ª Edição. Coimbra: Almedina.
- Moshman, D. (2005). *Adolescent psychological development. Rationality, morality, and identity*. London: Lawrence Erlbaum Associates Publishers.
- Papalia, D. E.; Olds, S. W. & Feldman, R. D. (2001). *O Mundo da Criança*, 8ª Edição. Amadora: McGraw Hill Portugal.
- Slatter, A. & Lewis, M. (Eds.) (2002). *Introduction to infant development*. Oxford: University Press.
- Soares, I. M. C. (1992). *Representação da vinculação na idade adulta e na adolescência: estudo intergeracional mãe-filho(a)*. Porto: FPCEUP.
- Sprinthall, N. A. & Collins, W.A. (1994). *Psicologia do adolescente. Uma abordagem desenvolvimentista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Sprinthall, N. A. & Sprinthall, R. C. (1990). *Psicologia Educacional*. Amadora: McGraw Hill Portugal.
 Strecht, P. (2003). *Interiores: Uma ajuda aos Pais Sobre a Vida Emocional dos Filhos*. Lisboa: Asírio & Alvim.
 Vasconcelos, T. (2000). *Educação Pré-Escolar e os Cuidados para a Infância em Portugal*. Ministério da Educação. Departamento de Educação Básica. Lisboa: Fernando & Terceiro.
 Vygotsky, L. (1979). *Pensamento e linguagem*. Lisboa: Edições Antídoto.

WEBGRAFIA

Bases de dados digitais de Psicologia disponíveis na UPT.

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

Bibliografia disponível no Centro de Cópias, na Biblioteca da Universidade portugalense, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UP e facultada em contexto de aula.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X	X	X
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	X
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	x	X	X
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	X
	Capacidade de investigação	X	X	X
Capacidade de decisão	X	X	X	
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X	X	X
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	X
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X	X	X
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
Liderança	X	X	X	
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir			
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xlvi. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xlvii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xlviii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

		Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	Exame final avaliado em dez valores sobre vinte. Trabalho realizado em grupo no contexto das aulas práticas avaliado em três valores sobre 20. Trabalho individual realizado no contexto das aulas práticas avaliado em três valores sobre vinte. Competências Genéricas (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas) avaliadas em quatro valores sobre vinte É obrigatória a presença em, pelo menos, 75% das aulas
		Com outro estatuto	Exame final avaliado em doze valores sobre vinte. Trabalho individual avaliado em quatro valores sobre vinte. Competências Genéricas (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas) avaliadas em quatro valores sobre vinte O trabalho individual obriga a, no mínimo, três reuniões tutoriais com o docente.

Época de Avaliação de Recurso		Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
		Exame da época de recurso	

Época de Avaliação Especial		Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
		Exame da época de avaliação especial	

Calendarização dos momentos de avaliação

Os exames decorrerão na época própria

A calendarização dos restantes momentos de avaliação será acordada com os estudantes

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipos de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia da Educação I	
Área Científica	P	Código (se disponível)
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso: Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>		Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 5	Língua de leccionação: Português.	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
-

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Filipa Seabra (fseabra@upt.pt)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	60
Ensino Teórico-prático (TP)	
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	15
Seminário (S)	5
Total de horas de contacto a)	80

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	20
Projecto de grupo	
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	2
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	10
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	23
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	55

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM
A disciplina de Psicologia da Educação I tem como objectivo geral dotar os alunos com um conhecimento prático e reflexivo em relação aos aspectos psicológicos da aprendizagem e da educação. Para tal, recorre a conhecimentos teóricos faz referência á sua construção através da investigação e das suas aplicabilidades práticas.

Como objectivos específicos, salientam-se:

- Conhecer o campo da psicologia da educação, nomeadamente a sua história e o seu objecto;
- Justificar a relevância da experiência precoce, conhecendo a influência de programas neste domínio;
- Conhecer e analisar de forma crítica as diferentes teorias da aprendizagem, compreendendo as suas aplicações práticas.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução à Psicologia da Educação, perspectiva histórica.
 - a. Definição e delimitação da psicologia da educação no contexto da psicologia
 - b. Dimensões fundamental e aplicada da psicologia da educação
2. Contextos de educação e desenvolvimento
 - a. A família;
 - b. A escola;
 - c. Estruturas e recursos comunitários.
3. Experiência precoce
 - a. O sucesso do programa Head Start
4. As teorias da aprendizagem
 - a. Antecedentes
 - b. O comportamentalismo e a aprendizagem
 - c. A teoria da aprendizagem social
 - d. A abordagem ecológica da educação
 - e. Teoria construtivista da aprendizagem
 - f. A instrução mediatizada
 - g. A aprendizagem por recepção e retenção significativa
 - h. Auto-regulação, processamento de informação, e teorias cognitivas da aprendizagem
5. A aprendizagem escolar do ponto de vista do aluno
 - a. Diferenças individuais e atenção à diversidade na aprendizagem escolar
 - b. Sobredotação

METODOLOGIA DE ENSINO

Na leccionação do módulo, recorrer-se-á a uma variedade de metodologias de ensino, incluindo a aula expositiva com apoio multimédia, o questionamento, o debate, a análise e discussão de casos, a realização de seminários com profissionais com actividade na área (na aula ou em visita de estudo), ou o visionamento de vídeos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Coll, C; Palacios, J. & Marchesi, A.(1995). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes médicas. (Volume 2).
- Miranda, G. L. M. & Bahia, S. (Org.) (2005). *Psicologia da Educação: Temas de desenvolvimento, aprendizagem e ensino*. Lisboa: Relógio D' Água Editores.
- Oliveira, J. B. (2007). *Psicologia da Educação – 1. Aprendizagem, aluno* (2.ª ed.). Porto: Livpsic.
- Sprinthall, N. A. & Sprinthall, R. C. (1998). *Psicologia Educacional. Uma abordagem desenvolvimentista*. Alfragide: McGraw Hill Portugal.
- Woolfolk, A. E. (2002). *Educational Psychology* (6th Edition). Toronto: Allyn and Bacon.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Alvarez, A. & Del Rio, P. "Educação e desenvolvimento: A teoria de Vygotsky e a zona de desenvolvimento próximo." Em Coll, C; Palacios, J. & Marchesi, A. (1995). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes médicas. (Volume 2).
- Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development*. Cambridge: Harvard University Press.

- Coll, C. & Martí, E. "Aprendizagem e desenvolvimento: A concepção genético-cognitiva da aprendizagem." Em Coll, C; Palacios, J. & Marchesi, A. (1995). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes médicas. (Volume 2).
- Coll, C. (1988). *Conocimiento psicológico y práctica educativa: Introducción a las relaciones entre psicología y educación*. Barcelona: Barcanova.
- Coll, C. (1990). Psicología y educación: Aproximación a los objetivos y contenidos de la psicología de la educación. In C. Coll, J. Palacios & A. Marchesi (Eds.), *Desarrollo psicológico y educación: II. Psicología de la Educación* (pp. 15-30). Madrid: Alianza.
- Coll, C. "Psicologia e educação: Aproximação aos objetivos e conteúdos da psicologia da educação." Em Coll, C; Palacios, J. & Marchesi, A. (1995). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes médicas. (Volume 2).
- Coll, C; Palacios, J. & Marchesi, A. (1995). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes médicas.
- Del Rio, M.J. "Comportamento e aprendizagem: teorias e aplicações escolares." Em Coll, C; Palacios, J. & Marchesi, A. (1995). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes médicas. (Volume 2).
- Feldman, R. (1986). *The social psychology of education*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Gutkin, T. B., & Reynolds, C. R. (Eds.).(1990). *The handbook of school psychology* (2nd ed.). New York: John Wiley & Sons.
- Lourenço, O. "Piaget e Vygotsky: Muitas semelhanças, uma diferença crucial." Em Miranda, G.L. & Bahia, S. (2005). *Psicologia da educação*. Lisboa: Relógio d'Água.
- Madruga, J.A.G. "Aprendizagem pela descoberta frente à aprendizagem pela recepção. A teoria da aprendizagem verbal significativa." Em Coll, C; Palacios, J. & Marchesi, A. (1995). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes médicas. (Volume 2).
- Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica. (2000). *A Educação Pré-escolar e os Cuidados para a infância em Portugal*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- Pinto, A.I. & Leal, T.B. (1991). Reflexões sobre o papel do psicólogo educacional. *Psicologia*. VIII, 1:25-31.
- Pressley, M., & McCormick, C. (1995). *Advanced educational psychology for educators, researchers and policymakers*. New York: Harper Collins.
- Rafael, M. "Abordagens comportamentais da aprendizagem." Em Miranda, G.L. & Bahia, S. (2005). *Psicologia da educação*. Lisboa: Relógio d'Água.
- Raposo, N. V. (1995). *Estudos de psicopedagogia* (2ª ed.). Coimbra: Coimbra Editora [1ª ed.: 1983].
- Ruivo, J. B. (1991). Tendências actuais da psicologia educacional. *Psicologia*. VIII, 1: 5-9.
- Silva, A.L. & Marujo, H.A. "Consulta psicológica em contexto escolar." Em Taveira, M.C. (2005). *Psicologia escolar*. (pg. 89-111). Coimbra: Quarteto.

WEBGRAFIA

http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_1414-6975/ing_en/nrm
<http://www.min-edu.pt/>
<http://sitio.dgicd.min-edu.pt/Paginas/default.aspx>
<http://w3.dren.min-edu.pt/>
<http://www.cic.pt/pec/default.asp?link=N21> (Revista Psicologia Educação, Cultura)

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte)

A documentação será disponibilizada através da plataforma moodle da disciplina e/ou na reprografia da Universidade.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistêmicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	x	x	x
	Comunicação oral e escrita	x	x	x
	Competência em língua estrangeira	x		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	x		
	Gestão da informação e da aprendizagem	x	x	
	Capacidade crítica e de avaliação	x	x	
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	x		
	Criatividade	x		
	Resolução de problemas	x		
	Capacidade de investigação	x	x	x
Capacidade de decisão	x			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa			
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	x		
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	x		
	Comportamento ético e responsável	x		
Liderança				
Sistêmicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	x		
	Preocupação com a qualidade	x	x	x
	Preocupação com a eficácia	x		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	x		
	Saber organizar, planear e gerir	x	x	x
Capacidade negocial				

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação: Contínua Final Misto

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Normal	Ordinário	<p>Fontes de informação consideradas:</p> <p><u>Avaliação contínua</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . Assiduidade, pontualidade e participação oral (Nota – é obrigatória a frequência de 75% das aulas leccionadas) . Avaliação das competências . Mini-teste . Apresentação e defesa de trabalhos escritos. Os
	Estudante	

		<p>trabalhos versarão temas discutidos e acordados com a docente e terão uma dimensão de 8 a 10 páginas, obedecendo às normas para formatação de trabalho da Universidade Portucalense.</p> <p><u>Avaliação Final</u> . Exame final</p> <p>Fórmula de Cálculo da nota final: Assiduidade, pontualidade e participação (10%); Mini-teste (10%); Avaliação das Competências (10%); Trabalhos e apresentação (30%); Exame (40%).</p> <p>Critérios de cotação do trabalho:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade e pertinência dos conteúdos e das referências bibliográficas (fontes) - 20% 2. Utilização de linguagem técnica de forma adequada - 20% 3. Organização e redacção do trabalho - 20% 4. Correção científica em relação à utilização das normas de citação da APA - 10% 5. Perspectiva pessoal – 10% 6. Apresentação - 20% <p>A nota mínima, quer na avaliação contínua, quer na avaliação final é de 8,5 valores.</p>
	Com outro estatuto	Trabalho escrito e respectiva apresentação (50%), Exame (50%).

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	<p><u>Avaliação contínua (50%),</u> tendo em conta a seguinte fórmula de cálculo: Avaliação das competências (20%) + nota do mini-teste (20%) + Entrega e apresentação do trabalho escrito (60%). No caso dos alunos que não tenham entregado trabalho, ou tenham tido avaliação negativa no trabalho escrito realizado para fim de avaliação normal, é permitida, mediante combinação com a docente, a entrega de novo trabalho.</p> <p><u>Exame de Recurso (50%)</u></p>

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	<p><u>Avaliação contínua (50%),</u> tendo em conta a seguinte fórmula de cálculo: Avaliação das competências (20%) + nota do mini-teste (20%) + Entrega e apresentação do trabalho escrito (60%). No caso dos alunos que não tenham entregado trabalho, ou tenham tido avaliação negativa no trabalho escrito realizado para fim de avaliação normal, é permitida, mediante combinação com a docente, a entrega de novo trabalho.</p> <p><u>Exame de Época Especial (50%)</u></p>

Calendarização dos momentos de avaliação

Exame: época de exames.

Debates, trabalhos, mini-teste e participação: ao longo do semestre.

Os trabalhos serão entregues até à penúltima semana de aulas e apresentados durante a(s) última(s) semana(s) de aulas.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Os alunos com possibilidade de ser avaliados de acordo com outros regimes, que não o geral, têm a possibilidade de ser avaliados através do regime geral, caso exprimam essa vontade durante as duas primeiras semanas de aulas.

Nota: os tipos de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia Social 1	
Área Científica	P (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	Das Ciências da Educação e do Património	
Curso		Ciclo de estudos 1º <input type="checkbox"/> 2º x <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º x <input type="checkbox"/> 2º x <input type="checkbox"/>	Obrigatória x <input type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	10	Língua de leccionação Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Métodos de Observação e Investigação História da Psicologia Sociologia Psicologia da Motivação e das Emoções

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Manuela d'Oliveira, moliveira@upt.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	15
Ensino Teórico-prático (TP)	15
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	30
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	60

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	05 (planeamento e selecção de bibliografia)
Projecto de grupo	15 (planeamento e selecção de bibliografia)
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	40 (escrita dos trabalhos)
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	15
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	75

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

1. Relacionar a Psicologia Social com outras áreas da Psicologia
2. Relacionar as vertentes e abordagens dentro da Psicologia Social
3. Consolidar as aprendizagens em métodos de investigação e análises quantitativas e qualitativas
4. Se sentir mais autónomo na selecção de bibliografia e no planeamento de trabalhos de investigação

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

O programa de Psicologia Social 1 desenvolve-se em duas vertentes principais: a vertente teórica aliada a trabalhos teóricos de pesquisa bibliográfica; e a vertente de investigação de campo a partir de um tema teórico aliada à preparação de um relatório experimental completo.

Vertente teórica:

Vertente teórica aliada a trabalhos de pesquisa bibliográfica:

1. Semelhanças e diferenças entre os campos de estudo da Psicologia Social e da Sociologia
2. O "Self" visto através das principais abordagens que o estudam

Vertente de investigação:

1. A motivação e o Self, ou
2. As emoções e o Self

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas teóricas, aulas expositivas práticas e tutoriais frequentes com dois alunos de cada vez, preenchidos com a afinação de um trabalho teórico e de um trabalho de investigação objecto da preparação de um relatório de acordo com os critérios de publicação em revista da especialidade.

FONTES DE INFORMAÇÃO**BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

Álvaro, J.I. & Garrido, A. (2003), "Psicologia social". McGraw-Hill Interamericana de España S.A.U.
Halonen, J. S. & Santrock, J.W. (1999). "Psychology: contexts and applications", Third Edition. McGraw-Hill, USA.
Meyers D.G., (2004). "Exploring social psychology", Third Edition. McGraw-Hill, NY.
Vala, J. & Monteiro, M.B. (2006), "Psicologia social", 7ª Ed. Fundação Calouste Gulbenkian

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Seleção de trabalhos de investigação e artigos nas bases de dados da Universidade a efectuar pelos alunos.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

Através de email criado para o efeito.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem			
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade	X		X
	Resolução de problemas	X		
	Capacidade de investigação	X	X	X
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X		
	Conhecimento de outras culturas e costumes	X		X
	Trabalho em equipa	X		
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X	X	X
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X		
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	X
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xlix. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
 - I. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
 - li. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIASMétodo de avaliação: Contínua X Final Misto

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular			
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	Três trabalhos teóricos e 1 trabalho de investigação de campo completo desde o design, construção de instrumentos, recolha e análise de dados e preparação do relatório para publicação
		Com outro estatuto	Os mesmos trabalhos. É essencial que os alunos com estatuto me contactem logo no início do ano para podermos organizar um plano de acção de acção personalizado

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
Época de Avaliação de Recurso	

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
Época de Avaliação Especial	

Calendarização dos momentos de avaliação**Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências**

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Avaliação Psicológica	
Área Científica	IP (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	DCEP	
Curso: Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 4	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Gil Nata (gil.nata@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	30
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	30
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	60

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	35
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	10
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	48

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

deter conhecimento sobre as perspectivas teóricas, as metodologias de avaliação psicológica e os diversos tipos de testes existentes, bem como das implicações éticas da avaliação.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. O contexto da avaliação psicológica
 - 1.1. - As funções e a origem da avaliação psicológica.
 - 1.2. A natureza e o uso da avaliação psicológica.
 - 1.3. Implicações éticas e sociais da avaliação psicológica.
2. Princípios de avaliação psicológica
 - 2.1 Interpretações e uso dos resultados da avaliação.
 - 2.2 Características psicométricas dos instrumentos de avaliação: fidelidade, validade, análise dos itens.
3. Inteligência
 - 3.1. Teorias da inteligência
 - 3.2. Técnicas individuais
 - 3.3. Técnicas colectivas
 - 3.4. Técnicas destinadas a populações específicas
 - 3.5. Medidas estudadas na população portuguesa
 - 3.6. Limites e questões éticas da avaliação da inteligência. Aspectos sócio-culturais e multiculturais.
4. Avaliação da personalidade
 - 4.1. Teorias de personalidade. Diferenças e semelhanças.
 - 4.2. Técnicas projectivas.
 - 4.3. Técnicas de auto-registo.
 - 4.4. Medidas estudadas na população portuguesa.
 - 4.5. Limites, potencialidades e aspectos éticos.
5. Outras dimensões da avaliação psicológica

METODOLOGIA DE ENSINO

Método activo e demonstrativo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- ALMEIDA, L. S., SIMÕES, M. R., GONÇALVES, M. M. (1995). Provas psicológicas em Portugal. Braga: APPORT.
- ALMEIDA, L. S., SIMÕES, M. R., MACHADO, C., GONÇALVES, M. M. (2004). Avaliação Psicológica. Instrumentos Validados para a População Portuguesa. Volume II. Coimbra: Quarteto Editora.
- ANASTASI, A. & URBINA, S. (2000). Testagem Psicológica (7ª ed.). Porto Alegre: Artes Médicas.
- CRONBACH, L. (1990). Essentials of Psychological Testing. New York: Harper Collins Publishers.
- GONÇALVES, M. M., SIMÕES, M. R., ALMEIDA, L. S., MACHADO, C. (2003). Avaliação Psicológica. Instrumentos Validados para a População Portuguesa. Volume I. Coimbra: Quarteto Editora.
- GROTH-MARNAT, G. (2003). Handbook of Psychological Assessment (4th ed.) New York: John Wiley & Sons.
- OZER, D. & REISE, S. (1994). Personality Assessment. Annual Review Psychology. 45: 357-388.
- SIMÕES, M. R., GONÇALVES, M. M., ALMEIDA, L. S. (1999). Provas psicológicas em Portugal. Braga: APPORT.
- STERNBERG, R. J. (2000). Handbook of Intelligence. New York: Cambridge University Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELLENBERGER, H. (1989). The Life and Work of Hermann Rorschach (1884-1922). Society for Personality Assessment: Fiftieth Anniversary History and Directory, 1, 63-109.
 GOLEMAN, D. (1995). Inteligência Emocional. Lisboa: Temas e Debates.
 PIRES, A. (1987). O teste de Rorschach na avaliação psicológica: fundamentação, validade e estudo normativo na população portuguesa. Porto: F.P.C.E.-U.P.
 PERVIN. L (1990). Handbook of Personality: Theory and Research. New York: The Guilford Press.
 RICOU, M. (2004). Ética e Psicologia : uma prática integrada. Coimbra: Gráfica de Coimbra.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		
	Comunicação oral e escrita	X		
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação			
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação			
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa			
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X		
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X		
	Saber organizar, planear e gerir			
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com “X” quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com “X” se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- liii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- liv. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Trabalho individual (apresentação por escrito e possivelmente oral): 40% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Participação e postura nas aulas: 10% Exame (escrito): 50%
		Com outro estatuto	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%		

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%		

Calendarização dos momentos de avaliação

O trabalho escrito tem de ser entregue até 15 dias antes da realização do exame escrito da época a que a avaliação diz respeito.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia da Personalidade	
Área Científica	P	Código
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	6	Língua de leccionação Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Não há

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Maria Daniela Santos Nascimento; mdaniela.mf@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	4
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	3
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	105

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	7h
Projecto de grupo	Trabalho teórico-prático – 20h
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	----
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	15h
Experimentação Laboratorial	----
Estudo autónomo	15h
Estágio	----
Outra	----
Total de horas de trabalho independente b)	57

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de

Identificar a importância da Psicologia no estudo e análise do comportamento humano

Perceber a importância do estudo da personalidade

Identificar as principais teorias da personalidade

Identificar e caracterizar as perturbações de personalidade e as principais estratégias de intervenção

Identificar e aplicar testes de personalidade

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

I - A PSICOLOGIA E A PERSONALIDADE

- Etiologia
- Comportamento, humor, temperamento e personalidade

II – TEORIAS DA PERSONALIDADE

- Teorias Psicanalítica
- Teorias da Aprendizagem e do Comportamento
 - . Reflexologia
 - . Behaviorismo Clássico
 - . Conceções neurobehavioristas
- Teorias Tipológicas
 - . De inspiração psicanalítica
 - . De atitudes e condutas - Teorias Factoriais
 - . Teoria do Self
 - . Teoria do Traço
- Testes de personalidade
- Teoria Social Teorias Cognitivistas/Humanistas Abordagem Sistémica da Personalidade

III– PERTURBAÇÕES DE PERSONALIDADE

- Modelo psicodinâmico
- Perturbações de Personalidade
 - . Comportamentos Observáveis
 - . Algumas estratégias de actuação

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia activa e expositiva.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

VALLADON, S. C. (1988). *As Teorias da Personalidade*. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Lda.
 HALL, C. S. & LINDZEY, G. (1975). *Teorias da Personalidade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo
 DSM-IV-TR (2002). *Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais* (4ª edição. Texto revisto). American Psychiatric Association. Lisboa: Climepsi Editores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNAUD, J.L. (2000). *Métodos de avaliação da personalidade*. Psicológica de bolso. Lisboa: Climepsi Editores
 GUILLEVIC, C. & VAUTIER, S. (2001). *Diagnóstico e testes psicológicos*. Psicológica de bolso. Lisboa: Climepsi Editores

WEBGRAFIA
DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte) Textos de apoio – disponibilizados no Centro de Cópias
COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	x	X
	Comunicação oral e escrita	X	x	x
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem			
	Capacidade crítica e de avaliação	X	x	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação	X	x	x
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	x	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	x	x
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X	x	X
	Preocupação com a eficácia	X	x	x
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	x	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	x	x
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lv. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lvi. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);

- lvii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

		Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	<p>Assiduidade: 5%</p> <p>Trabalho(s) teórico-prático – 35%</p> <ul style="list-style-type: none"> - apresentação oral – 15% * - role-playing e guião da entrevista – 10% * - trabalho escrito – 10% <p>Competências gerais: 10%</p> <p>Exame final: 50% **</p> <p>Os alunos só poderão ser avaliados se estiverem presentes em, pelo menos 2/3 das sessões e</p> <p>* o aluno que faltar à(s) apresentação(ões) oral(is) sem justificação devida, não poderá ser avaliado</p> <p>**Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no(s) trabalho(s) teórico prático</p>
		Com outro estatuto	<p>Assiduidade: 5% *</p> <p>Trabalho(s) teórico-prático – 35%</p> <ul style="list-style-type: none"> - apresentação oral – 15% ** - role-playing e guião da entrevista – 10%** - trabalho escrito – 10% <p>Competências gerais: 10%</p> <p>Exame final: 50%***</p> <p>*Os alunos só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutorais, em horário a designar pelo docente</p> <p>** o aluno que faltar à(s) apresentação(ões) oral(is) sem justificação devida, não poderá ser avaliado em regime de avaliação mista</p> <p>*** Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no trabalho teórico prático</p>

Época de Avaliação de	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
Recurso	<p>Assiduidade: 5% *</p> <p>Trabalho(s) teórico-prático – 35%</p>

	<p>Competências gerais: 10%</p> <p>Exame final: 50%***</p> <p>* será contemplado apenas para alunos ordinários ou alunos com outro estatuto que optem por este critério de avaliação</p> <p>Os alunos só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutorais, em horário a designar pelo docente</p> <p>*** Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no trabalho teórico prático, realizado na época de avaliação normal</p>
--	--

	<p>Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular</p>
Época de Avaliação Especial	<p>Assiduidade: 5% *</p> <p>Trabalho(s) teórico-prático – 35%</p> <p>Competências gerais: 10%</p> <p>Exame final: 50%***</p> <p>* será contemplado apenas para alunos ordinários ou alunos com outro estatuto que optem por este critério de avaliação</p> <p>Os alunos só poderão ser avaliados por avaliação mista se estiverem presentes em, pelo menos 50% das sessões ou se estiverem presentes em, pelo menos, 5 reuniões tutorais, em horário a designar pelo docente</p> <p>*** Só poderá ir a exame quem obtiver uma classificação mínima de 10 valores no trabalho teórico prático, realizado na época de avaliação normal</p>

Calendarização dos momentos de avaliação
<p>Apresentação do trabalho: Março e Abril</p> <p>Simulação clínica: Abril e Maio</p> <p>Entrega do guião de entrevista clínica: Maio</p>

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia do Desenvolvimento 2	
Área Científica	P (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>		Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS 5	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Olívia da Conceição Andrade de Carvalho oliviadecarvalho@hotmail.com ocarvalho@uportu.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	60
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	10
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	70

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	10
Projecto de grupo	10
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	5
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	20
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	25
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	65

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

1. Conhecer os diferentes e principais modelos descritivos e explicativos do desenvolvimento humano.
2. Posicionar-se activa e criticamente face às principais teorias
3. Descrever os padrões de funcionamento psicológico nas fases da adolescência e idade adulta.
4. Conhecer os comportamentos “normativos” relevantes do ponto de vista desenvolvimental, que são indicadores da fase de desenvolvimento em que se encontra uma pessoa da faixa etária em estudo
5. Avaliar e compreender a dinâmica desenvolvimental em situações concretas.
6. Conjuguar uma linguagem descritiva com uma linguagem explicativa, analisando os comportamentos observados nas aulas práticas à luz dos modelos teóricos e dos contributos conceptuais analisados nas aulas teóricas.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. A adolescência.
 - 1.1. A adolescência como construção cultural
 - 1.2. Bases biológicas e sociais da adolescência
 - 1.3. Reacções psicológicas da adolescência
 - 1.4. O desenvolvimento físico
 - 1.5. O desenvolvimento cognitivo
 - 1.6. O desenvolvimento moral
 - 1.7. O desenvolvimento social
 - 1.8. O desenvolvimento da identidade
 - 1.9. O desenvolvimento vocacional
 - 1.10. A transição para a idade adulta
2. A idade adulta
 - 2.1. Os processos cognitivos
 - 2.2. O desenvolvimento psicossocial

As transições no ciclo vital

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo e activo.

FONTES DE INFORMAÇÃO**Bibliografia recomendada**

- Bairrão, J. (1997) (Coord.) Os alunos com necessidades educativas especiais. Subsídios para o sistema de educação. Conselho Nacional de Educação. Lisboa: Editorial do Ministério de Educação.
- Bairrão, J. (2003) (Coord.). Tendências actuais em Investigação Precoce. Psicologia. Vol. XVII, n.º 1. Oeiras: Celta Editora.
- Bairrão, J., Leal, T., Lima, I. A., Morgado, R. (1997). Educação pré-escolar. In Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento do M.E. (Ed.), A evolução do sistema educativo e o PRODEP. Vol. II (pp. 17-110). Lisboa: DAPPME.

Carvalho, O. A. & Peixoto, L. M. (2000). A Escola Inclusiva: da Utopia à Realidade. Pedagógica II. Edições APPACDM Distrital de Braga, Braga.

Coll, C., Palacios, J., & Marchesi, A. (1990). Desarrollo psicológico y educación. II. Psicología de la Educación. Madrid: Alianza Editorial.

Good, T. & Brophy, J. E. (1990). Educational Psychology. A realistic approach. New York: Longman.

Sprinthall, N. & Sprinthall, R. (1993). Psicología Educacional. Lisboa: McGraw-Hill.

Travers, J. F.; Elliott, S. N.; & Kratochwill, T. R. (1993). *Educational psychology. Effective teaching, effective learning*. Madison: Brown & Benchmark.

Legislação actualizada sobre o Sistema Educativo Português.

Berger, K. S. (1998). The developing person through the life span (4ª ed.). New York: Worth Publishers.

Lourenço, O. (2002/2005). Psicología de desenvolvimento cognitivo. Teoria, dados e implicações (2ª ed.). Coimbra: Almedina.

Papalia, D. E.; Olds, S. W. & Feldman, R. D. (2001). O Mundo da criança. Lisboa: Editora McGraw-Hill de Portugal, Lda.

Piaget, J. & Inhelder, B. (1979). A Psicologia da criança. Do nascimento à adolescência. Lisboa: Moraes Editores.

Schaffer, H. R. (2004). Introducing child psychology. Oxford: Blackwell Publishing.

Slater, A. & Bremner, G. (Eds.) (2003). An Introduction to developmental psychology. Oxford: Blackwell Publishing.

Sroufe, L. A.; Cooper, R. G. & DeHart, G. B. (1996). Child development. Its nature and course. New York: McGraw-Hill, Inc..

Vasta, R., Miller, S. A., & Ellis, S. (2004). Child psychology (4ª ed.). New York: John Wiley & Sons.

Bibliografia complementar

Bénony, H. (2002). O desenvolvimento da criança e as suas psicopatologias. *Psicologia de Bolso*, n.º 8. Lisboa: Climepsi Editores.

Bowlby, J. (2002). Apego: a natureza do Vínculo. *Apego e Perda*, Vol. 1. São Paulo: Martins Fontes.

Cole, M. & Cole, S. R. (2003). *O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente*. 4ª Edição. Porto Alegre: Artmed Editora.

Coll, C.; Palacias, J. & Marchesi, A. (1995a). Psicología evolutiva. *Desenvolvimento psicológico e educação*, Vol. 1. Porto Alegre: Artes Médicas.

Coll, C.; Palacias, J. & Marchesi, A. (1995b). Necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. *Desenvolvimento psicológico e educação*, Vol. 3. Porto Alegre: Artes Médicas.

Coll, C.; Palacias, J. & Marchesi, A. (1996). Psicología da educação. *Desenvolvimento psicológico e educação*, Vol. 2. Porto Alegre: Artes Médicas.

Dos Santos, P. S. (2007). *Temas Candentes em Psicologia do Desenvolvimento*. Manuais Universitários 49. Lisboa: Climepsi Editores.

Gomes-Pedro, J.; Augent, J. K.; Young, J. G. & Brazelton, T. B. (2005). *A Criança e a Família no Século XXI*. Lisboa: Dinalivro.

Lourenço, O. (1992). *Psicologia do Desenvolvimento Moral: Teoria, Dados e Implicações*. Coimbra: Livraria Almedina.

Lourenço, O. (2002). *Psicologia de Desenvolvimento Cognitivo*, 2ª Edição. Coimbra: Almedina.

Papalia, D. E.; Olds, S. W. & Feldman, R. D. (2001). *O Mundo da Criança*, 8ª Edição. Amadora: McGraw Hill Portugal.

Sprinthall, N. A. & Sprinthall, R. C. (1990). *Psicologia Educacional*. Amadora: McGraw Hill Portugal.

Strecht, P. (2003). *Interiores: Uma ajuda aos Pais Sobre a Vida Emocional dos Filhos*. Lisboa: Asírio & Alvim.

Vasconcelos, T. (2000). *Educação Pré-Escolar e os Cuidados para a Infância em Portugal*. Ministério da Educação. Departamento de Educação Básica. Lisboa: Fernando & Terceiro.

WEBGRAFIA

Bases de dados digitais de Psicologia disponíveis na UPT.

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

Bibliografia disponível no Centro de Cópias, na Biblioteca da Universidade portuguesa, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UP e facultada em contexto de aula.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X	X	X
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	X
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	x	X	X
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	X
	Capacidade de investigação	X	X	X
	Capacidade de decisão	X	X	X
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	X
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X	X	X
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
Liderança	X	X	X	
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir			
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lviii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lix. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- lx. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação: Contínua Final Misto

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	Exame final avaliado em dez valores sobre vinte. Trabalho realizado em grupo no contexto das aulas práticas avaliado em três valores sobre 20. Trabalho individual realizado no contexto das aulas práticas avaliado em três valores sobre vinte. Competências Genéricas (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas) avaliadas em quatro valores sobre vinte É obrigatória a presença em, pelo menos, 75% das aulas
		Com outro estatuto	Exame final avaliado em doze valores sobre vinte. Trabalho individual avaliado em quatro valores sobre vinte. Competências Genéricas (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas) avaliadas em quatro valores sobre vinte O trabalho individual obriga a, no mínimo, três reuniões tutoriais com o docente.

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação de Recurso	Exame da época de recurso		

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Especial	Exame da época de avaliação especial		

Calendarização dos momentos de avaliação

Os exames decorrerão na época própria

A calendarização dos restantes momentos de avaliação será acordada com os estudantes

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia da Educação II	
Área Científica	P	Código
Departamento	Ciências da Educação e do Património	(se disponível)
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 5	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>	
Língua de leccionação: Português		

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
-

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Filipa Seabra (fseabra@upt.pt)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	60
Ensino Teórico-prático (TP)	
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	15
Seminário (S)	5
Total de horas de contacto a)	80

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	20
Projecto de grupo	
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	2
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	10
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	23
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	55

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM
A disciplina de Psicologia da Educação II tem como objectivo geral dotar os alunos com um

conhecimento prático e reflexivo em relação aos aspectos psicológicos da aprendizagem e da educação. Para tal, recorrer a conhecimentos teóricos faz referência á sua construção através da investigação e das suas aplicabilidades práticas.

Como objectivos específicos, salientam-se:

- Compreender as teorias da criatividade;
- Conhecer a Escola, enquanto organização sócio-educativa
- Problematizar os métodos de ensino
- Analisar a dimensão pessoal do ensino, focalizando o professor, o aluno/a turma e a comunidade.
- Conhecer estratégias de controlo disciplinar na sala de aula.
- Analisar o paradigma actual de aprendizagem ao longo da vida.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Criatividade e resolução de problemas
2. Organização sócio-educativa
3. Modelos e métodos de ensino
4. A dimensão pessoal do ensino
 - a. O professor e o stress
 - b. A relação pedagógica
 - c. As expectativas dos professores
 - d. O impacto da cultura e da comunidade – a escola multicultural
5. A turma como unidade social
 - a. Aprendizagem cooperativa
6. Disciplina na sala de aula
7. A aprendizagem ao longo da vida

METODOLOGIA DE ENSINO

Na leccionação do módulo, recorrer-se à a uma variedade de metodologias de ensino, incluindo a aula expositiva com apoio multimédia, o questionamento, o debate, a análise e discussão de casos, a realização de seminários com profissionais com actividade na área (na aula ou em visita de estudo), ou o visionamento de vídeos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Coll, C; Palacios, J. & Marchesi, A.(1995). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes médicas. (Volume 2).
- Miranda, G. L. M. & Bahia, S. (Org.) (2005). *Psicologia da Educação: Temas de desenvolvimento, aprendizagem e ensino*. Lisboa: Relógio D' Água Editores.
- Oliveira, J. B. (2007). *Psicologia da Educação – 2. Ensino, professor* (2.ª ed.). Porto: Livpsic.
- Sprinthall, N. A. & Sprinthall, R. C. (1998). *Psicologia Educacional. Uma abordagem desenvolvimentista*. Alfragide: McGraw Hill Portugal.
- Woolfolk, A. E. (2002). *Educational Psychology* (6th Edition). Toronto: Allyn and Bacon.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Coll, C. (1988). *Conocimiento psicológico y práctica educativa: Introducción a las relaciones entre psicología y educación*. Barcelona: Barcanova.
- Coll, C. (1990). *Psicología y educación: Aproximación a los objetivos y contenidos de la psicología de la educación*. In C. Coll, J. Palacios & A. Marchesi (Eds.), *Desarrollo psicológico y educación: II. Psicología de la Educación* (pp. 15-30). Madrid: Alianza.
- Coll, C. "Psicologia e educação: Aproximação aos objectivos e conteúdos da psicologia da educação." Em Coll, C; Palacios, J. & Marchesi, A. (1995). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes médicas. (Volume 2).

Gutkin, T. B., & Reynolds, C. R. (Eds.).(1990). *The handbook of school psychology* (2nd ed.). New York: John Wiley & Sons.

Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica. (2000). *A Educação Pré-escolar e os Cuidados para a infância em Portugal*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.

Pinto, A.I. & Leal, T.B. (1991). Reflexões sobre o papel do psicólogo educacional. *Psicologia*. VIII, 1:25-31.

Pressley, M., & McCormick, C. (1995). *Advanced educational psychology for educators, researchers and policymakers*. New York: Harper Collins.

Raposo, N. V. (1995). *Estudos de psicopedagogia* (2ª ed.). Coimbra: Coimbra Editora [1ª ed.: 1983].

Ruivo, J. B. (1991). Tendências actuais da psicologia educacional. *Psicologia*. VIII, 1: 5-9.

WEBGRAFIA

http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_1414-6975/Ing_en/nrm

<http://www.min-edu.pt/>

<http://sitio.dgicd.min-edu.pt/Paginas/default.aspx>

<http://w3.dren.min-edu.pt/>

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte)

A documentação será disponibilizada na plataforma moodle da disciplina e/ou na reprografia da Universidade.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	x	x	x
	Comunicação oral e escrita	x	x	x
	Competência em língua estrangeira	x		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	x		
	Gestão da informação e da aprendizagem	x	x	
	Capacidade crítica e de avaliação	x	x	
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	x		
	Criatividade	x		
	Resolução de problemas	x		
	Capacidade de investigação	x	x	x
	Capacidade de decisão	x		
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa			
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	x		
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	x		
	Comportamento ético e responsável	x		
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	x		
	Preocupação com a qualidade	x	x	x
	Preocupação com a eficácia	x		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	x		
	Saber organizar, planear e gerir	x	x	x
	Capacidade negocial			

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	<p>Assiduidade e pontualidade Exame final Participação oral Apresentação e defesa de trabalhos escritos. Os trabalhos versarão temas discutidos e acordados com a docente e terão uma dimensão de 8 a 10 páginas, obedecendo às normas para formatação de trabalho da Universidade Portucalense. Assiduidade e pontualidade (10%); Participação oral (10%); Trabalhos e apresentação (30%); Exame (50%).</p> <p>Critérios de cotação do trabalho:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade e pertinência dos conteúdos e das referências bibliográficas (fontes) - 20% 2. Utilização de linguagem técnica de forma adequada - 20% 3. Organização e redacção do trabalho - 20% 4. Correção científica em relação à utilização das normas de citação da APA - 10% 5. Perspectiva pessoal – 10% 6. Apresentação - 20%
		Com outro estatuto	Trabalho escrito e respectiva apresentação (50%), Exame (50%).

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
Época de Avaliação de Recurso	Exame de Recurso (100%)

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
Época de Avaliação Especial	Exame da época especial (100%)

Calendarização dos momentos de avaliação

Exame: final do semestre.
Debates, trabalhos e participação: ao longo do semestre.
Os trabalhos serão entregues e apresentados durante a(s) última(s) semana(s) de aulas.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Os alunos com possibilidade de ser avaliados de acordo com outros regimes, que não o geral, têm a possibilidade de ser avaliados através do regime geral, caso exprimam essa vontade durante as duas primeiras semanas de aulas.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia Social 2	
Área Científica	P (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	Das Ciências da Educação e do Património	
Curso		Ciclo de estudos 1º <input type="checkbox"/> 2º x <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º x <input type="checkbox"/>	Obrigatória x <input type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	10 Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Métodos de Observação e Investigação Estatística 1 e 2

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Manuela d'Oliveira, moliveira@upt.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	15
Ensino Teórico-prático (TP)	15
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	30
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	60

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	05 (planeamento e selecção de bibliografia)
Projecto de grupo	15 (planeamento e selecção de bibliografia)
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	40 (escrita dos trabalhos)
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	15
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	75

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

1. Relacionar as vertentes e abordagens dentro da Psicologia Social
2. Consolidar as aprendizagens em métodos de investigação e análises quantitativas e qualitativas
3. Se sentir mais autónomo na selecção de bibliografia e no planeamento de trabalhos de investigação

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

O programa de Psicologia Social 2 desenvolve-se em duas vertentes principais: a vertente teórica aliada a trabalhos teóricos de pesquisa bibliográfica; e a vertente de investigação de campo a partir de um tema teórico aliada à preparação de um relatório experimental completo.

Vertente teórica:

1. Sentimentos, Atitudes e Comportamentos
2. Relações interpessoais
3. Grupos Sociais: sua formação, estruturas e processos
4. Liderança, Autoritarismo, Conformismo e Agressividade
5. O Self e os Grupos Sociais em contextos multiculturais

Vertente de investigação:

1. Relações entre autoritarismo e liderança, conformismo e agressividade em contextos públicas: na Saúde, na Educação, na Justiça e na Política

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas teóricas, aulas expositivas práticas e tutoriais frequentes com dois alunos de cada vez, preenchidos com a afinação de um trabalho teórico e de um trabalho de investigação objecto da preparação de um relatório de acordo com os critérios de publicação em revista da especialidade.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Álvaro, J.I. & Garrido, A. (2003), "Psicologia social". McGraw-Hill Interamericana de España S.A.U.
 Halonen, J. S. & Santrock, J.W. / (1999). "Psychology: contexts and applications", Third Edition. McGraw-Hill, USA.
 Meyers D.G., (2004). "Exploring social psychology", Third Edition. McGraw-Hill, NY.
 Vala, J. & Monteiro, M.B. (2006), "Psicologia social", 7ª Ed. Fundação Calouste Gulbenkian

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Seleccção de trabalhos de investigação e artigos nas bases de dados da Universidade a efectuar pelos alunos.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

Através de email criado para o efeito.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem			
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade	X		X
	Resolução de problemas	X		
	Capacidade de investigação	X	X	X
Capacidade de decisão				
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X		
	Conhecimento de outras culturas e costumes	X		X
	Trabalho em equipa	X		
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X	X	X
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X		
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	X
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lxi. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lxii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- lxiii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIASMétodo de avaliação: Contínua X Final Misto

Época de Avaliação	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Um trabalho de investigação de campo alargado, incluindo uma Introdução teórica articulando as matérias apresentadas e a derivação das hipóteses a testar; uma amostra não inferior a 300 indivíduos para aplicação de uma Análise Factorial; construção e aplicação de instrumentos; recolha e análise de dados e preparação do relatório para publicação
		Com outro estatuto	O mesmo trabalho. É essencial que os alunos com estatuto me contactem logo no início do ano para podermos organizar um plano de acção personalizado

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular

Calendarização dos momentos de avaliação

Trabalho de investigação a ser entregue para primeira avaliação no dia 23 de Abril 2010. Entrega para melhoria de nota até 30 de Maio.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR			
Designação	Psicopatologia I		
Área Científica	P (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código	
Departamento		(se disponível)	
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos	
		1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>	
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/>	Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	Língua de leccionação Português		

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Miguel Ricou

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	60
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	15
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	75

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	20
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	5
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	22
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	20
Estágio	20
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	87

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Obter uma formação científica completa, rigorosa, actualizada e prática em psicopatologia.
- Ser capaz de identificar os distintos processos psicológicos, biológicos e sociais que influenciam as perturbações psicológicas e psiquiátricas.
- Ser capaz de fazer uma correcta avaliação em psicopatologia.
- Ser capaz de reconhecer o papel do psicólogo no contexto de uma equipa interdisciplinar.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

- A normalidade em saúde mental
 - Critérios de normalidade
- A classificação multiaxial do DSM.
 - Outros formatos de avaliação
- A esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
- As perturbações do humor
 - As perturbações depressivas
 - As perturbações bipolares
- As perturbações da ansiedade
 - A perturbação de pânico e a agorafobia
 - A ansiedade generalizada
 - A fobia social e as fobias específicas
 - A perturbação obsessiva-compulsiva
 - A perturbação pós-stress traumático

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo e activo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Buela-Casal, G; Sierra, JC. (2004). Manual de evaluación y tratamientos psicológicos. Editorial Biblioteca Nueva, Madrid.

Carr, A; McNulty, M. (2006). The handbook of adult clinical psychology. Routledge, London & New York

Carr, A (2006). The handbook of child and adolescent clinical psychology. Routledge, London & New York

DSM-IV-TR. (2002). Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais. American Psychiatric Association. Climepsi Editores.

Moreira, P; Gonçalves, O; Beutler, LE. (2005). Métodos de selecção de tratamento. Porto Editora, Porto

Sims, A. (2003). Symptoms in the Mind. London, Elsevier Limited

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Diapositivos e todo o suporte das aulas

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

Centro de cópias e Moodle

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X	X	
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X	X	
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	
	Capacidade de investigação	X	X	X
	Capacidade de decisão	X	X	X
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X	X	
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X	X	
	Comportamento ético e responsável	X	X	
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	X
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia	X	X	
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	
Capacidade negocial	X	X		

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lxiv. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lxv. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- lxvi. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AValiação de Conhecimentos e CompetênciasMétodo de avaliação: Contínua Final Misto

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Exame final (1), avaliação contínua (2), apresentação de trabalho prático (3); $(10*1)+(5*2)+(5*3)$
		Com outro estatuto	Exame final

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame final	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame final	

Calendarização dos momentos de avaliação

--

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

--

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia Comunitária	
Área Científica	IP (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	DCEP	
Curso: Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória <input type="checkbox"/> Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 3	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Gil Nata (gil.nata@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	45
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	45

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	60
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	63

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

conhecer os constructos principais da psicologia comunitária, suas potencialidades e limitações.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Psicologia Comunitária: Definição e Características
2. Sentido de comunidade, capital social e empoderamento
3. Construção e avaliação de projectos de intervenção comunitária
Identificar uma base generativa
Proceder à análise do contexto e avaliação de “necessidades”
Definir os objectivos da intervenção
Seleccionar estratégias de intervenção
Preparar a implementação
Implementar e avaliar o processo e os resultados
Perfil comunitário
Avaliação empoderante
4. Consultoria-formação
Natureza triádica da consultoria-formação
Pré-entrada
Contacto inicial
Avaliação e definição do problema
Intervenção
Finalização
5. Promoção das redes sociais de apoio
Terapia de rede
Terapia de companheiro ou mentoria
Grupos de interajuda e de apoio
6. Participação na mudança social e comunitária
A investigação-acção com profissionais e membros da comunidade
A mediação e mobilização de grupos de consumidores ou utentes
O desenvolvimento das comunidades

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo e activo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Bronfenbrenner, U. (1986). Ecology of the family as a context for human development: Research perspectives. *Developmental Psychology*, 22, 6, 723-742.
- Campos, B. P (1993). Consulta psicológica nas transições desenvolvimentais. *Cadernos de Consulta Psicológica*, 4, 5-10.
- Fetterman, D. M. & Wandersman, A. (2005). *Empowerment evaluation principles in practice*. New York, NY: The Guilford Press.
- Fisher, A. T., Sonn, C. C. & Bishop, B. J. (2002). *Psychological sense of community. Research, applications, and implications*. New York: Kluwer Academic/Plenum Publishers.
- Jackman, R. W. & Miller, R. A. (1998). Social capital and politics. *Annual Review of Political Science*, 1, 47-73.
- Kelly, J. G. (2002). The spirit of community psychology. *American Journal of Community Psychology*, 30, 1, 43-63.

Lipsey, M. W. & Cordray, D. S. (2000). Evaluation methods for social intervention. *Annual Review of Psychology*, 51, 345-375.

Menezes, I. & Campos, B. P. (1998). Psicologia comunitaria en Portugal. In A. Martín González (Ed.), *Psicología comunitaria: Fundamentos y aplicaciones* (pp. 121-130). Madrid: Ed. Síntesis.

Menezes, I. (1999). *Desenvolvimento psicológico na formação pessoal e social*. Porto: Asa.

Rappaport, J. & Seidman, E. (2000). *Handbook of community psychology*. New York: Kluwer/Plenum.

Sanchez Vidal, A. (1996). *Psicología comunitária. Bases conceptuales y métodos de intervención*. Barcelona: EUB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development*. Harvard: Harvard Press.

Campos, B. P. (1985). Consulta psicológica e projectos de desenvolvimento humano. *Cadernos de Consulta Psicológica*, 1, 5-6.

Campos, B. P. (1988). Consulta psicológica e desenvolvimento humano. *Cadernos de Consulta Psicológica*, 4, 5-12.

Chipuer, H. M. & Pretty, G. M. H. (1999). A review of the sense of community index: current uses, factor structure, reliability, and further development. *Journal of Community Psychology*, 27, 6, 643-658.

Coimbra, J. (1991). O psicólogo face aos outros profissionais da educação: reflexões sobre a consultadoria psicológica. *Cadernos de Consulta Psicológica*, 7, 21-26.

Cruz, H. & Pinho, I. (2006). *Pais. Uma Experiência*. Porto: Papiro Editora.

Hawtin, M., Hughes, G. & Percy-Smith, J. (1998). *Community profiling. Auditing social needs*. Berkshire: Open University Press.

Hays, R. B., Rechbook, G. M. & Kegeles, S. M. (2003). The Mpowerment project: Community-building with young gay and bisexual men to prevent HIV. *American Journal of Community Psychology*, 31, 3/4, 301-312.

Montero, M. (2004). *Introducción a la psicología comunitaria*. Buenos Aires: Paidós.

Putnam, R. D. (2000). *Bowling alone: The collapse and revival of American community*. New York: Simon & Schuster.

Sprinthall, N. A. (1991). Role taking programs for high school students: New methods to promote psychological development. In B. P. Campos (Ed.), *Psychological intervention and human development* (pp. 33-38). Porto: ICPFD e Louvain-La-Neuve: Academia.

Sullivan, J. & Transue, J. (1999). The psychological underpinnings of democracy: A selective review of research on political tolerance, interpersonal trust, and social capital. *Annual Review of Psychology*, 50, 625-650.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		
	Comunicação oral e escrita	X		
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação			
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			

	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação			
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa			
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X		
	Liderança			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X		
	Saber organizar, planear e gerir			
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com “X” quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com “X” se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lxvii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lxviii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- lxix. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AValiação de Conhecimentos e Competências

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular			
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	Trabalho individual (apresentação por escrito e possivelmente oral): 40% (é exigida a nota mínima de 8 valores para aprovação final à unidade curricular) Participação e postura nas aulas: 10% Exame (escrito): 50%
		Com outro estatuto	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%

Calendarização dos momentos de avaliação
O trabalho escrito tem de ser entregue até 15 dias antes da realização do exame escrito da época a que a avaliação diz respeito.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia Criminal	
Área Científica	IP	Código (se disponível)
Departamento	Departamento de Ciências da Educação e do Património	
Curso: Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>		Obrigatória <input type="checkbox"/> Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 3	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Não se aplica

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Sónia Caridade – scaridade@portugalmail.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	45h
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	15h
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	60h

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	11
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	10
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	21

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

- Analisar o enquadramento da psicologia criminal e da criminologia enquanto ciências de investigação;
- Fornecer aos alunos conhecimentos sobre as principais teorias criminológicas;
- Conhecer os fundamentos teóricos das diferentes áreas da criminologia, onde podem existir intervenções dos psicólogos;
- estimular a reflexão crítica dos alunos sobre as diferentes teorias leccionadas e a sua capacidade explicativa da actual realidade criminal, bem como a sua capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos à análise dos problemas sociais da área da justiça.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução:
 - 1.1. As atribuições do psicólogo na área criminal
 - 1.2. Conceito de crime. A medida do crime. O crime ao longo da história
2. Os percursos históricos da psicologia criminal:
 - 2.1. Direito penal clássico
 - 2.2. Lombroso e a antropologia criminal
3. O estudo do crime:
 - 3.1. Teorias biológicas da criminalidade
 - 3.2. Teorias psicológicas da criminalidade
 - 3.3. Abordagens desenvolvimentais ao crime
 - 3.4. Teorias sociológicas da criminalidade
 - 3.5. Teorias do controlo social
 - 3.6. Teoria da escolha racional e prevenção situacional do crime
4. A vitimação como a outra face do crime:
 - 4.1. As relações entre agressor e vítima, o saber da Vitimologia e o aparecimento da Justiça de reparação.
5. Prevenção primária da criminalidade:
 - 5.1. Dispositivo de justiça de menores
 - 5.2. Modelos e estratégias de prevenção primária: prevenção situacional
6. Prevenção secundária da criminalidade: as medidas alternativas à prisão
7. Prevenção terciária da criminalidade: a prisão e reinserção social
8. O psicólogo e a reacção social ao crime
9. O Psicólogo e a intervenção com agentes do sistema de justiça

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo (com recurso ao power point) e realização de exercícios práticos.

FONTES DE INFORMAÇÃO
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL <ul style="list-style-type: none"> ○ Fonseca, A.C. (2008). <i>A Psicologia e a Justiça</i>. Coimbra: Almedina. ○ Gonçalves, R.A. (2009). <i>Delinquência, crime e adaptação à prisão</i>. Coimbra: Quarteto Editora.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <ul style="list-style-type: none"> ○ Arce, R., Fariña, F., Alfaro, E., Civera C. y Tortosa F. (2007). <i>Psicología Jurídica Violencia y Victimas</i>. Colección Psicología y Ley, nº 3 e nº 4. Valencia: Sociedad Española de Psicología y Ley. ○ Gonçalves, R. A. & Machado, C. (2002), <i>Violência e vítimas de crimes</i>. VOL. I – Adultos. Coimbra: Quarteto. ○ Muncie, J., McLaughlin, E., & Langan, M. (Eds) (1996). <i>Criminological perspectives. A reader</i>. London: Sage.
WEBGRAFIA
DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte). Diapositivos de apoio às aulas disponíveis na reprogafia da UPT ou na plataforma de e-learning da UPT (moodle).
COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	x		x
	Comunicação oral e escrita	x		x
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem			
	Capacidade crítica e de avaliação			
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	x		x
	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação			
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	x		x
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	x		x
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável			
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	x		x
	Preocupação com a qualidade			
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	x		x
	Saber organizar, planear e gerir			
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com “X” quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com “X” se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lxx. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lxxi. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- lxxii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	NF=0,5TG+0,5EF
		Com outro estatuto	O trabalhador estudante poderá efectuar o trabalho, a designar, individualmente.

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		

Calendarização dos momentos de avaliação			
A definir			

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências			
Não se aplica			

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.

Fichas de unidade curricular

3º Ano



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicopatologia 2	
Área Científica	P (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código
Departamento		(se disponível)
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos
		1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Miguel Ricou

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	60
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	15
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	75

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	20
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	5
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	22
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	20
Estágio	20
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	87

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Obter uma formação científica completa, rigorosa, actualizada e prática em psicopatologia.
- Ser capaz de identificar os distintos processos psicológicos, biológicos e sociais que influenciam as perturbações psicológicas e psiquiátricas.
- Ser capaz de fazer uma correcta avaliação em psicopatologia.
- Ser capaz de reconhecer o papel do psicólogo no contexto de uma equipa interdisciplinar.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

- As perturbações do comportamento alimentar
- As perturbações da adaptação
- As perturbações somatoformes e factícias
 - A somatização
 - A perturbação somatoforme da dor
 - Hipocondria
 - A perturbação dismórfica corporal
 - A perturbação factícia
- As perturbações dissociativas
 - A amnésia dissociativa
 - A fuga dissociativa
 - A perturbação dissociativa da identidade
 - A despersonalização
- As perturbações mnésicas e cognitivas
- As perturbações sexuais e de identidade de género
 - As disfunções sexuais
 - As parafilias
 - As perturbações de identidade de género
- As perturbações do controlo dos impulsos
- As perturbações do sono

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo e activo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Buela-Casal, G; Sierra, JC. (2004). Manual de evaluación y tratamientos psicológicos. Editorial Biblioteca Nueva, Madrid.

Carr, A; McNulty, M. (2006). The handbook of adult clinical psychology. Routledge, London & New York

Carr, A (2006). The handbook of child and adolescent clinical psychology. Routledge, London & New York

DSM-IV-TR. (2002). Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais. American Psychiatric Association. Climepsi Editores.

Moreira, P; Gonçalves, O; Beutler, LE. (2005). Métodos de selecção de tratamento. Porto Editora, Porto

Sims, A. (2003). Symptoms in the Mind. London, Elsevier Limited

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Diapositivos e todo o suporte das aulas
WEBGRAFIA
DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte) Centro de cópias e Moodle
COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X	X	
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X	X	
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	
	Capacidade de investigação	X	X	X
	Capacidade de decisão	X	X	X
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X	X	
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X	X	
	Comportamento ético e responsável	X	X	
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	X
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia	X	X	
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	
	Capacidade negocial	X	X	

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- Ixxiii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- Ixxiv. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);

- lxxv. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AValiação de Conhecimentos e Competências

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Exame final (1), avaliação contínua (2), apresentação de trabalho prático (3); $(10*1)+(5*2)+(5*3)$
		Com outro estatuto	Exame final

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame final	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame final	

Calendarização dos momentos de avaliação

--

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

--

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR			
Designação	Psicologia da Saúde		
Área Científica	P	Código (se disponível)	
Departamento	Ciências da Educação e do Património		
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>	
Semestre curricular	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória <input type="checkbox"/>	Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	7	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	José Carlos Rocha; josecrocha@netcabo.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	30
Ensino Teórico-prático (TP)	
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	45
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	75

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	30
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	40
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	30
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	100

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Pretende-se com esta unidade curricular que o aluno expanda a sua consciência para:

- o modo com factores sociais, culturais e políticos afectam o indivíduo;
- o impacto de diferentes atitudes, crenças e práticas na saúde;
- a influência do comportamento pessoal e responsável na saúde, como no consumo de drogas, no comportamento sexual ou na parentalidade.

Os alunos devem desenvolver conhecimento sobre:

- o impacto de factores psicológicos na saúde e doença;
- os factores biológicos, psicológicos e sociais subjacentes a doenças crónicas graves;
- o papel da psicologia na prevenção, tratamento e implementação de políticas de saúde e doença;

Pretende-se o desenvolvimento das seguintes competências:

- o uso da observação para avaliar comportamento com objectividade;
- o uso de leitura cuidada, escrita clara e comunicação oral concisa;

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução à Psicologia da Saúde
2. Investigação em Psicologia da Saúde
3. Fundamentos biológicos da saúde e da doença
4. Adaptação, Stress e trauma
5. Lidar com Stress
6. Prevenção primária e psicologia positiva
7. Nutrição, obesidade e perturbações alimentares
8. Abuso de substâncias
9. Doenças cardiovasculares e diabetes
10. Gerir a dor
11. O papel da Psicologia da Saúde nos contextos de saúde
12. Perspectivas futuras

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo e activo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bennett, P. (2002). Introdução clínica à psicologia da saúde. Lisboa: Climepsi.
 Paúl, C., & Fonseca, A. (2001). Psicossociologia da Saúde. Lisboa: Climepsi.
 T. Millon, C. Green & R. Meagher, Handbook of Clinical Health Psychology. New York: Plenun Press.
 Richard O. Straub (2006) Health Psychology: A BioPsychoSocial Approach . Worth Publishers

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Shelley E Taylor (2005) Health Psychology, 6th Edition. McGraw Hill

WEBGRAFIA

<http://sites.google.com/site/psicologiadasaudeupt/>

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	
	Comunicação oral e escrita	X		
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade	X		
	Resolução de problemas	X	X	X
	Capacidade de investigação	X	X	
Capacidade de decisão	X	X		
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X	X	
	Conhecimento de outras culturas e costumes	X	X	
	Trabalho em equipa	X	X	
	Trabalho em contexto internacional	X		
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X	X	
	Comportamento ético e responsável	X	X	
Liderança	X			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia	X	X	X
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	
	Saber organizar, planear e gerir	X		
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lxxvi. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lxxvii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- lxxviii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIASMétodo de avaliação: Contínua Final Misto

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	40% trabalho em grupos de 3 alunos; 60% exame
		Com outro estatuto	40% trabalho em grupos de 3 alunos; 60% exame

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	40% trabalho em grupos de 3 alunos; 60% exame	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	40% trabalho em grupos de 3 alunos; 60% exame	

Calendarização dos momentos de avaliação

--

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

--

Nota: os tipos de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Intervenção Psicológica I	
Área Científica	IP (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código
Departamento	Ciências da Educação e do Património	(se disponível)
Curso Psicologia		Ciclo de estudos
		1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>		Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS 5	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
- História da Psicologia - Métodos de Observação - Psicologia da Personalidade - Psicologia da Cognição - Psicopatologia

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Maria Araújo (mariaxaraujo@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	30
Ensino Teórico-prático (TP)	30
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	5
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	65

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	8
Projecto de grupo	16
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	4
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	4
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	38
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	70

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Compreender a intervenção psicológica enquanto processo de influência interpessoal, relacionado com conceitos como a intencionalidade, a ajuda, a ética e a responsabilidade.
- Compreender os modelos psicodinâmicos e humanistas, através da identificação dos seus principais constructos teóricos e do reconhecimento das competências, qualidades e técnicas de intervenção específicas de cada modelo.
- Desenvolver um espírito crítico face a uma pluralidade de discursos e de técnicas de intervenção psicológica.
- Desenvolver as competências implicadas numa entrevista psicológica.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Âmbito da Intervenção Psicológica
 - 1.1. Definição de Intervenção Psicológica
 - 1.2. Objectivos, alvos e modalidades de Intervenção Psicológica
 - 1.3. Conceitos principais relacionados com a Intervenção Psicológica
2. Investigação e Intervenção psicológica
 - 2.1. Investigação dos resultados
 - 2.2. Investigação dos processos
 - 2.3. Métodos de selecção de tratamento
3. Introdução aos Modelos de Intervenção Psicológica
 - 3.1. Modelos Psicodinâmicos
 - 3.1.1. Breve enquadramento histórico
 - 3.1.2. Constructos teóricos centrais
 - 3.1.3. Competências, qualidades e técnicas da entrevista psicodinâmica
 - 3.1.4. Limitações e implicações práticas
 - 3.2. Modelos Humanistas
 - 3.2.1. Breve enquadramento histórico
 - 3.2.2. Constructos teóricos centrais
 - 3.2.3. Competências, qualidades e técnicas da entrevista
 - 3.2.3.1. Terapia centrada no cliente (Rogers)
 - 3.2.3.3 Terapia gestáltica (Ellis)
 - 3.2.4 Limitações e implicações práticas
4. A entrevista psicológica
 - 4.1 A comunicação na entrevista: da palavra ao corpo
 - 4.1.1. Relações entre linguagens analógica e digitais
 - 4.1.2. A linguagem corporal – diferentes classificações
 - 4.2. Pragmática da entrevista clínica
 - 4.2.1. O setting
 - 4.2.2. O espaço
 - 4.2.3. O tempo
 - 4.2.4. O pedido
 - 4.2.5. A marcação de uma primeira entrevista
 - 4.2.6. Comportamentos e respostas a situações-tipo

5. Competências e técnicas básicas de entrevista
 - 5.1. Competências de atendimento e escuta activa
 - 5.2. Competências para explorar pensamentos, emoções
 - 5.3. Competências de confrontação
 - 5.4. Competências de interpretação
 - 5.5. Competências de auto-revelação
 - 5.6. Competências de meta-comunicação
 - 5.7. Competências de direcção, prescrição e monitorização
 - 5.8. Competências de demonstração
 - 5.9. Competências para modificar pensamentos e emoções
6. Princípios éticos gerais da prática profissional do psicólogo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e aulas práticas

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Freud, S. (1905/1999). *Três Ensaios sobre a teoria da sexualidade*. Lisboa: Edição Livros do Brasil.
- Freud, S. (1930/2008). *O mal-estar na civilização*. Lisboa: Relógios d' Água Editores.
- Rogers, C. (1974). *A Terapia centrada no paciente*. Lisboa: Moraes Editores.
- Rogers, C. (1974). *Psicoterapia e Consulta Psicológica*. Lisboa: Moraes Editores.
- Rogers, C. (1977). *Tornar-se pessoa*. Lisboa: Moraes Editores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Braconnier, A. (2000). *Psicologia dinâmica e psicanálise*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Egan, G. (1982). *The skilled helper: model, skills, and methods for effective helping* (2nd Ed.). California: Brooks/cole Publishing Company.
- Ivey, Allen & Simek_Downing, Lynn (1980), *Counseling and psychotherapy: skills, theories, and practice*. NY: Prentice-Hall, Inc.
- Ivey, Allen (1994). *Intentional interviewing and counselling*. California: Brooks/cole Publishing Company.
- Mannoni, M. (2004). *A primeira entrevista em psicanálise*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- McWilliams, N. (2005). *Diagnóstico psicanalítico*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Moreira, P., Gonçalves, O. & Beutler, L. (2005). *Métodos de selecção de tratamento*. Porto: Porto Editora.
- Robert, M. (1976). *A revolução psicanalítica*. Lisboa: Moraes Editores.
- Zimerman, D. (1999). *Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica*. Porto Alegre: Artmed.

WEBGRAFIA

- <http://www.netprof.pt/netprof/servlet/Dossiers?TemaID=NPL0211>
- <http://www.psychwww.com/books/interp/toc.htm>
- http://web.educom.pt/~pr1327/projecto-referencia/psicologia/80_TEXTO9_rogers.pdf

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		X
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	X
	Criatividade	X	X	x
	Resolução de problemas	X	X	
	Capacidade de investigação	X	X	X
	Capacidade de decisão	X	X	
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	X
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X		X
	Preocupação com a eficácia	X		X
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	X
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lxxix. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lxxx. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- lxxxi. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação: Contínua Final Misto

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Normal	Estudante	<p>Ordinário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nota final = 35% (Avaliação contínua) + 65% (Exame final) - Implica nota mínima de 8,5 valores nas duas vertentes de avaliação. - A classificação na avaliação contínua terá em conta a classificação nos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e Participação (20%) - Competências instrumentais, pessoais e sistémicas do aluno (10%) - Trabalho prático I (20%) - Trabalho prático II (50%) - A obtenção de nota mínima na avaliação contínua é condição necessária para o aluno poder ir a exame, quer na época normal, quer na época de recurso.
		<p>Com outro estatuto</p> <p>- No caso dos trabalhadores estudantes, poderão substituir a avaliação contínua por um trabalho prático, que constituirá 35% da nota final. O aluno terá de ter uma classificação mínima de 8,5 valores neste trabalho para poder ir a exame final, quer na época normal, quer na época de recurso. Poderá ser exigido ao aluno uma prova oral que verse sobre os conteúdos do trabalho para defesa de nota.</p>

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
Época de Avaliação de Recurso	<p>Nota final = 35% (Avaliação contínua) + 65% (Exame final)</p> <p>No caso dos trabalhadores estudantes, poderão substituir a avaliação contínua por um trabalho prático, que constituirá 35% da nota final.</p>

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
Época de Avaliação Especial	Nota final = Exame final

Calendarização dos momentos de avaliação

Trabalho prático I – a entregar até 14 de Outubro

Trabalho Prático II – a entregar até dia 11 de Novembro

Apresentação do trabalho prático II – entre 30 de Outubro e 06 de Novembro

Trabalho para trabalhadores estudantes – a entregar até 11 de Novembro

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

As competências instrumentais, pessoais e sistémicas do aluno serão avaliadas com base numa grelha própria para o efeito.

Os alunos receberão um documento explicativo com os objectivos específicos de cada trabalho proposto.

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Intervenção Psicológica Vocacional	
Área Científica	IP (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	DCEP	
Curso: Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>		Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 6	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Gil Nata (gil.nata@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	75
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	75

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	74
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	10
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	87

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.

- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

Questionar as concepções genericamente associadas ao processo de orientação vocacional e respectivas teorias pessoais implícitas. Conhecer o estado da arte nesta matéria, com particular ênfase na perspectiva desenvolvimental, ecológica e constructivista e a correspondente metodologia de exploração reconstrutiva do investimento vocacional, pelo recurso à estratégia de acção – integração, comparando-as criticamente com outras existentes.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

Orientação vocacional: definição e problematização do conceito. Enquadramentos teóricos e respectivas formas de intervenção ao longo do século XX: a evolução do significado do trabalho e aprendizagem ao longo da vida e sua articulação com outras dimensões da existência humana. A perspectiva desenvolvimental, ecológica e constructivista.

Modelos de Intervenção em orientação vocacional:

- a) abordagem sócio-cognitiva do comportamento vocacional (Lent, Brown & Hackett);
- b) teorias da construção da identidade vocacional (E. Erickson e J. Marcia);
- c) estruturas cognitivas vocacionais (L. Knefelkamp e R. Slepitz; E. Welfel);
- d) estádios de desenvolvimento vocacional (D. Super e L. Seligman);
- e) modelo da circunscrição e compromisso (L. Gottfredson);
- f) perspectivas construtivistas, construtivistas sociais e narrativas;
- g) desenvolvimento vocacional em contexto social (família, escola, ...);

A consulta psicológica de orientação vocacional: construção da relação; exploração contextualizada do problema; estabelecimento do contrato e definição dos objectivos da intervenção; confronto com motivos, valores, interesses, gostos, preferências e significado; oportunidades de formação e de exercício profissional; capacitação para a acção; compromisso vocacional pela construção de um novo equilíbrio entre desejos pessoais, exigências, oportunidades e barreiras ambientais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo e activo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Leitão, L.M. (Coord.) (2004). Avaliação psicológica em orientação escolar e profissional. Coimbra: Quarteto.

Savickas, M.L. & Walsh, B. (1996). Handbook of career counseling: Theory and Practice. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Book.

Watts, A. G., Law, B. Killeen, J. Kidd, J. Hawthorn, R. Watts T. (1996). Rethinking Careers Education and Guidance: Theory, Policy and Practice. London: Routledge.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brown, D. & Brooks, L. (2002). Career Choice and Development. San Francisco: Jossey Bass. (4.ª ed.).

Campos, B. P. (1976). Educação sem selecção social: Análise crítica da orientação e avaliação contínuas. Lisboa: Livros Horizonte.

Campos, B. P. (1980). A orientação vocacional numa perspectiva de desenvolvimento psicológico., Revista Portuguesa de Pedagogia, XIV, 195-230.

Campos, B.P., & Coimbra, J.L. (1991). Consulta psicológica e exploração do investimento vocacional, Cadernos de Consulta Psicológica, 7, 11-19.

Campos, B. (1997). Educação e desenvolvimento pessoal e social (pp.133-141). (2.ª Ed.) , Porto: Afrontamento.

Cochran, L. (1997). Career counseling: A narrative approach. London: Sage.

Collin, A. & Young, R. (2000). Future of Career. Cambridge: University Press.

Guichard, J. & Huteau, M. (2001). Psychologie de l’Orientation. Paris: Dunot (tradução portuguesa disponível – “ Psicologia da Orientação” edição do Instituto Piaget, 2003).

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		
	Comunicação oral e escrita	X		
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação			
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação			
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa			
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X		
	Liderança			

Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X		
	Saber organizar, planear e gerir			
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lxxxii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lxxxiii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- lxxxiv. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input checked="" type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input type="checkbox"/>
----------------------	--	--------------------------------	--------------------------------

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Trabalho de investigação em grupo (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Defesa oral do trabalho (individual): 40% (é exigida a nota mínima de 10 valores) Participação e postura nas orientações tutoriais: 10%
		Com outro estatuto	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%	

Calendarização dos momentos de avaliação
--

O trabalho escrito tem de ser entregue até 15 ao início da época normal de exames. A defesa oral será realizada até ao fim da época normal de exames.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências
--

--

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Intervenção Psicológica em Contextos Psicoterapêuticos	
Área Científica	IP	Código (se disponível)
Departamento	Departamento de Ciências da Educação e do Património	
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória <input type="checkbox"/> Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	6	Língua de leccionação Português

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Conhecimentos alusivos às unidades curriculares de Psicopatologia I.

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Catarina Canário (acanario@upt.pt; catarinacanario@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	45
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	10
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	55

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	15
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	10
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	25
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	53

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Identificar as competências inerentes ao psicoterapeuta e ao processo psicoterapêutico;
- Conhecer os principais modelos de intervenção psicológica em contexto psicoterapêutico;
- Avaliar e intervir, no âmbito da psicoterapia, sobre diferentes perturbações.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Competências terapêuticas e do terapeuta:
 - a. Competências terapêuticas:
 - i. Cognitivas
 - ii. Motoras
 - iii. Afectivas
 - b. Competências do terapeuta
2. O processo terapêutico:
 - a. Competências inerentes ao processo terapêutico:
 - i. Estruturação de funções e criação da aliança terapêutica
 - ii. Desenvolvimento de um compromisso para a mudança
 - b. Contexto clínico
 - c. Controlo de resistências
3. Intervenção psicológica em contexto psicoterapêutico:
 - a. Diferentes abordagens
 - b. Adaptar a intervenção às características do utente
4. Avaliação e intervenção psicológica em:
 - a. Perturbação da ansiedade generalizada
 - b. Perturbação depressiva
 - c. Perturbações psicóticas
 - d. Perturbações somatoforme
 - e. Perturbações factícias
 - f. Perturbações do sono
 - g. Comportamentos aditivos
 - i. Uso/abuso e dependência de substâncias
 - h. Perturbação do comportamento alimentar
 - i. Disfunções sexuais

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia de ensino com componente expositiva e activa, envolvendo a participação dos alunos nas aulas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

A disponibilizar durante as aulas. A bibliografia principal será alusiva aos materiais bibliográficos disponíveis na Biblioteca da UPT e às bases de dados digitais de Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A disponibilizar durante as aulas.

WEBGRAFIA

Consulta e pesquisa de artigos na bases de dados digitais de Psicologia disponíveis na UPT.

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte)

Serão disponibilizados aos alunos os seguintes materiais: aulas, resumos, artigos e exercícios, assim como outra documentação de interesse que será enviada através de correio electrónico e disponibilizada no Moodle, em formato pdf. Quando estritamente necessário os documentos serão entregues em papel aos alunos. Ainda, uma cópia de toda a documentação fornecida será entregue no Centro de Cópias da UPT.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X	X	
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X	X	
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	
	Capacidade de investigação	X	X	X
	Capacidade de decisão	X	X	X
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X	X	
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X	X	
	Comportamento ético e responsável	X	X	
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	X
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia	X	X	
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	
	Capacidade negocial	X	X	

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lxxxv. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lxxxvi. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- lxxxvii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AValiação de conhecimentos e competênciasMétodo de avaliação: Contínua Final Misto

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Avaliação contínua (Competências * 0.2 + Trabalho * 0.3) + Exame * 0.5
		Com outro estatuto	Exame * 0.5 + Trabalho * 0.5 (Competências * 0.25 + Apresentação escrita * 0.25) A realização do trabalho obriga à comparência a um número mínimo de 4 reuniões com o docente.

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame da época de recurso * 0.5 + Avaliação contínua * 0.5	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame da época de avaliação especial	

Calendarização dos momentos de avaliação

Os exames terão lugar nas respectivas épocas de avaliação. O trabalho será realizado ao longo do semestre, sendo a apresentação marcada de acordo com os temas a discutir nas aulas.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR			
Designação	Neuropsicologia		
Área Científica	IP	Código (se disponível)	
Departamento	Ciências da Educação e do Património		
Curso	Licenciatura em Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>	Obrigatória <input type="checkbox"/>	Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 4	Língua de leccionação: Português		

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Domínio dos conteúdos programáticos previamente transmitidos na unidade curricular de Psicofisiologia (2º ano do 1º ciclo de estudos), com especial ênfase para a estrutura e função do Sistema Nervoso e para as bases fisiológicas das principais funções psicológicas.

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Ana Albertina Fernandes Palheiros Conde E-mail: anac@upt.pt / conde.ana@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	36h
Ensino Teórico-prático (TP)	
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	3h (visita de estudo)
Orientação Tutorial (OT)	6h
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	45h

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	10h
Projecto de grupo	20h
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3h
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	30h
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	63h

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de:

- (1) Compreender as especificidades da Neuropsicologia enquanto área de estudo do comportamento humano;
- (2) Compreender as várias vertentes do comportamento humano na óptica neuropsicológica (actividade nervosa complexa, conduta, emoções e personalidade), bem como dos seus correlatos neuro-anatómicos e funcionais;
- (3) Estabelecer relações entre as estruturas cerebrais, as funções cognitivas e o comportamento;
- (4) Conhecer instrumentos e técnicas para a avaliação e intervenção em casos de perturbação do funcionamento cognitivo saudável;
- (5) Interpretar e discutir bibliografia científica relevante desenvolvida no domínio de estudo da Neuropsicologia.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Considerações introdutórias

- Evolução histórica e científica da Neuropsicologia: as especificidades e as relações de interface da Neuropsicologia com outras ciências
- Definição do objecto e do método de estudo da Neuropsicologia

2. Estruturas e funções do Sistema Nervoso

- Conhecimento de neuroanatomia funcional
- Fundamentos do exame neurológico sumário

3. Processos neuropsicológicos e sua perturbação: avaliação e intervenção/reabilitação

- Consciência
- Atenção
- Memória
- Percepção (agnosias)
- Linguagem (afasias)
- Acção (apraxias)
- Planeamento da acção e controlo dos impulsos (o síndrome pré-frontal)

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia de ensino com componente expositiva e activa, orientações tutoriais e visitas de estudo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- ANDREWES, D. (2001). Neuropsychology. From theory to practice. Hove: Psychology Press.
- BEAUMONT, J.G. (2008). Introduction to neuropsychology (2nd Edition). New York: The Guilford Press.
- FEINBERG, T.E. & FARAH, M.J. (2003). Behavioral neurology and neuropsychology (2nd ed.). Columbus, OH: McGraw-Hill Professional.
- KOLB, B., & WISHAW, I. (2003). Fundamentals of human neuropsychology. New York: Worth Publishers.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

No decorrer da apresentação dos conteúdos programáticos será dada informação adicional acerca de bibliografia complementar e/ou artigos de investigação científica do domínio da Neuropsicologia, relevantes para a aprendizagem dos conceitos cuja aquisição se pretende.

WEBGRAFIA

<http://search.ebscohost.com/>

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)				
Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	X
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	X
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação	X	X	X
Capacidade de decisão				
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos			
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	X
	Capacidade negocial	X	X	

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- lxxxviii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- lxxxix. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xc. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular			
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	50% exame + 40% trabalho prático + 10% participação, assiduidade e avaliação de competências * Para a aprovação no elemento de avaliação contínua (composto pelo trabalho prático e pelos elementos correspondentes à participação, assiduidade e avaliação de competências) o estudante não poderá exceder o limite de faltas correspondente a 25% das horas de contacto
		Com outro estatuto	50% exame + 40% trabalho prático + 10% participação, assiduidade e avaliação de competências * Na impossibilidade do aluno estar presente em pelo menos 75% das horas lectivas, para a aprovação no elemento de avaliação contínua (composto pelo trabalho prático e pelos elementos correspondentes à participação, assiduidade e avaliação de competências) é exigido que o estudante esteja presente na totalidade das sessões de orientação pessoal de tipo tutorial (6 sessões), nas datas designadas no início do ano lectivo

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	Exame da época de avaliação de recurso

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	Exame da época de avaliação especial

Calendarização dos momentos de avaliação

A entrega da componente escrita do trabalho prático deverá ser efectuada através do moodle até às 24h do dia 20 de Dezembro de 2009. O exame será realizado dentro do período estabelecido pelos órgãos directivos da UPT, em data a designar.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

O trabalho prático, a realizar individualmente, deverá corresponder a uma reflexão crítica fundamentada acerca da aplicabilidade prática (em contexto clínico e/ou de investigação) dos conceitos neuropsicológicos apreendidos. Para a aprovação na unidade curricular o estudante deverá obter uma classificação mínima de 10 valores em cada um dos elementos de avaliação propostos (exame e avaliação contínua).

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR			
Designação	Psicologia da Família		
Área Científica	IP (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código	
Departamento	Ciências da Educação e do Património	(se disponível)	
Curso Psicologia		Ciclo de estudos	
		1º <input checked="" type="checkbox"/>	2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>		Obrigatória <input type="checkbox"/>	Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS 4	Língua de leccionação Português		

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
- Psicopatologia

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Maria Araújo (mariaxaraujo@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	20
Ensino Teórico-prático (TP)	25
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	
Seminário (S)	5
Total de horas de contacto a)	50

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	16
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	4
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	6
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	32
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	58

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Compreender o conceito actual de família à luz das novas configurações actuais.
- Compreender os desafios e etapas desenvolvimentais que a família atravessa ao longo do ciclo vital .
- Compreender o impacto de diferentes patologias na família bem como formas da família lidar eficazmente com o sintoma.
- Compreender a emergência do modelo sistémico, as suas origens e conceitos principais.
- Compreender diferentes modalidades e estratégias de intervenção familiar e ser capaz de as reconhecer em exemplos concretos de terapia.
- Utilizar os conhecimentos adquiridos na análise de casos clínicos numa perspectiva sistémica.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução ao conceito de família

- 1.1. Família: um sistema em evolução
- 1.2. A família actual: Novas reorganizações familiares

2. O ciclo vital da família

- 2.1. A formação do casal
- 2.2. A família com filhos pequenos
- 2.3. A família com filhos na escola
- 2.4. A família com filhos adolescentes
- 2.5. A família com filhos adultos

3. A família e a perturbação mental

- 3.1. A família e a esquizofrenia
- 3.2. A família e a demência
- 3.3. A família e a depressão
- 3.4. A família e a perturbação bipolar
- 3.5. A família e a perturbação de ansiedade
- 3.6. A família e a perturbação do comportamento alimentar
- 3.7. A família e a toxicodependência

4. Introdução ao Modelo Sistémico

- 4.1. A Teoria Geral dos Sistemas
- 4.2. A Teoria da Comunicação

5. Modelos de Intervenção em Terapia Familiar

- 5.1. Terapias transgeracionais
- 5.2. Terapia estrutural
- 5.3. Terapia estratégica
- 5.4. Terapias pós-modernas

6. Técnicas de Terapia Familiar

- 6.1. Técnicas de condução de entrevista
- 6.2. Técnicas de prescrição

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e aulas práticas

FONTES DE INFORMAÇÃO
<p>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</p> <p>Barker, P. (2000). Fundamentos da terapia familiar. Lisboa: Climepsi Editores.</p> <p>Minuchin, S. & Fishman, H.C. (1990). Técnicas de terapia familiar. Porto Alegre: Editora Artes Médicas.</p> <p>Relvas, A.P. (1996). O ciclo vital da família: perspectiva sistémica. Porto: Edições Afrontamento.</p> <p>Sampaio, D. & Gameiro, J. (1985). A Terapia familiar. Porto: Edições Afrontamento.</p> <p>Sartorius, N., Leff, J., López-Ibor, J., Maj. M. & Okasha, A. (2005). Families and Mental Disorders: from burden to empowerment. Chichester: John Wiley & Sons.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>Ausloos, G. (2003). A competência das famílias. Lisboa: Climepsi Editores.</p> <p>Boscolo, L., Cecchin, G., Hoffman, L. & Penn, P. (1993) A Terapia familiar sistémica de Milão: Conversações sobre teoria e prática. Porto Alegre: Editora Artes Médicas.</p> <p>Hoffman, L. (2002). Terapia Familiar. Lisboa: Climepsi Editores.</p> <p>Jones, E. (2004). Terapia dos sistemas familiares. Lisboa: Climepsi Editores.</p>
<p>WEBGRAFIA</p>
<p>DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)</p>
<p>COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)</p>

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	X
	Capacidade de investigação	X	X	
Capacidade de decisão	X			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	X

	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
	Liderança			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X		X
	Preocupação com a eficácia	X		X
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	X
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xc. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xcii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xciii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular			
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	<ul style="list-style-type: none"> - Nota final = 35% (Avaliação contínua) + 65% (Exame final) - Implica nota mínima de 8,5 valores nas duas vertentes de avaliação. - A classificação na avaliação contínua terá em conta a classificação nos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e Participação (30%) - Competências instrumentais, pessoais e sistémicas do aluno (10%) - Trabalho prático (60%) A obtenção de nota mínima na avaliação contínua é condição necessária para o aluno poder ir a exame, quer na época normal, quer na época de recurso.
		Com outro estatuto	- No caso dos trabalhadores estudantes, poderão substituir a avaliação contínua por um trabalho prático, que constituirá 35% da nota final. O aluno terá de ter

			uma classificação mínima de 8,5 valores neste trabalho para poder ir a exame final, quer na época normal, quer na época de recurso. Poderá ser exigido ao aluno uma prova oral que verse sobre os conteúdos do trabalho para defesa de nota.
--	--	--	--

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	<p>Nota final = 35% (Avaliação contínua) + 65% (Exame final)</p> <p>- No caso dos trabalhadores estudantes, poderão substituir a avaliação contínua por um trabalho prático, que constituirá 35% da nota final.</p>

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	Nota final = Exame final

Calendarização dos momentos de avaliação
<p>Trabalho prático – a entregar até 2 de Novembro</p> <p>Apresentação do trabalho prático – entre 23 de Outubro e 26 de Outubro</p> <p>Trabalho para trabalhadores estudantes – a entregar até 11 de Novembro</p>

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências
<p>As competências instrumentais, pessoais e sistémicas do aluno serão avaliadas com base numa grelha própria para o efeito.</p> <p>Os alunos receberão um documento explicativo com os objectivos específicos de cada trabalho proposto.</p>

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR	
Designação	Psicologia do Desporto e da Actividade
Área Científica	IP
Departamento	Ciências da Educação e do Património
Curso	Psicologia
Semestre curricular	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	4
Língua de leccionação	Português
Código	(se disponível)
Ciclo de estudos	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Obrigatória	<input type="checkbox"/>
Opcional	<input checked="" type="checkbox"/>

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s)	Carlos Lourenço
(nome, email)	Lourenço__pereira@hotmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	15
Ensino Teórico-prático (TP)	30
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	-
Trabalho de Campo (TC)	-
Orientação Tutorial (OT)	-
Seminário (S)	12
Total de horas de contacto a)	57

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	12
Projecto de grupo	8
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	-
Experimentação Laboratorial	-
Estudo autónomo	25
Estágio	-
Outra	3
Total de horas de trabalho independente b)	51

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Adquirir conhecimentos e competências básicas que lhe permita proceder à avaliação e intervenção na área da psicologia do desporto;
- Conhecer a importância da Psicologia do Desporto na promoção da saúde e qualidade de vida;
- Conhecer os principais factores psicológicos envolvidos na prática desportiva;
- Conhecer estratégias que lhe possibilitem identificar o estado dos factores psicológicos;
- Conhecer estratégias psicológicas de intervenção mediante as carências apresentadas.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

- 1.Introdução à Psicologia do Desporto
 - 1.1. História e Evolução da Psicologia do Desporto
 - 1.2. Natureza e Conceitos da Psicologia do Desporto
 - 1.3. Objectivos da Psicologia do Desporto
 - 1.4. Efeitos e Benefícios Psicológicos do Exercício Físico e da Actividade Física
 - 1.5. Crenças e Expectativas, Problemas Éticos e Desafios
 - 1.6.Áreas de Intervenção da Psicologia do Desporto
- 2.Modelos Teóricos da Psicologia do Desporto
- 3.Factores Psicológicos Associados ao Desporto
 - 3.1.Competências Facilitadoras
 - 3.1.1. Dinâmicas de Grupos e Coesão de Equipas
 - 3.1.2. Comunicação
 - 3.2.Competências Básicas
 - 3.2.1. Atenção e Concentração
 - 3.2.2. Motivação
 - 3.2.3. Ansiedade e Stress
 - 3.2.4. Auto-confiança
 - 3.2.5. Liderança
- 4.Avaliação Psicológica em Contextos Desportivos
- 5.Técnicas/Estratégias de Intervenção da Psicologia do Desporto

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e aulas práticas

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Cruz, J. (1996). *Manual de Psicologia do Desporto*. Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Cruz, J. & Gomes, A. (Eds)(1997). *Psicologia aplicada ao desporto e à actividade física: Teoria, investigação e intervenção*. Braga: APPORT – Universidade do Minho
2. Duda, J.L. & Whitehead, J. (1998) Measurement of goal perspectives in the physical domain. In J.L.Duda (Ed), *Advances in sport and exercise psychology measurement* (pp.21-48). Morgantown, WV: Fitness Information Technology
3. Fonseca, A. M. (1999). *Atribuições em contextos de actividade física ou desportiva: Perspectivas, relações e implicações*. Dissertação de doutoramento não publicada. Porto: FCDEF, Universidade do Porto.
4. Fonseca, A. M. (2000a). A motivação dos jovens para o desporto e os seus treinadores. In Júlio Garganta (Ed.), *Horizontes e órbitas dos jogos desportivos* (pp.155-174). Porto: FCDEF, Universidade do Porto.
5. Fonseca, A. M. (2000b). La psicología del deporte en Portugal: De los años 90 hacia el futuro. *Revista de Psicología del Deporte*, vol.9 (1/2), 95-105.
6. Fonseca, A. M. (2001a). A psicologia do desporto e a 'batalha da qualidade'. *Revista*

Portuguesa de Ciências do Desporto, 1, 95-105. 7. Fonseca, A. M. (Ed.)(2001b). A FCDEF-UP e a Psicologia do Desporto: Estudos sobre motivação. Porto: FCDEF, Universidade do Porto. 8. Fox, K. (Ed.). (1997). The physical self: From motivation to well-being. Champaign, IL: Human Kinetics. 9. Hackfort, D. & Schwenkmezger, P. (1993). Anxiety. In R.Singer, M.Murphey & L.Tennant (Eds.), Handbook of research on sport psychology (pp.328-364). New York: McMillan.
WEBGRAFIA
DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)
COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	x		x
	Comunicação oral e escrita	x		x
	Competência em língua estrangeira	x	x	
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	x		x
	Gestão da informação e da aprendizagem	x		x
	Capacidade crítica e de avaliação	x	x	x
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	x	x	
	Criatividade	x		x
	Resolução de problemas	x	x	
	Capacidade de investigação	x	x	x
	Capacidade de decisão	x	x	
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	x	x	
	Conhecimento de outras culturas e costumes	x		x
	Trabalho em equipa	x	x	x
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	x	x	x
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	x		
	Comportamento ético e responsável	x	x	x
Liderança	x	x		
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	x		x
	Preocupação com a qualidade	x		x
	Preocupação com a eficácia	x		x
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	x	x	x
	Saber organizar, planear e gerir	x		x
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

xciv. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;

- xcv. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xcvi. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Assiduidade e participação – 10% do total da nota; Trabalho escrito – 30% do total da nota; Exame escrito – 60% do total da nota;
		Com outro estatuto	Trabalho escrito – 40% do total da nota; Exame escrito – 60% do total da nota;

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Exame escrito – 100% do total da nota		

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Exame escrito – 100% do total da nota		

Calendarização dos momentos de avaliação

- A negociar entre o docente e os alunos

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

O aluno só poderá ser considerado aprovada na disciplina, na época de avaliação normal, desde que assegure uma nota mínima (10 valores) para cada um dos parâmetros: Trabalho escrito e Exame escrito.

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicopatologia do Desenvolvimento	
Área Científica	P (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos 1º X 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º X		Obrigatória X Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Ivone Duarte iduarte@med.up.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	5 horas
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	5 horas

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	10
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	5
Experimentação Laboratorial	2
Estudo autónomo	5
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	25 horas

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Caracterizar as perturbações mais frequentes da criança e do adolescente;
- Analisar os quadros clínicos mais frequentes na infância e adolescência, nas vertentes biológica, psicológica e sócio-familiar;
- Adquirir competências de avaliação clínica e de técnicas de diagnóstico;
- Perspectivar algumas formas de intervenção.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

- 1- Técnicas de entrevista com Crianças e Adolescentes
- 2- O Normal e o Patológico na Criança e no Adolescente
- 3- Classificação das perturbações mentais mais frequentes na infância e na adolescência
- 4- Intervenções terapêuticas
- 5- Estudos de caso

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas com recurso aos métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e activo.

FONTES DE INFORMAÇÃO**BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

Mash, E.J.; Berkley, R. (2003). Child Psychopathology. Guilford, New York

Carr, A (2006). The handbook of child and adolescent clinical psychology. Routledge, London & New York

DSM-IV-TR. (2002). Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais. American Psychiatric Association. Climepsi Editores.

Moreira, P; Gonçalves, O; Beutler, LE. (2005). Métodos de selecção de tratamento. Porto Editora, Porto

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Apresentada e disponibilizada ao longo das aulas

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		
	Comunicação oral e escrita	X	x	X
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação		X	
	Criatividade		X	X
	Resolução de problemas		X	X
	Capacidade de investigação	X	X	X
	Capacidade de decisão	X		
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações		X	
	Conhecimento de outras culturas e costumes	X		
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
	Liderança			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	x	X	X
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	X
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- xcvii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- xcviii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- xcix. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIASMétodo de avaliação: Contínua Final Misto **X**

Época de Avaliação	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Exame final - 50%, avaliação contínua (mini-teste, apresentação de trabalho prático, competências) – 50%
		Com outro estatuto	Exame Final – 50%; Apresentação de trabalho prático - 50%

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame + Avaliação Contínua	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame	

Calendarização dos momentos de avaliação

O mini-teste decorrerá no mês de Abril; Apresentação do trabalho prático decorrerá no final de Maio e o Exame Final na época normal de exames.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR			
Designação	Psicologia das Organizações		
Área Científica	P (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)	
Departamento	CEP		
Curso Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>	
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/>	Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	6	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Daniela Ferreira de Carvalho Wilks damflask@upt.pt (gab 206)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Compreender a importância da dimensão psicológica dos processos organizacionais;
- Aprender os conceitos teóricos necessários para compreender os fenómenos organizacionais;
- Adquirir competências nas áreas da comunicação, motivação, liderança e gestão de emoções e comportamentos disfuncionais em contexto organizacional.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR**1. Introdução**

- 1.1 O campo de estudo da Psicologia das organizações
- 1.2 As diferentes abordagens às organizações
- 1.3 A Psicologia Organizacional positiva.

2. As emoções nas organizações

- 2.1 O afecto e as emoções como motivadores
- 2.2 A Inteligência Emocional
- 2.3 As emoções tóxicas
- 2.4 O Trabalho emocional

3. A motivação e as atitudes no trabalho

- 3.1 A motivação no trabalho
- 3.2 As atitudes e a satisfação no trabalho
- 3.3 Motivação, atitudes e desempenho
- 3.4 As atitudes em relação à mudança organizacional

4. Os grupos nas organizações

- 4.1 As organizações como constelações de grupos humanos
- 4.2. Os fenómenos de grupo relevantes para as organizações
- 4.3 A influência social
- 4.4 O 'Pensamento de Grupo'
- 4.5 Trabalhar em equipa

5. A comunicação nas organizações

- 7.1 A comunicação como relação
- 7.2 A comunicação como competência
- 7.3 As atitudes comunicacionais

6. A liderança

- 8.1 Aspectos pessoais da liderança
- 8.2 Os modelos de liderança
- 8.3 O líder e a tomada de decisão
- 8.4 O líder e a condução de reuniões

7. Os comportamentos disfuncionais nas organizações

- 7.1 Organizações disfuncionais
- 7.2 Tipo de comportamentos disfuncionais
- 7.3 Causas de disfunções
- 7.4 Competência e estratégias para lidar com comportamentos disfuncionais

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e aulas práticas

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Carvalho, J.M, Neves, J e Caetano, A. (2001) *Manual de Psicossociologia das Organizações*.

McGraw-Hill Portugal.

Craig, P. (2008) *Work Motivation in Organizational Behavior* (2ª ed.). Psychology Press (Taylor & Francis Group).

Neves, J., Garrido, M e Simões, E. (2008) *Manual de Competências Pessoais, Interpessoais e Instrumentais* (2ª ed.). Edições Sílabo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Langan-Fox, J., Cooper, C. & Klimoski, R. (2007). *Research Companion to the Dysfunctional Workplace: Management Challenges and Symptoms*. Edward Elgar Publishing, Lda.

Newstrom, J. (2008) *Comportamento Organizacional: Comportamento Humano no Trabalho* (12ª ed.). MacGraw-Hill Portugal.

Quick, Cooper, Gavin and Quick (2008) *Managing Executive Health*, Cambridge University Press.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)
Quando se justificar material de apoio será disponibilizado aos alunos no Centro de Cópias e/ou Moodle

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		
	Comunicação oral e escrita	X		
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		X
	Capacidade crítica e de avaliação	X		
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade			
	Resolução de problemas	X	X	X
	Capacidade de investigação	X	X	X
Capacidade de decisão	X	X		
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	X
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X		
Liderança	X	X		
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos	X	X	X

	conhecimentos teóricos			
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	
	Capacidade negocial	X	X	

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- c. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- ci. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- cii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input checked="" type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input type="checkbox"/>
----------------------	--	--------------------------------	--------------------------------

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Contínua
		Com outro estatuto	Contínua

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	A avaliação contínua <u>obriga à assistência de 75% das aulas</u> . As notas serão atribuídas pela participação activa nas aulas, exercícios práticos com base na matéria leccionada, um trabalho individual e um teste no final do semestre. Os temas do trabalho devem ser escolhidos de uma lista de temas postos à disposição dos alunos pela docente. Nenhum outro tema será aceite e os trabalhos fora de prazo não serão aceites.		

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	<u>Elemento da avaliação</u>	<u>Peso</u>
	Participação na aula	25%
	Trabalho e defesa	35 %
	Teste	40%
Mínimo requerido: >50% em cada elemento de avaliação.		

Calendarização dos momentos de avaliação	
O teste e a entrega de trabalhos escritos deverá ser na penúltima semana do semestre, A discussão dos trabalhos deverá ser realizada na última semana de aulas do semestre.	
Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências	
Poderão ser realizadas visitas de estudo ou outras actividades, que a terem lugar, serão incluídas na avaliação na rubrica 'participação nas .aulas', assim como as competências .	

a: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Intervenção Psicológica II	
Área Científica	IP (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código
Departamento	Ciências da Educação e do Património	(se disponível)
Curso Psicologia		Ciclo de estudos
		1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>		Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS 5	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
<ul style="list-style-type: none"> - História da Psicologia - Métodos de Observação - Psicologia da Personalidade - Psicologia da Cognição - Psicopatologia

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Maria Araújo (mariaxaraujo@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	30
Ensino Teórico-prático (TP)	30
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	5
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	65

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	8
Projecto de grupo	16
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	4
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	4
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	38
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	70

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Compreender diferentes modelos de intervenção: comportamentais, cognitivistas, construtivistas e sistémicos, através da identificação dos seus principais pressupostos teóricos e das diferentes técnicas de intervenção utilizadas.
- Desenvolver um espírito crítico face a uma pluralidade de discursos e de técnicas de intervenção psicológica.
- Conhecer diferentes procedimentos de intervenção psicológica e aplicá-los a casos clínicos.
- Ensaiar e demonstrar competências de intervenção psicológica.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução aos Modelos Behavioristas
 - 1.1. Contextualização histórica da emergência dos modelos behavioristas
 - 1.2. O paradigma do condicionamento clássico
 - 1.3. O paradigma do condicionamento operante
 - 1.4 O paradigma da aprendizagem social
 - 1.5. Estratégias comportamentais
 - 1.5.1. Relaxamento e Dessensibilização sistemática
 - 1.5.2. Implosão e imersão
 - 1.5.3. Métodos aversivos
 - 1.5.4. Condicionamento operante
 - 1.5.5. Aprendizagem vicariante/ Modelagem
2. Introdução aos Modelos Cognitivistas
 - 2.1. O paradigma do condicionamento coberto
 - 2.2. O paradigma do auto-controlo
 - 2.3. O paradigma das aptidões de confronto
 - 2.4. O paradigma da reestruturação cognitiva
 - 2.5. Estratégias cognitivas
 2. 5.1. Estratégias cobertas
 2. 5.2. Estratégias de autocontrolo
 2. 5.3. Estratégias de solução de problemas
 2. 5.4. Estratégias de inoculação do stress
 2. 5.5. Estratégias de disputa racional
 2. 5.6. Estratégias de reestruturação cognitiva
 2. 5.7. Estratégias de auto-instrução
3. Introdução aos Modelos Construtivistas
 - 3.1. Contextualização da emergência dos modelos construtivistas
 - 3.2. Pressupostos básicos e principais estratégias de intervenção
 - 3.3. Caracterização das perspectivas narrativas: pressupostos e estratégias de intervenção
4. Introdução aos Modelos Sistémicos
 - 4.1. Pressupostos teóricos
 - 4.2. Principais modelos e estratégias de intervenção em terapia familiar: Perspectivas transgeracionais; Perspectiva estrutural, Perspectivas estratégicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e aulas práticas

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Gonçalves, O. (1994). *Terapias cognitivas: Teorias e Práticas*. Porto: Edições Afrontamento.

Guidano, V. (1991). *The self in process: toward a post rationalist cognitive therapy*. New York: The Guilford Press.

Joyce-Moniz, L. (2005). *A modificação do comportamento: Teoria e prática da psicoterapia e psicopedagogia comportamentais*. Lisboa: Livros Horizonte.

Sampaio, D. & Gameiro, J. (2005). *Terapia Familiar*. Porto: Edições Afrontamento.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Abreu, C.N. & Roso, M. [et al.] (2003). *Psicoterapias cognitiva e construtivista: novas fronteiras da prática clínica*. Porto Alegre: Artmed.

Andolfi, M. (1981). *A terapia familiar*. Lisboa: Veja

Dobson, K.S. (1986). *Handbook of cognitive-behaviour therapies*. New York: The Guilford Press.

Gonçalves, O. (1990). *Terapia comportamental: Modelos Teóricos e Manuais Terapêuticos*. Braga: Edições Jornal de Psicologia.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X		
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X		
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		X
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	X
	Criatividade	X	X	x
	Resolução de problemas	X	X	
	Capacidade de investigação	X	X	X
Capacidade de decisão	X	X		

Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	X
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
	Liderança			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X		X
	Preocupação com a eficácia	X		X
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	X
	Capacidade negocial			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- ciii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- civ. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- cv. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário
		<ul style="list-style-type: none"> - Nota final = 35% (Avaliação contínua) + 65% (Exame final) - Implica nota mínima de 8,5 valores nas duas vertentes de avaliação. - A classificação na avaliação contínua terá em conta a classificação nos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e Participação (20%) - Competências instrumentais, pessoais e sistémicas do aluno (10%) - Trabalho prático I (20%) - Trabalho prático II (50%)

			- A obtenção de nota mínima na avaliação contínua é condição necessária para o aluno poder ir a exame, quer na época normal, quer na época de recurso.
		Com outro estatuto	- No caso dos trabalhadores estudantes, poderão substituir a avaliação contínua por um trabalho prático, que constituirá 35% da nota final. O aluno terá de ter uma classificação mínima de 8,5 valores neste trabalho para poder ir a exame final, quer na época normal quer na época de recurso. Poderá ser exigido ao aluno uma prova oral que verse sobre os conteúdos do trabalho para defesa de nota.

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	<p>Nota final = 35% (Avaliação contínua) + 65% (Exame final)</p> <p>No caso dos trabalhadores estudantes, poderão substituir a avaliação contínua por um trabalho prático, que constituirá 35% da nota final.</p>

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular
	Nota final = Exame final

Calendarização dos momentos de avaliação
A negociar com os alunos na primeira semana de aulas.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências
As competências instrumentais, pessoais e sistémicas do aluno serão avaliadas com base numa grelha própria para o efeito.
Os alunos receberão um documento explicativo com os objectivos específicos de cada trabalho proposto.

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR			
Designação	Intervenção Psicológica em Grupos		
Área Científica	IP (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)	
Departamento	Departamento de Ciências da Educação e do Património		
Curso	Psicologia	Ciclo de estudos	1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular	1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS	6	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Conhecimentos alusivos às unidades curriculares de Psicologia da Saúde, Psicopatologia I e II, e Intervenção Psicológica I.

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Catarina Canário (acanario@upt.pt; catarinacanario@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	60
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	10
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	70

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	30
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	2
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	30
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	30
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	92

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Compreender o fenómeno de grupo;
- Identificar os diferentes modelos de intervenção psicológica em grupos;
- Distinguir entre acções promotoras de saúde e preventoras de doença em função do grupo-alvo;
- Delinear estratégias de intervenção em grupo no domínio da saúde.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Grupos: conceitos e dinâmicas
2. O feedback na mudança individual e grupal
3. Processos de grupo
4. Metodologias de comunicação e animação de grupos
5. Fases de desenvolvimento nos grupos
6. Abordagens de intervenção psicológica em grupos:
 - 6.1. Modelo humanista
 - 6.2. Modelo interaccional
 - 6.3. Modelo cognitivo-comportamental
7. Estratégias de planificação, condução e avaliação na intervenção em grupo
8. Intervenção em grupo na promoção da saúde:
 - 8.1. Intervenção no controlo do stress
 - 8.2. Apoio psicológico na gravidez
 - 8.3. Desabituação tabágica
 - 8.4. Saúde sexual e reprodutiva
9. Intervenção em grupos na prevenção da doença:
 - 9.1. Intervenção na diabetes
 - 9.2. Intervenção na tuberculose
 - 9.3. Intervenção na hipertensão
 - 9.4. Intervenção na asma
 - 9.5. Intervenção na doença oncológica
10. Psicoterapias de grupo
11. Indicações, avaliações, selecção e duração da psicoterapia de grupo
12. A formação do psicoterapeuta e a avaliação da psicoterapia de grupo

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia de ensino com componente expositiva e activa, envolvendo a participação dos alunos nas aulas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

A disponibilizar durante as aulas. A bibliografia principal será alusiva aos materiais bibliográficos disponíveis na Biblioteca da UPT e às bases de dados digitais de Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A disponibilizar durante as aulas.

WEBGRAFIA

Consulta e pesquisa de artigos na bases de dados digitais de Psicologia disponíveis na UPT.

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte)

Serão disponibilizados aos alunos os seguintes materiais: aulas, resumos, artigos e exercícios, assim como outra documentação de interesse que será enviada através de correio electrónico e disponibilizada no Moodle, em formato pdf. Quando estritamente necessário os documentos serão entregues em papel aos alunos. Ainda, uma cópia de toda a documentação fornecida será entregue no Centro de Cópias da UPT.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X	X	
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X	X	
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	
	Capacidade de investigação	X	X	X
Capacidade de decisão	X	X	X	
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X	X	
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X	X	
	Comportamento ético e responsável	X	X	
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	X
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia	X	X	
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	
Capacidade negocial	X	X		

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- cvi. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- cvii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- cviii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIASMétodo de avaliação: Contínua Final Misto

Época de Avaliação	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Avaliação contínua (Competências * 0.2 + Trabalho * 0.3) + Exame * 0.5
		Com outro estatuto	Exame * 0.5 + Trabalho * 0.5 (Parte escrita * 0.25 + Apresentação oral * 0.25) – A realização do trabalho obriga à comparência a um número mínimo de 4 reuniões com o docente

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame da época de recurso	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame da época de avaliação especial	

Calendarização dos momentos de avaliação

Os exames terão lugar nas respectivas épocas de avaliação. O trabalho será realizado ao longo do semestre, sendo a apresentação marcada de acordo com os temas a discutir nas aulas.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipos de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Gerontopsicologia	
Área Científica	IP	Código (se disponível)
Departamento	Ciências da Educação e do Património	
Curso: Educação Social		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>		Obrigatória <input type="checkbox"/> Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito 3 ECTS	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Arthur Moreira da Silva Neto amsneto1@gmail.com

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	20
Ensino Teórico-prático (TP)	10
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	-
Trabalho de Campo (TC)	02
Orientação Tutorial (OT)	10
Seminário (S)	04
Total de horas de contacto a)	46

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	07
Projecto de grupo	05
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	03
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	12
Experimentação Laboratorial	-
Estudo autónomo	08
Estágio	-
Outra	-
Total de horas de trabalho independente b)	35

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

1. Definir o processo de envelhecimento, numa abordagem multidimensional.
2. Conhecer as principais características do sujeito idoso.
3. Conceituar: Gerontopsicologia/Psicogerontologia/Psicologia do Envelhecimento.
4. Conhecer diferentes contextos de envelhecimento, identificando preconceitos, mitos e estereótipos comuns a esta faixa etária.
5. Propor estratégias e/ou intervenções capazes de erradicar ou, pelo menos, minimizar os prejuízos da discriminação contra as pessoas idosas.
6. Perceber que há diferentes maneiras de se envelhecer (diferenças individuais).
7. Compreender a possibilidade de valorizar aspectos outrora com pouco significado e de desvalorizar aqueles que já foram muito importantes anteriormente.
8. Compreender o Ciclo de Vida Familiar
9. Conhecer as Implicações da Vivência das Pessoas Idosas em Família.
10. Avaliar Vantagens e Desvantagens da Institucionalização dos Idosos.
11. Identificar os Diferentes Estilos de Avós Existentes.
12. Reconhecer Indícios de Violência contra as Pessoas Idosas.
13. Compreender mudanças nos aspectos cognitivos nas pessoas idosas.
14. Conhecer principais demandas afectivas no envelhecimento.
15. Identificar e Aplicar Procedimentos que Resolvem ou Minimizam as Dificuldades Sensoriais das Pessoas Idosas.
16. Conhecer Terapias Psicológicas que Auxiliam as Demandas Gerontológicas.
17. Identificar sinais de Autonomia e de Dependência nas Pessoas Idosas.
18. Caracterizar Saúde no Envelhecimento e Velhice Bem Sucedida.
19. Reconhecer estados de Demência, Depressão e Ansiedade nas Pessoas Idosas.
20. Diferenciar Cuidadores Formais de Cuidadores Informais.
21. Reconhecer os Impactos na Pessoa Receptora de Cuidados, no/a Cuidador/a e na Dinâmica Familiar.
22. Conhecer as Actividades Instrumentais da Vida Diária das Pessoas Idosas.
23. Conhecer e Desenvolver Estratégias de Intervenção para a Promoção de Diferentes Competências: da Memória, Linguísticas, Interação Social e Alterações Comportamentais.
24. Reflectir sobre a necessidade de uma preparação para a Reforma.
25. Conhecer as possibilidades ocupacionais do sujeito que chega à Reforma.
26. Reconhecer a importância dos exercícios e actividades que auxiliam a manutenção do bom funcionamento cerebral das pessoas idosas.
27. Desenvolver diferentes actividades que optimizem as funções mentais dos idosos e idosas.
28. Aplicar exercícios que auxiliem o bom funcionamento intelectual e de raciocínio das pessoas idosas.
29. Identificar as principais demandas e limitações comuns às pessoas mais velhas.
30. Conhecer técnicas interessantes de dinâmicas grupais úteis para o trabalho junto à população idosa.
31. Aplicar/desenvolver diferentes dinâmicas de grupos que minimizem as dificuldades de relacionamento interpessoal das pessoas idosas.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Gerontopsicologia: Psicologia dos Idosos, da Velhice e do Envelhecimento.
2. Reflexões Gerontológicas: Realidades, Estereótipos, Mitos e Preconceitos.
3. Subjectividade do Envelhecimento e Re-significação da Identidade Actual.
4. Os Idosos na Família e na Sociedade.
5. Personalidade, Afectividade, Memória, Inteligência e Estilos de Vidas nos Idosos.
6. Autonomia, Dependência, Saúde e Doenças Mentais nos Idosos.
7. Cuidados e Cuidadores: Funções e Alternativas de Intervenção.
8. Reforma e Novas Actividades: A Nova Velhice.
9. Neuróbica: Exercícios e Actividades para o Desenvolvimento Cerebral.
10. Para Minimizarmos as Dificuldades Psicossociais dos Idosos

METODOLOGIA DE ENSINO

Expositivo e participativo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Bibliografia recomendada

Azeredo, Zaida (2002). "Envelhecer com saúde". In Luísa F. da Silva (org.) Promoção da Saúde (pp. 141-158). Lisboa: Universidade Aberta.

Barros, José (2002). *Psicologia da Família*. Lisboa: Universidade Aberta.

Barros, José (2005). *Psicologia do Envelhecimento e do Idoso*. 2ª ed. Porto: Legis Editora.

Beauvoir, S. (1982). *Balanço Final*. Trad. Rita Braga. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Carmo, Hermano (2000). *Intervenção Social com Grupos*. Lisboa: Universidade Aberta.

Correia, J. Martins (2003). *Introdução à Gerontologia*. Lisboa: Universidade Aberta.

Elias, Norbert (2001). *A solidão dos moribundos e Envelhecer e morrer*. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Epicteto (2007). *A arte de viver*. Trad. Carlos de Jesus. Lisboa: Edições Sílabo.

Ferland, Francine (2006). *Os avós nos dias de hoje: prazeres e armadilhas*. Trad. Rita Rocha. Lisboa: Climepsi Editores.

Fonseca, António (2004). *O Envelhecimento: uma abordagem psicológica*. Lisboa: Universidade Católica Editora.

Lima, Margarida P. (2006). *Posso participar? Actividades de desenvolvimento pessoal para idosos*. 2ª ed. Porto: Âmbar.

Marchand, Helena D'Orey (2005). *A idade da sabedoria: maturidade e envelhecimento*. Porto: Âmbar.

Papalia, Diane E. e Olds, Sally W.(2000). *Desenvolvimento Humano*. Trad. Daniel Bueno. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

Paúl, Constança (1997). *Lá para o fim da vida: Idosos, Família e Meio Ambiente*. Coimbra: Livraria Almedina.

Robert, L. (1995). *O Envelhecimento: factos e teoria*. Lisboa: Instituto Piaget..

Sampaio, Daniel e Gameiro, José (2005). *Terapia familiar*. 6ª ed. Porto: Afrontamento.

Silva, Luísa F. (org.) (2002). *Promoção da Saúde*. Lisboa: Universidade Aberta.

Simões, António (2006). *A Nova Velhice: um novo público a educar*. Porto: Âmbar.

Silva Neto, Arthur Moreira (2006). *Grande Idade: reflexões sobre o envelhecimento humano*. Rio de Janeiro: Armazém Digital.

Sousa, Liliana, Figueiredo, Daniela e Cerqueira, Margarida (2006). *Envelhecer em família: os cuidados familiares na velhice*. 2ª ed. Porto: Âmbar.

Bibliografia complementar

Barraco, Lino (1988). *Invecchiare è bello. Guida al pianeta anziani*. Bréscia (Itália): Edritice Morcelliana.

Baroni, Maria Rosa (2004). *I processi psicologici dell' invecchiamento*. 2ª ed. Roma (Itália): Carocci Editore.

Barucci, Mário (1989). *Psicogeragogia*. Torino (Itália): Utet Libreria.

Bedmar Moreno, Matias (2004). *Gerontagogía: Educación en Personas Mayores*. Granada: (Espanha) Universidad de Granada.

Delors, J. (Coord.) (1996). *Informe Unesco. La educación encierra un tesoro*. Madrid (Espanha): Santillana.

Fontaine, Roger (1999). *Manuel de Psychologie du Vieillessement*. Paris (França): Dunod.

Rubio Herreraq, Ramona y Cabezas Casado, José L. (comp.) (2001). *En busca del color, el calor y el sentido de la vejez*. Granada (Espanha): GEU.

Scortegagna, Renzo (2005). *Invecchiare*. 2ª ed. Bologna (Itália): il Mulino.

Stuart-Hamilton, Ian (2000). *The Psychology of Ageing: an introduction*. 3ª ed. London (Reino Unido): Jessica Kingsley Publishers.

WEBGRAFIA

<http://www.geragogia.net/index.html>

<http://grandeidade.blogspot.com/>

<http://www.projectotio.net/>

<http://www.socialgest.pt/>

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	X
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X		X
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X	X	X
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	X
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	X
	Criatividade	X		X
	Resolução de problemas	X		X
	Capacidade de investigação	X	X	X
	Capacidade de decisão	X		
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X	X	X
	Conhecimento de outras culturas e costumes	X		
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional	X		
	Relacionamento interpessoal	X	X	X
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade	X		
	Comportamento ético e responsável	X	X	X
Liderança	X			
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X		
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia	X	X	X
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X		
Capacidade negocial	X			

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- cix. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- cx. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- cxi. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação:	Contínua <input type="checkbox"/>	Final <input type="checkbox"/>	Misto <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	$[A.C. (x 3) + P.E. (x 2)] \div 5 = C.F.$
		Com outro estatuto	$[T.I. (x 3) + P.E. (x 2)] \div 5 = C.F.$

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	$[T.I. (x 2) + P. E. (x3)] \div 5 = C.F.$		

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Prova Escrita = Classificação Final		

Calendarização dos momentos de avaliação

Apresentação e Entrega do Trabalho Individual ou Colectivo: 8ª semana lectiva.
 Prova Escrita: Fim do Semestre (conforme calendário geral da UPT).

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

A.C. Avaliação Contínua (inclui: participação nas aulas, trabalhos individuais e/ou colectivos)
 T.I. Trabalho Individual
 T.C. Trabalho Colectivo
 P.E. Prova Escrita
 C.F. Classificação Final

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Intervenção Conjugal e Sexual	
Área Científica	IP (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código (se disponível)
Departamento	DCEP	
Curso: Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>		Obrigatória <input type="checkbox"/> Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 4	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Psicopatologia

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Gil Nata (gil.nata@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	45
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	45

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	60
Projecto de grupo	
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	63

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.

- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.
- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...
Contextualizar as intervenções conjugal e sexual no seu desenvolvimento histórico. Conhecer os diferentes modelos de análise das e intervenção nas relações conjugais, e ter desenvolvido uma visão sistémica dos diversos factores individuais, relacionais e contextuais que contribuem para as mesmas. Ter desenvolvido conhecimentos e capacidades de intervenção face a diversas problemáticas relativas à unidade curricular, designadamente, disfunções sexuais, identidade sexual, abuso sexual, divórcio, e violência conjugal.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

- 1.Perspectiva histórica das relações conjugais.
- 2.Perspectivas teóricas de avaliação e de intervenção nas relações conjugais: psicodinâmicas, de aprendizagem social, sistémicas e desenvolvimentais.
- 3.Caracterização e desenvolvimento da sexualidade: educação para a sexualidade e programas de intervenção; disfunções sexuais e a psicoterapia sexual; a problemática da identidade e do género; os abusos sexuais.
- 4.A violência conjugal: modelos explicativos e intervenção junto de vítimas e agressores.
- 5.O divórcio: caracterização, contextualização e intervenção em processos de divórcio.

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo e activo.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Bradbury, T.N., Fincham, F.D., & Beach, S.R.H. (2000). Research on the nature and determinants of marital satisfaction: a decade in review. *Journal of Marriage & the Family*, 62, 4, 964-981.
- Fletcher, G.J.O., Simpson, J. A., Thomas, G., & Giles, L. (1999). Ideals in intimate relationships. *Journal of Personality and Social Psychology*, 76, 1, 72-89.
- Gottman, J.M. (1998). Psychology and the study of marital process. *Annual Review Psychology*, 49, 169-197.
- Gottman, J.M., & Notarius, C.I. (2002). Marital Research in the 20th century and a research agenda for the 21st century. *Family Process*, 41, 2, 159-197.
- Jacobson & A.S. Gurman (1986). *Clinical Handbook of Marital Therapy*. New York: Guilford,
- Berne, L. & Huberman, B. (2000). Lessons learned: European approaches to adolescent sexual behaviour and responsibility. *Journal of Sex Education and Therapy*, 25, 189-199
- F. Allen Gomes, Albuquerque, A. & J.S. Nunes (Eds) (1987). *Sexologia em Portugal*, 1. Sexologia Clínica. Lisboa: texto Editora
- Masters, W. H. & Johnson, V. E. (1970). *Human sexual inadequacy*. Boston: Little Brown.
- Treatment of sexual disorders in the 1990s: an integrated approach. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 63, 6, 877-890.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Tzeng, O.C.S. (1993). Measurement of love intimate relations. Theories, scales, and applications of love development, maintenance, and dissolution. London: Prager
- Bartholomew, K. (1990). Avoidance of intimacy: an attachment perspective. *Journal of Social and Personal Relationships*, 7, 147-178.
- Ridley, C.A., Wilhelm, M.S., & Surra, C.A. (2001). Married couples' conflict responses and marital quality. *Journal of Social and Personal Relationships*, 18 (4), 517-534.
- Johns, M.J.; Moncloa, F. & Gong E. J. (2000), Teen Pregnancy Prevention Programs: Linking Research and Practice. *Journal of Extension*, 38 (4)
- Riggs, D.S., Caulfield, M.B., & Street, A.E. (2000). Risk for domestic violence: Factors associated with perpetration and victimization. *Journal of Clinical Psychology*, 56, 10, 1289-1316.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte) (Centro de cópias, Moodle ou URL de página de Internet onde estejam disponíveis documentações de suporte)

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X		
	Comunicação oral e escrita	X		
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem	X		
	Capacidade crítica e de avaliação			
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação			
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa			
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X		
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor			
	Preocupação com a qualidade	X		
	Preocupação com a eficácia	X		
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X		
	Saber organizar, planear e gerir			
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- cxii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- cxiii. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- cxiv. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

Método de avaliação: Contínua Final Misto

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Normal	Estudante	Ordinário	Trabalho individual (apresentação por escrito e possivelmente oral): 40% (é exigida a nota mínima de 8 valores para aprovação final à unidade curricular) Participação e postura nas aulas: 10% Exame (escrito): 50%
		Com outro estatuto	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação de Recurso	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%		

	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
Época de Avaliação Especial	Trabalho individual (apresentação por escrito): 50% (é exigida a nota mínima de 10 valores para aprovação final à unidade curricular) Exame (escrito): 50%		

Calendarização dos momentos de avaliação

O trabalho escrito tem de ser entregue até 15 dias antes da realização do exame escrito da época a que a avaliação diz respeito.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

--

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia do Trabalho	
Área Científica	IP (de acordo com o apresentado no diploma legal do curso)	Código
Departamento	Departamento de Ciências da Educação e do Património	(se disponível)
Curso		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>		Obrigatória <input type="checkbox"/> Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS 4	Língua de leccionação Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Conhecimentos alusivos às unidades curriculares de Psicologia da Motivação, Psicologia Social I e II e Intervenção Psicológica Vocacional.

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Catarina Canário (acanario@upt.pt; catarinacanario@gmail.com)

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	45
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	10
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	55

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	15
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	3
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	20
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	15
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	53

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Depois de concluída a unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...

- Situar a psicologia do trabalho como parte integrante das organizações;
- Conhecer os conceitos e as ferramentas fundamentais ao nível da intervenção em psicologia do trabalho;
- Elaborar perfis de funções, realizar avaliações psicológicas em contexto de trabalho e avaliar o desempenho dos trabalhadores.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. O papel do psicólogo na área do trabalho
2. Recrutamento e selecção (RS): introdução
 - 2.1. RS: Avaliação psicológica individual (WAISIII)
 - 2.2. RS: Avaliação psicológica individual (SDS, IVP e NEO-PI-R)
 - 2.3. RS: Avaliação psicológica em contexto de grupo
 - 2.4. RS: Dinâmicas de grupo e entrevista de selecção
3. Relatórios de avaliação psicológica
4. Integração profissional, avaliação do desempenho e satisfação pessoal
5. Grupos de trabalho, relações de poder, conflito e liderança
6. Saúde ocupacional: do *stress* ao *burnout*

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia de ensino com componente expositiva e activa, envolvendo a participação dos alunos nas aulas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

A disponibilizar durante as aulas. A bibliografia principal será alusiva aos materiais bibliográficos disponíveis na Biblioteca da UPT e às bases de dados digitais de Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A disponibilizar durante as aulas.

WEBGRAFIA

Consulta e pesquisa de artigos na bases de dados digitais de Psicologia disponíveis na UPT.

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA (Tipo e suporte)

Serão disponibilizados aos alunos os seguintes materiais: aulas, resumos, artigos e exercícios, assim como outra documentação de interesse que será enviada através de correio electrónico e disponibilizada no Moodle, em formato pdf. Quando estritamente necessário os documentos serão entregues em papel aos alunos. Ainda, uma cópia de toda a documentação fornecida será entregue no Centro de Cópias da UPT.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	X	X	
	Comunicação oral e escrita	X	X	X
	Competência em língua estrangeira	X	X	
	Competência em informática e uso de novas tecnologias	X	X	
	Gestão da informação e da aprendizagem	X	X	
	Capacidade crítica e de avaliação	X	X	X
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação	X	X	
	Criatividade	X	X	X
	Resolução de problemas	X	X	
	Capacidade de investigação	X	X	X
Capacidade de decisão	X	X	X	
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações	X	X	
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	X	X	X
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal	X	X	
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável	X	X	
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	X	X	X
	Preocupação com a qualidade	X	X	X
	Preocupação com a eficácia	X	X	
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos	X	X	X
	Saber organizar, planear e gerir	X	X	
Capacidade negocial	X	X		

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- cxv. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- cxvi. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- cxvii. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIASMétodo de avaliação: Contínua Final Misto

Época de Avaliação	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	Avaliação contínua (Competências * 0.2 + Trabalho * 0.3) + Exame * 0.5
		Com outro estatuto	Exame * 0.5 + Trabalho * 0.5 (Parte escrita * 0.25 + Apresentação oral * 0.25) – A realização do trabalho obriga à comparência a um número mínimo de 4 reuniões com o docente

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame da época de recurso	

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular	
	Exame da época de avaliação especial	

Calendarização dos momentos de avaliação

Os exames terão lugar nas respectivas épocas de avaliação. Os trabalhos serão realizados ao longo do semestre.

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipos de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Ficha da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2009/2010

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR		
Designação	Psicologia Forense	
Área Científica	IP Formação Específica	Código (se disponível)
Departamento	Departamento de Ciências da Educação e do Património	
Curso: Psicologia		Ciclo de estudos 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>
Semestre curricular 1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>		Obrigatória <input type="checkbox"/> Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Unidades de crédito ECTS: 4	Língua de leccionação: Português	

PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS (unidades curriculares ou conceitos)
Não se aplica

EQUIPA DOCENTE	
Docente(s) (nome, email)	Sónia Caridade – scaridade@portugalmail.pt

HORAS DE CONTACTO	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Ensino Teórico (T)	
Ensino Teórico-prático (TP)	45h
Ensino Prático e/ou Laboratorial (PL)	
Trabalho de Campo (TC)	
Orientação Tutorial (OT)	15h
Seminário (S)	
Total de horas de contacto a)	60h

HORAS DE TRABALHO INDEPENDENTE (DO ESTUDANTE)	
Tipologia	Distribuição do esforço de trabalho (horas/semestre)
Projecto individual	
Projecto de grupo	18
Provas (escritas, orais, práticas, etc.)	
Investigação (recolha e análise de dados, etc.)	
Experimentação Laboratorial	
Estudo autónomo	30
Estágio	
Outra	
Total de horas de trabalho independente b)	48

Notas:

- Considerar o semestre com 15 semanas de aulas.
- A soma de a) + b) deve ser igual a 27 horas x nº ECTS atribuídos à unidade curricular.

- As horas de trabalho independente justificam parte significativa das unidades de crédito ECTS atribuídas à unidade curricular.

OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

Esta unidade curricular tem por objectivos a aquisição de bases para o desenvolvimento do *saber*, *saber - fazer* e do *saber ser / estar* numa área de conhecimento que foca, essencialmente, a avaliação psicológica forense. Assim, é esperado que os alunos adquiram a integração de conceitos, princípios e conhecimentos na área da psicologia forense, bem como a aquisição, desenvolvimento e aprofundamento de conhecimentos e de capacidades que permitam uma correcta avaliação psicológica forense de diversas problemáticas específicas de vitimação e agressão.

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução
 - 1.1. Psicologia Forense em Portugal
 - 1.2. Campos de actuação da psicologia forense
 - 1.3. Direito e Psicologia: que relação
 - 1.4. Enquadramento geral da avaliação psicológica forense: características, problemas técnicos éticos
2. Avaliação psicológica forense
 - 2.1. Avaliação psicológica de vítimas menores
 - 2.2. Avaliação psicológica de vítimas adultas
 - 2.3. Avaliação psicológica de agressores
 - 2.4. Avaliação psicológica em processos de regulação das responsabilidades parentais
 - 2.5. Avaliação psicológica em processos cíveis
 - 2.6. Avaliação do risco de violência
 - 2.7. Limitações das avaliações forenses
3. O psicólogo como perito em tribunal
4. Relatórios de avaliação psicológica forense

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo (com recurso ao power point) e realização de exercícios práticos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Gonçalves, R. A. & Machado, C. (2005). *Psicologia Forense*. Coimbra: Quarteto.
- Fonseca, A. C., Simões, M. R., Simões, M. C. T., & Pinho, M. S. (2006). *Psicologia Forense*. Coimbra: Almedina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Arce, R., Fariña, F., Alfaro, E., Civera C. y Tortosa F. (2007). *Psicología Jurídica Violencia y Víctimas*. Colección Psicología y Ley, nº 3 e nº 4. Valencia: Sociedad Española de Psicología y Ley.
- Machado, C. & Gonçalves, R. A. (2003). *Violência e vítimas de crimes*, vol.1 – adultos. Coimbra: Quarteto.
- Machado, C. & Gonçalves, R. A. (2003). *Violência e vítimas de crimes*, vol.2 – crianças. Coimbra: Quarteto.

WEBGRAFIA

DOCUMENTAÇÃO DISPONIBILIZADA: Diapositivos de apoio às aulas, disponíveis na reprografia da UPT ou na plataforma de e-learning da UPT (moodle).

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS (Instrumentais, Pessoais e Sistémicas)

Categoria	Competências	Relevante na unidade curricular? (1)	Desenvolvida? (2)	Avaliada? (2)
Instrumentais	Análise e síntese	x		x
	Comunicação oral e escrita	x		x
	Competência em língua estrangeira			
	Competência em informática e uso de novas tecnologias			
	Gestão da informação e da aprendizagem			
	Capacidade crítica e de avaliação	x		x
	Capacidade de auto-crítica e de auto-avaliação			
	Criatividade			
	Resolução de problemas			
	Capacidade de investigação			
	Capacidade de decisão			
Pessoais	Capacidade de adaptação a novas situações			
	Conhecimento de outras culturas e costumes			
	Trabalho em equipa	x		x
	Trabalho em contexto internacional			
	Relacionamento interpessoal			
	Valorização da diversidade e da multiculturalidade			
	Comportamento ético e responsável			
Liderança				
Sistémicas	Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor	x		x
	Preocupação com a qualidade			
	Preocupação com a eficácia			
	Aptidão para aplicação na prática dos conhecimentos teóricos			
	Saber organizar, planear e gerir			
Capacidade negocial				

(1) - Marcar com "X" quando aplicável; (2) – Se seleccionado na coluna (1), marcar com "X" se aplicável.

Observações sobre os tipos de competências:

- cxviii. Competências instrumentais: capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- cxix. Competências interpessoais: capacidades do indivíduo integrado no grupo e na sociedade (interacção social e cooperação; auto-avaliação e trabalho de equipa, entre outras);
- cxx. Competências sistémicas: capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade – combinação da compreensão, sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes se relacionam e se agrupam (e.g., gestão de projectos, investigação, entre outros).

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIASMétodo de avaliação: Contínua Final Misto

Época de Avaliação Normal	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		
	Estudante	Ordinário	NF=0,5TG+0,5EF
		Com outro estatuto	O trabalhador estudante poderá efectuar o trabalho, a designar, individualmente.

Época de Avaliação de Recurso	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		

Época de Avaliação Especial	Tipo de elementos de avaliação a realizar e fórmula de cálculo da classificação final da unidade curricular		

Calendarização dos momentos de avaliação

A definir

Outras observações relativas à avaliação de conhecimentos e competências

Nota: os tipo de elementos de avaliação a considerar nos quadros anteriores são os constantes do Regulamento Pedagógico.